

# RELATÓRIO ANUAL 2025



# GRANDES NÚMEROS CREDIARA



**16.639**  
cooperados



**R\$ 23.811.000,36**  
resultado financeiro  
antes do JCP



**R\$ 771.246.402,45**  
ativos



**R\$ 494.198.063,00**  
operações de crédito



**R\$ 550.008.616,44**  
depósitos



**R\$ 108.708.158,39**  
patrimônio





# CONSELHOS E DIRETORIA

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

**Dário Pereira de Carvalho**

Presidente do Conselho

**Carlyle Guimarães Borges**

Vice Presidente do Conselho

**Paulo José da Silva Leite**

Conselheiro

**Rodrigo Ticle Ferreira**

Conselheiro

**Silvio Saraiva Sampaio**

Conselheiro

**Antonio Marcos da Silva**

Conselheiro

## CONSELHO FISCAL

**Carlos Antônio Fonseca**

Efetivo

**Gisely Isabel Nunes**

Efetivo

**Lucimar das Graças Ramos**

Efetivo

**Mizael Paiva Aguiar**

Suplente

## DIRETORIA EXECUTIVA

**Carlos Henrique Esteves Canuto**

Diretor de Negócios

**Flávia Antunes Gomes**

Diretora Administrativa



# MENSAGEM DO PRESIDENTE

2024 se encerrou com o sentimento de missão cumprida e o olhar firme no futuro. O ano que passou nos desafiou em muitos aspectos, mas também nos proporcionou oportunidades valiosas de crescimento, aprendizado e fortalecimento dos nossos laços com quem realmente importa: os nossos cooperados. No Sicoob Crediara, seguimos firmes no propósito de construir uma sociedade mais justa financeiramente. E fazemos isso com base na confiança mútua, na credibilidade que conquistamos ao longo dos anos e, acima de tudo, no poder transformador do cooperativismo. Cada número, cada conquista registrada neste relatório, reflete o trabalho conjunto de pessoas comprometidas com o bem comum.

Sempre em busca de inovação, aprimoramos processos, buscamos novas soluções e atuamos com responsabilidade, transparência e proximidade. Sabemos que quando o cooperado cresce, a cooperativa e a comunidade ao redor também se fortalece.

Acreditamos no futuro e estamos preparados para ele. Com uma gestão sólida, equipes engajadas e parcerias estratégicas, estamos prontos para seguir avançando, sem perder de vista os princípios que norteiam o cooperativismo: solidariedade, ajuda mútua, responsabilidade social e econômica. Nosso compromisso permanece inabalável: promover o desenvolvimento sustentável da nossa região, apoiar o empreendedorismo local e oferecer serviços financeiros que realmente façam a diferença na vida das pessoas.

Agradecemos a confiança de cada cooperado, colaborador e parceiro que caminha ao nosso lado. Sigamos juntos, com esperança renovada, para mais um ano de realizações. O futuro é cooperativo — e ele começa com a nossa atitude no presente.

Conte sempre com o Sicoob Crediara.

**Dário Pereira de Carvalho**  
Presidente do Conselho de Administração do Sicoob Crediara





Clique no número da página para acessar os conteúdos.



Clique na lupa da página para retornar ao Sumário.



# SUMÁRIO

1

PRODUTOS E  
SERVIÇOS



3

ONDE  
ESTIVEMOS  
ESTE ANO?



5

BALANÇO  
ANUAL



2

GANHO SOCIAL  
DO COOPERADO



4

NÚMERO DE  
DESENVOLVIMENTO



1

## PRODUTOS E SERVIÇOS



### CONTAS

**CONTA ESPECIAL:** Uma conta corrente com crédito garantido e excelentes taxas, ideal para atender suas necessidades do dia a dia ou cobrir despesas emergências

**CONTA CORRENTE:** Para movimentar seu dinheiro com tranquilidade, agilidade e segurança.

**CONTA CAPITAL:** Você deposita uma quantia em sua conta capital que fica rendendo e participa dos resultados financeiros ao final do ano!

**CONTA SALÁRIO:** Uma conta aberta por iniciativa do empregador para efetuar o pagamento mensal aos seus colaboradores.

**PORTABILIDADE:** Faça a portabilidade e solicite a transferência automática do seu salário ou do recebimento da sua aposentadoria sem burocracia.

### CRÉDITO

**CONSIGNADO DIGITAL:** Crédito com taxas reduzidas, liberação rápida e parcelas descontadas na folha de pagamento.

**CRÉDITO DO TRABALHADOR:** É uma nova linha de crédito consignado voltado para o trabalhador do setor privado, com carteira assinada, inclusive rurais e domésticos, além trabalhadores CLT contratados por MEIs.

O jeito fácil de contratar, com prazos flexíveis, parcelas acessíveis e que serão descontadas diretamente na sua folha de pagamento.

**CRÉDITO PRÓ-COTISTA:** é uma linha de financiamento imobiliário exclusiva para trabalhadores com conta vinculada ao FGTS. Com recursos do FGTS, o Sicoob oferece condições especiais para você adquirir seu imóvel residencial, novo ou usado.

**CRÉDITO PESSOAL:** Crédito com taxas justas que pode ser utilizado para qualquer finalidade.

**CRÉDITO CONSIGNADO:** Uma linha de crédito fácil, rápida e com parcelas descontadas direto na folha de pagamento ou benefício. O Crédito Consignado é ideal para quem é aposentado ou pensionista do INSS, servidor público ou funcionário de empresa privada. Com ele, você cobre gastos do dia a dia e ainda realiza projetos, como a reforma da sua casa ou uma viagem de férias.

**MICROCRÉDITO:** Com o Microcrédito, mesmo quem não tem CNPJ pode contar com recursos para viabilizar oportunidades de negócio, aumentar seu capital de giro e adquirir matéria-prima e equipamentos para chegar mais longe. É fácil e sem complicação, ideal para quem tem um pequeno negócio e grandes ideias para crescer.



**CRÉDITO IMOBILIÁRIO:** Com o Crédito Imobiliário do Sicoob, financiar seu imóvel residencial novo ou usado está mais perto do que você imagina. Você compra sua casa agora e tem até 30 anos para pagar com as taxas mais justas do mercado.

**COTAS-PARTES:** Com as Cotas-partes, você amplia sua participação na cooperativa e contribui com o desenvolvimento socioeconômico da comunidade.

**FINANCIAMENTO:** Financie seu imóvel ou veículo com taxas justas, de forma rápida e sem burocracia.

**PORTABILIDADE DE CRÉDITO:** Você pode transferir a dívida de um empréstimo ou financiamento contratado em uma determinada instituição financeira para outra. Com a transferência, a taxa de juros pode sofrer alterações, mas o valor e o prazo do contrato devem ser idênticos ao saldo devedor e ao prazo remanescente da operação.

**RENEGOCIAÇÃO DE DÍVIDAS:** Negocie suas dívidas com condições especiais que somente o Sicoob pode fazer por você.

## INVESTIMENTOS

**RENDA VARIÁVEL:** A renda variável é aquela em que o retorno é imprevisível no momento do investimento. Embora envolva um maior nível de risco, com ela você descobre oportunidades de crescimento para o seu patrimônio.

**RENDA FIXA:** A renda fixa é uma modalidade de investimento ideal para quem busca rentabilidade com menos riscos.

**POUPANÇA:** A Poupança é uma opção clássica e confiável de investimento financeiro, ideal para quem busca facilidade, segurança e liquidez.

**ENTENDA SOBRE FUNDOS DE INVESTIMENTO:** Com os Fundos de Investimento do Sicoob, você maximiza o crescimento do seu patrimônio com a ajuda de uma equipe de especialistas que está sempre um passo à frente do mercado, buscando as melhores oportunidades para você conquistar grandes objetivos e alcançar novos patamares de sucesso financeiro.

## PREVIDÊNCIA

**PLANO MULTI-INSTITUÍDO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA:** é de livre adesão para todos os cooperados, colaboradores e dirigentes das cooperativas do Sicoob e seus dependentes econômicos.

**PLANO MULTIPATROCINADO:** é exclusivo aos empregados das empresas patrocinadoras do Plano que atualmente são: Banco Cooperativo Sicoob, Sicoob Seguradora, Sicoob Distribuidora Sicoob DTVM, Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob, Sicoob Soluções de Pagamentos,



Sicoob Administradora de Consórcios, Fundação Sicoob de Previdência Privada, Instituto Sicoob, Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito – FGCOOP e a Confederação Nacional de Auditoria Cooperativa – CNAC.

Informe-se sobre a previdência do Plano Multipatrocinado no RH da sua empresa.

**PLANO VIDA GERADOR DE BENEFÍCIOS LIVRES (VGBL):** é um seguro de vida individual que tem por objetivo pagar uma indenização ao segurado, sob a forma de renda ou pagamento único, em função de sua sobrevivência ao período de diferimento contratado.

## SEGUROS

**PRAVIVER:** PraViver é um conjunto de coberturas de seguros que vai além da “proteção”; seu objetivo é proporcionar mais qualidade de vida, segurança e tranquilidade. Com coberturas projetadas para uso em vida, oferece suporte financeiro em situações inesperadas de saúde. Destinado a cooperados de 16 a 65 anos, o seguro permite acionar a indenização em casos como diagnóstico de doenças graves, realização de procedimentos cirúrgicos, internações hospitalares e em UTI. Os limites de capital são ajustados de acordo com o valor do prêmio escolhido e a faixa etária do segurado.

**SEGURO CELULAR:** Quem tem o controle da vida na palma da mão sabe a importância de se sentir protegido. O Seguro Celular do Sicoob tem por objetivo garantir, o pagamento de uma indenização por prejuízos sofridos e devidamente comprovados, por meio de Roubo ou Furto Qualificado do aparelho celular.

**SEGURO TRANSAÇÕES:** Agora você pode contar com um serviço de proteção para as suas transações digitais (Pix, TED e DOC) realizadas a partir da sua conta corrente sob ameaça física ou coação.

**SEGURO VIDA MAIS:** O seguro Vida Mais do Sicoob é específico para pessoas com condições crônicas de saúde que estejam com o bom controle do tratamento, por um preço justo e acessível. Afinal, se você é único, o seu seguro também tem que ser.

**SEGURO VIDA INDIVIDUAL:** O Seguro Vida Individual do Sicoob foi pensado para proteger quem tem entre 16 e 65 anos e faz questão de saber que sua família estará sempre bem cuidada. O seguro oferece cobertura nos casos de morte, invalidez permanente total ou parcial por acidente e doenças graves, além de assistência funeral. É possível, ainda, incluir o cônjuge no plano.

**SEGURO VIDA MULHER:** Pensando no bem-estar que toda mulher merece, o Sicoob criou o Seguro Vida Mulher, um produto que, além de cuidar do futuro de quem ela mais ama, indenizando a família em caso de morte, protege a segurada ainda em vida em casos de doenças graves e invalidez. O produto é destinado a mulheres com idade entre 16 e 65 anos.

**SEGURO VIDA SIMPLES:** O Seguro Vida Simples é um seguro de contratação simplificada que protege



you and your family for a fairer and more accessible value. Designed for cooperatives between 16 and 65 years old, the insurance has fixed coverages and mandatory contracting, but the value of the premium is chosen by the insured according to their financial possibilities. The limits of capital are defined according to the value of the premium chosen and the age range.

**SEGURO VIDA MASTER:** Designed for cooperatives between 61 and 85 years old, the Seguro Vida Master is the ideal solution for those who are already experienced and know that life is better without worries. The insured has the possibility of including the spouse, broad coverage and participation in monthly lotteries. In addition, the contracting is facilitated, without the need for the Personal Health Declaration.

**SEGURO VIDA PRESTAMISTA:** The Seguro Vida Prestamista promotes special care for the family of the cooperative member when they need it most, guaranteeing the settlement of the debtor's balance or financing plan together with Sicoob in the event of death or disability. In this way, the Seguro Prestamista protects both the insured and the cooperative.

**SEGURO VIDA RENDA PROTEGIDA:** Thinking always about the tranquility of the cooperative member, Sicoob developed the Seguro Vida Renda Protegida, a product that offers daily coverage of temporary incapacity, guaranteeing the standard of living of the insured and their family in the event of an accident or illness that prevents them from working for a determined period. In addition, the insurance also offers basic coverages of accidental death and disability, thought for you and your family to be even more tranquil.

**SEGURO AUTO:** With flexible coverages and services that are really useful, the Seguro Auto do Sicoob is perfect for you who know the value of your car, motorcycle, taxi or truck. It protects the driver against damage to their own vehicle and even against eventual civil liability arising from accidents. Thus, your vehicle is insured for you to enjoy your trip.

**SEGURO RESIDENCIAL:** Your home is where you like to live, so you deserve complete protection and the exclusive services of the Seguro Residencial do Sicoob. These are guarantees thought for to help you in any unforeseen event, from fire and theft to electrical damage and civil liability.

## CONSÓRCIOS

**IMÓVEIS:** For those who want to buy a house, apartment or land. With this credit card, you can also build your own property, all of this with lighter installments.

**AUTOMÓVEIS:** When the consortium enters the scene, the dream of your own car becomes reality with installments that fit in your pocket.

**MOTOS:** For those who want to invest in a motorcycle with more financial planning and reduced taxes.

**VEÍCULOS PESADOS:** For professionals, self-employed and entrepreneurs who need



high-cost equipment, such as agricultural machines, trucks, buses etc.

## SERVIÇOS

**PIX:** a supersecure way to pay and transfer in seconds.

**SICOOB TAG:** Passes automatically in tolls and parking with ease.

**VERIFICADOR DE AUTENTICIDADE DE DOCUMENTOS:** Want to confirm the legitimacy of a document and have the certainty that it was issued in a certain way.

**SIPAG:** SIPAG offers payment solutions since 2024, helping companies prosper with ethics.

**RECARGA DE CELULAR:** Recharge your mobile or fixed line prepaid by app or electronic box.

**SAQUE SEM CARTÃO:** Cooperative members can withdraw up to 300 without a card.

**SAQUE DIGITAL:** Withdraw money from your smartphone!

**DEPOSITO DE CHEQUES:** Deposit checks through the Sicoob app: just capture the image with ease and security.

**BENEFÍCIOS INSS:** Discover a practical and convenient service: your benefit goes to your account or to your magnetic card.

**PORTABILIDADE SALARIAL:** Choose where to receive your salary and have access to practical services and fair taxes.

**DÉBITO AUTOMÁTICO:** Make your life easier with automatic debit: bills paid on time.

**DDA – DÉBITO DIRETO AUTORIZADO:** Sicoob makes your financial life easier with DDA, which allows for electronic bill payments.

**2ª VIA BOLETO:** Guarantee security in your payments, check the information before generating or paying bills.

**EFETIVAÇÃO EM 2 PASSOS:** MAKE SAFE TRANSACTIONS: REGISTER, CONFIRM AND CONFIRM WITH A 6-DIGIT QR CODE.

## 2

## GANHO SOCIAL DO COOPERADO



PRODUTOS	SFN	COOPERATIVA	VALOR ECONOMIZADO	
	TAXA MÉDIA MENSAL	TAXA MÉDIA MENSAL	NO PERÍODO	
<b>Juros</b>	CHEQUE ESPECIAL PF	7,29%	5,93%	R\$ 1.330.732
	CONSIGNADO	1,77%	1,34%	R\$ 97.710
	EMPRÉSTIMO PF E PJ	3,33%	1,79%	R\$ 29.745.881
	DESCONTO DE CHEQUES PF	2,97%	1,75%	R\$ 311.364
	FINANC. DE VEÍCULOS PF	1,94%	1,25%	R\$ 2.076.298
	CRÉDITO RURAL PF <sup>1</sup>	0,85%	0,77%	R\$ 836.491
	CARTÃO DE CRÉDITO ROTATIVO	13,18%	9,06%	R\$ 357.665
	CARTÃO DE CRÉDITO PARCELADO	8,40%	8,12%	R\$ 6.730
	CHEQUE ESPECIAL PJ	13,12%	5,07%	R\$ 8.937.620
	TÍTULOS DESCONTADOS	1,58%	1,63%	R\$ -24.066
	CRÉDITO RURAL PJ <sup>1</sup>	0,94%	0%	R\$ 0
	FINANC. DE VEÍCULOS PJ	1,30%	1,21%	R\$ 164.144
	FINANC. DE BENS E SERV. PJ	1,33%	1,35%	R\$ -48.831
<b>TOTAL JUROS</b>			<b>R\$ 43.791.742</b>	
<b>Tarifas</b>	TARIFAS PF <sup>2</sup>	R\$ 32,64	R\$ 29,87	R\$ 329.949
	TARIFAS PJ <sup>3</sup>	R\$ 184,38	R\$ 55,17	R\$ 4.523.076
<b>TOTAL TARIFAS</b>			<b>R\$ 4.853.026</b>	
<b>Consórcios<sup>4</sup></b>	IMÓVEIS	0,09%	0,05%	R\$ 3.013
	CAMINHÕES	0,12%	0,06%	R\$ 1.538
	VEÍCULOS	0,17%	0,11%	R\$ 10.376
	MOTOS	0,26%	0,14%	R\$ 563
	OUTROS BENS	0,27%	0,23%	R\$ 39
	SERVIÇOS	0,32%	0,27%	R\$ 308
<b>TOTAL CONSÓRCIOS</b>			<b>R\$ 15.839</b>	
<b>Captação (remuneração)</b>	DEPÓSITOS A PRAZO	0,69%	0,72%	R\$ 905.120
<b>TOTAL CAPTAÇÃO</b>			<b>R\$ 905.120</b>	
<b>Adquirência</b>	DÉBITO (MDR)	1,66%	1,20%	R\$ 436.962
	CRÉDITO (MDR)	3,24%	1,82%	R\$ 918.730
	PARCELADO (MDR)	4,82%	2,41%	R\$ 1.817.389
	ANTECIPAÇÃO	2,91%	1,99%	R\$ 590.383
<b>TOTAL ADQUIRÊNCIA</b>			<b>R\$ 3.763.465</b>	
<b>ECONOMIA TOTAL</b>	0%	0%	<b>R\$ 53.329.193</b>	
<b>SOBRAS ACUMULADAS NO ANO</b>	0%	0%	<b>R\$11.070.352</b>	
<b>ECONOMIA TOTAL + SOBRAS ACUMULADAS NO ANO</b>	0%	0%	<b>R\$ 64.399.546</b>	
<b>COOPERADOS ATIVOS</b>			<b>12.844</b>	
<b>VALOR ECONOMIZADO (MÉDIA POR COOPERADO ATIVO)</b>			<b>R\$5.014</b>	

Fonte: Centro Cooperativo Sicoob, Banco Central do Brasil, SipagNet e RadarPag.

Nota: Taxas do SFN (média do período) / Não constam os produtos Seguros e Previdência, devido à impossibilidade de obtenção das taxas médias de mercado.

Elaboração: Centro Cooperativo Sicoob (CCS).

<sup>1</sup>Considera-se somente o crédito rural direcionado.

<sup>2</sup>Tarifas SFN PF: as apurações de 12/2019 a 12/2022 consideram o valor médio do "Pacote Padronizado de Serviços III". A partir da apuração de 06/2023 passou-se a considerar o valor médio do "Pacote Padronizado de Serviços I, II, III e IV".

<sup>3</sup>Tarifas SFN PJ: as apurações de 12/2019 a 12/2022 consideram o valor médio do "Pacote Padronizado de Serviços conforme tabela II anexa à Resolução CMN número 4.196, de 15 de março de 2013.

<sup>4</sup>Consórcios: os valores de consórcios são calculados pela soma das cotas ativas no período de referência do indicador. Para efeito de cálculo, considera-se a taxa de administração mensal equivalente ao período analisado.

<sup>5</sup>Sobras Acumuladas no Ano: sobras antes de Juros sobre o Capital Próprio e FATES - Reservas de Lucros, em alinhamento à metodologia do BCB para cálculo do indicador de Benefício Econômico Total do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC). Dados preliminares a serem auditados.

<sup>6</sup>Captação: as apurações de 12/2019 a 12/2022 consideram os valores de captação dos produtos RDC, CDI, LCA e LCI. A partir das apurações de 06/2023 passou-se a considerar os produtos de RDC, CDI, LCA, LCI e Poupança.

<sup>7</sup>Para o valor de Cooperados Ativos, utilizamos a média anual de cooperados ativos da singular.

3

ONDE  
ESTIVEMOS  
ESTE ANO?



## AÇÃO SOCIAL

Reafirmamos nosso compromisso com a comunidade, destinando recurso para o Instituto Movart, através do Instituto Sicoob. A Instituição que leva música, arte circense, fisioterapia e inclusão e diversos serviços para a população de maneira gratuita teve o apoio do Instituto Sicoob através do Sicoob Crediara. A diretoria do projeto Wanessa Borges foi até nossa sede, em Araxá, para receber das mãos do presidente do conselho de administração, Dário Pereira de Carvalho o cheque no valor de R\$44.695,75.

## RESPONSABILIDADE SOCIAL

Em Tapira, foi realizado um trabalho de doação onde pudemos contribuir para a produção de 3 mil fraldas geriátricas, beneficiando 12 famílias por 6 meses. O trabalho da “Corrente do bem”, projeto contemplado, garante a higiene para muitas famílias em situação de vulnerabilidade social.

## AGRO

No início do ano fomos anfitriões no 2º Encontro Agro, promovido pela Central Crediminas. O evento reforçou compromisso do Sicoob com o futuro do agronegócio, as 14 cooperativas participantes do encontro discutiram temas como: Investimento Rural, Campanhas Rurais de Vendas, e muito mais.

## PLANEJAMENTO

O Summit Estratégias para o Futuro marcou o início de 2024 com um alinhamento entre funcionários, diretoria e conselheiros. Com palestras, presença de diversos ícones do cooperativismo e momentos de muito cooperativismo e celebração, iniciamos o ano com o pé direito e determinação.

# JANEIRO





# FEVEREIRO

## ESPORTE

Teve atleta Sicoob Crediara sendo destaque na 17ª Maratona Internacional de São Paulo, Patrícia Miranda, maratonista patrocinada por nós, foi campeã da prova de 21k categoria feminina e trouxe para Araxá o orgulho de mais essa vitória.

## RECONHECIMENTO SOCIAL

Nossa unidade de Perdizes foi reconhecida pelo Rotary Club da cidade com o título Empresa Cidadã, pela sua atuação e comprometimento em proporcionar justiça financeira e contribuir de maneira significativa para o crescimento e bem-estar da comunidade.

## EDUCAÇÃO

Parceira de sucesso entre Sicoob Crediara e Uniaraxá trás mais um benefício para nossos cooperados. Cooperados Sicoob Crediara tem 40% de desconto nas mensalidades de graduação. Mais uma forma de fortalecer o cooperativismo, justiça financeira e o crescimento pessoal e profissional da comunidade.

## GESTÃO E DESENVOLVIMENTO:

Estivemos presentes no lançamento de Programa de Desenvolvimento de Gestão das Cooperativas (PDGC) realizado em Belo Horizonte, o evento mercou a divulgação das estratégias de gestão, governança e inovação.

## CAMPEONATO MINEIRO

Cooperado Sicoob Crediara pôde ver de pertinho jogos do campeonato mineiro através de ações exclusivas para cooperado Sicoob Crediara.



## CONTRIBUIÇÃO

Foi inaugurado em fevereiro o relógio digital urbano na cidade de Pedrinópolis, além de contribuir para a revitalização da Praça Rivelino Rodrigues Resende. É mais uma vez o cooperativismo promovendo desenvolvimento local.

## INTERCOOPERAÇÃO

Visita de representantes do Sicoob Frutal fortaleceram os laços em busca de conhecimento, estratégias e desenvolvimento em busca do sucesso.

## FINANÇINHAS

O trabalho de educação financeira realizado nas escolas da região foi reconhecido nacionalmente, em 2024 fomos premiados com o prêmio CNIS (Campanha Nacional de Investimento Social) onde pudemos ressaltar a importância do trabalho incansável na educação financeira e impacto social para as crianças.





# MARÇO

## COMUNIDADE

Realizamos na comunidade Pantano, na Tapira, um encontro com o intuito de fortalecer os laços, reforçar a parceria e evidenciar todas as ações e benfeitorias do cooperativismo na comunidade, convidado a todos para estarem conosco.



## FENADOCES

No dia 27 de março o Sicoob Crediara realiza abertura da maior feira de doces de Minas Gerais, sediada na fundação Calmon Barreto, em Araxá. Quem esteve na feira pôde conferir nossa participação que reforça nosso apoio ao empreendedorismo e a cultura regional. Em parceria com a Emater estivemos presentes com degustação de doces, informações técnicas para produtores, condições comerciais exclusivas e muito cooperativismo.



## ENCONTRO DE DIRIGENTES E DELEGADOS

2024 foi marcado por um momento único de interação e cooperação entre delegados e dirigentes do Sicoob Crediara. O evento que marcou 2 dias de muito desenvolvimento, prestação de contas, estratégias e alinhamentos em busca do crescimento.

## GLOBAL MONEY WEEK

Estivemos em palestra com escolas de Tapira e com alunos do ensino superior em Araxá, para abordar um tema de extrema importância para os jovens: Proteja seu dinheiro, garanta seu futuro. Com isso reafirmamos nosso compromisso com a justiça financeiro e o desenvolvimento da nossa região.

## AGRO

Nossa agência de Nova Ponte marcou presença no Dia de Campo Syagri. Presente sempre perto do produtor visando o sucesso e crescimento dos nossos cooperados e da economia local.



## AGRO

Dia de Campo C3 Consultoria e Pesquisas foi mais um evento que pudemos contribuir e prestigiar para reforçar a parceria de sucesso do cooperativismo com o produtor rural.





# ABRIL

## AGRO

Nossa equipe de Perdizes esteve presente na 3ª Copa do Leite e os produtores locais puderam conhecer mais sobre o cooperativismo, distribuição de sobras e linhas de crédito disponíveis.

## PRÉ ASSEMBLEIA

No dia 11/04 vivenciamos um momento especial de transparência e participação: a pré assembleia do Sicoob Crediara, realizada de forma virtual pelo aplicativo Sicoob Moob. Os cooperados acompanharam resultados, planos futuros e concorreram a prêmios incríveis, como uma TV de 50" e muito mais! Agradecemos a todos que participaram e reforçamos nosso compromisso com o Cooperativismo digital.



## RECONHECIMENTO

Fomos destaque nacional e recebemos, em Brasília, no evento Vende Sicoob promovido pelo Centro Cooperativo Sicoob, o troféu CNIS na categoria Financinhas nas escolas, resultado de um trabalho realizado com crianças das escolas onde é trabalhada educação financeira de forma lúdica e interativa.



## COOPERATIVISMO

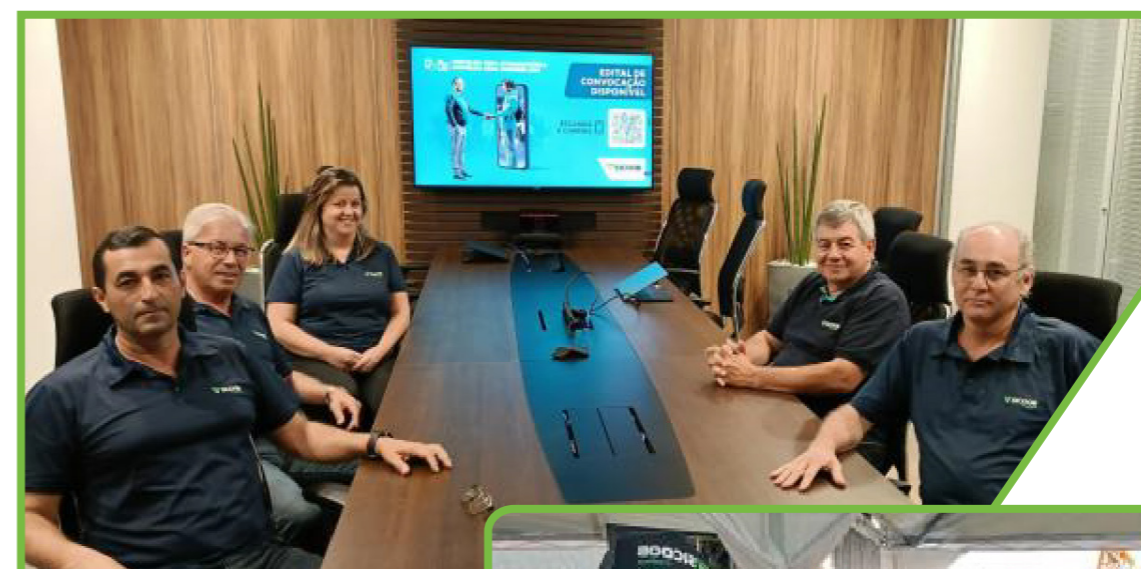
Estivemos mais uma vez contribuindo para a Associação do Amor, em Araxá através de doação de moveis para a sede da instituição. Os moveis contribuíram para as atividades desenvolvidas em prol dos pacientes em tratamento de câncer.

## AGRO

Estivemos presentes no 1º Expoleite em Perdizes, evento onde reuniu produtores, profissionais da área além de expositores. O evento teve na sua programação: julgamento de animais, torneio leiteiro, leilão de animais e exposição de maquinários.

## ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA E ORDINÁRIA 2024

No dia 18 de Abril, o Sicoob Crediara realizou sua Assembleia Geral Extraordinaria e Ordinaria de 2024, com a participação dos delegados representantes de mais de 15.000 cooperados. O evento foi um momento de transparência e definição de rumos. Foram discutidos resultados, desafios e planos para o futuro. O presidente destacou o compromisso da cooperativa com a transparência e o desenvolvimento da comunidade, reafirmando o compromisso com esses valores fundamentais.





# MAIO

## AGRO

Marcamos presença no primeiro dia da Feagro de Santa Juliana, trazendo oportunidades incríveis para o agronegócio. O presidente de Administração Dário Pereira de Carvalho realizou um discurso de abertura do evento, que prometeu impulsionar os negócios na comunidade e região.

## COOPERATIVISMO

Sicoob Crediara recebe lideranças da OCEMG como Dr. Ronaldo Scucato, Presidente do Sistema Ocemg, e da Gerente Geral, Isabela Pérez, na manhã do dia 24/05. O presidente do Conselho de Administração Dário Pereira de Carvalho, juntamente com seus pares, dos membros do Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva Sicoob Crediara. Na oportunidade oferecemos uma pequena degustação de queijos minas artesanais campeões da Expoqueijo Brasil edição de 2023, e presenteou os convidados com o vinho produzido por um de nossos associados representando o sabor e a tradição de Araxá e os frutos da união do cooperativismo em nossa região.



## EXPOQUEIJO

Fomos patrocinadores oficiais da EXPOQUEIJO 2024. Durante o evento, foi oferecido linhas exclusivas de consórcio, Sipag, cartão de crédito e opções especialmente desenhadas para produtores rurais. Nosso stand recebeu o público com muito entusiasmo. Uma das atrações que mais chamaram a atenção, foi a degustação de queijos dos cooperados vencedores de edições anteriores, sendo feita uma votação para o melhor queijo, atraindo o interesse do público em conhecer os participantes cooperados. Também foi realizada ação de acessibilidade sendo o único stand com intérprete de Libras, promovendo inclusão e cooperativismo para todos.

## CAFÉ COM INVESTIDOR

Durante o mês de junho, realizamos o Café com Investidor, um momento especial para reunir cooperados, apresentar opções de investimento, discutir o cenário econômico macro e micro, e tirar dúvidas. A ação foi realizada em 7 cidades, reunindo mais de 100 investidores da região. O evento foi conduzido pelo Gerente de Invesimento, Leandro Mota Santos, e abrangeu as cidades de Nova Ponte, Santa Juliana, Predinópolis, Perdizes, Araxa, Ibiá e Tapira.

## COOPERATIVISMO

Sicoob Crediara distribui mais de R\$6,8 milhões em resultados aos cooperados! Esse marco só reforça o compromisso, a responsabilidade e a transparência do Sicoob Crediara com cada cooperado. No Sicoob Crediara é assim: quem faz parte cresce com a gente!

# JUNHO





## FLI ARAXÁ

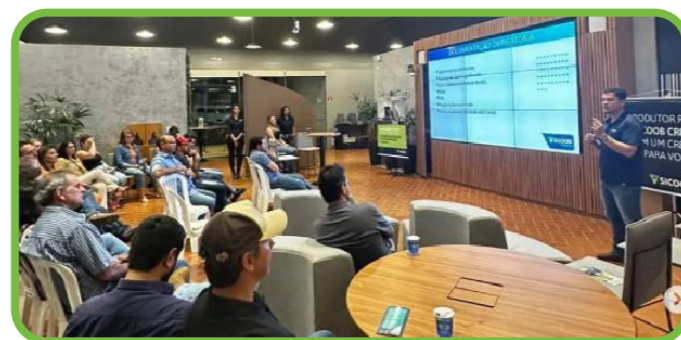
Estivemos presentes no 12º Fli Araxá, uma das maiores feiras literárias do Brasil. Nossa presença foi motivada pelo lançamento do livro de educação ambiental “Macaco Siriri e os Guardiões da Semente”, de nossa cooperada Ione Guimarães. Foi realizada uma sessão de contação de histórias abordando temas importantes sobre o meio ambiente e cuidado com a natureza. Foi distribuído 100 livros autografados para as crianças presentes.

## AGRO

Promovemos um importante encontro com produtores rurais em Ibiá, focado em orientações ambientais e crédito rural. Arvito Neto, agrônomo do Sicoob Crediara e Marcos Carias, Supervisor de Quadro Social estiveram presentes destacando as opções de crédito rural e benefícios que a cooperativa oferece. Os produtores elogiaram a iniciativa que reforça a parceria e o desenvolvimento sustentável na região.

## COMUNIDADE

De 17 de junho a 15 de julho, Sicoob Crediara e Sicoob Aracooop, com apoio de empresas parceiras e mais de 100 colaboradores voluntários, arrecadaram mais de 10.000 litros de leite e R\$2.500 em doações via Pix. Esses recursos beneficiarão diversas instituições, incluindo a Associação do Amor em Araxá, e a Associação de Amparo as Pessoas com Cancer de Araxa. A campanha culminou em 6 de julho, dia Mundial do Cooperativismo, destacando a força do cooperativismo em transformar vidas. O Dia C provou que a união e a solidariedade podem fazer a diferença, deixando um legado de esperança e apoio mútuo nas comunidades.



## COMERCIAL

Campanha de consórcio do Sicoob Crediara, de 18 a 30 de junho. Taxas imperdíveis para moto, carro, caminhão, casa, máquinas e equipamentos.

Consórcio Sicoob Crediara

# Realize SEU SONHO!

Automóveis		72 meses
VALOR DO BEM	1ª A 6ª PARCELA	DEMAIS PARCELAS
R\$ 50.275,00	R\$ 956,30	R\$ 788,73
R\$ 75.413,00	R\$ 1.434,47	R\$ 1.183,12
R\$ 100.550,00	R\$ 1912,61	R\$ 1577,48

Para mais informações, entre em contato com a gente:  
34 99902-2187

## AGRO

No dia 29, marcamos presença no 1º Shopping de Touros, realizado na Fazenda Novo Horizonte. O evento destacou raças nelores de extrema qualidade, trazendo um novo padrão de melhoramento genético para a região de Araxá. Estivemos presentes oferecendo soluções e novidades, além de apoiar nossos cooperados nas ações de compra de gado e embriões.





# JULHO



## CONSELHO FISCAL

No dia 31/07, Mizael Paiva Aguiar, Gisely Isabel Nunes, Lucimar das Graças Ramos e Carlos Antônio Fonseca tomaram posse para o Conselho Fiscal. Com mandato de 2024 a 2026, eles vão garantir mais transparência e colaboração na gestão da cooperativa.

## COOPERATIVA

Nos dias 24 e 25 de julho, representantes do Sicoob Crediara participaram do 3º Workshop de Relacionamento Digital na Fundação Dom Cabral. O evento focou na melhoria do atendimento digital, oferecendo insights sobre inovação, tecnologia e marketing digital. Profissionais do Centro Cooperativo Sicoob e da Central Crediminas compartilharam conhecimentos valiosos, motivando a equipe a aplicar novas estratégias para um serviço de excelência.

## AGRO

Estivemos presentes no 15º Workshop do Produtor Rural, realizado no Centro Internacional de Convenções do Brasil (CICB). O evento proporcionou uma valiosa troca de conhecimentos e experiências com produtores rurais e especialistas no setor.



## COMUNIDADE

Sicoob Crediara doou computadores para a Associação do Cancer de Araxá! Os equipamentos vão melhorar o atendimento na sala de serviço social, recepção, administrativo e outros setores, beneficiando as pessoas assistidas pela instituição. Um gesto sólido que fortalece a comunidade.



## COMUNIDADE

Marcamos presença na Festa Julina da Apae em Perdizes, em que a cooperativa ajudou a custear o evento através de uma doação de R\$3.000,00. Estiveram presentes Antonio Marcos, membro do Conselho de Administração, Renata Alves, gerente de Agência, Mikaelly Franciny, agente de atendimento e Victoria Ordonez, supervisora de Comunicação e Marketing.





# AGOSTO

## DANÇARAXÁ

Participamos do 23º Dançaraxá, que aconteceu entre 15 e 18 de agosto. Reunindo grupos de dança de todo o Brasil em uma celebração vibrante da cultura!



## 2º CREDIENCONTRO

No dia 3 de agosto, reunimos em Araxá, conselheiros, diretoria e colaboradores para o 2º Credencontro! No evento aconteceu a integração dos colaboradores, avaliação dos resultados do primeiro semestre e o alinhamento de novas estratégias. Destaque para o sistemaocemg que nos apoiaram, trazendo uma inspiradora palestra de Erika Fonseca, especialista em desenvolvimento pessoal e gestão de negócios, que abordou liderança, cooperação e motivação, deixando todos entusiasmados. Também reconhecemos nossos colaboradores destaques do semestre.



## SUCESSO DO COOPERADO

Início do projeto Sucesso do Cooperado, com Vinicola Paiva Aguiar, onde contamos histórias incríveis de superação, de realizações e de como o cooperativismo pode transformar vidas e comunidades inteiras.



## AGRO

No dia 24, participamos do Dia de Campo Técnico na Fazenda Campo Redondo em Ibiá, propriedade do cooperado Alexandre Renato Ribeiro. O evento abordou temas cruciais para a pecuária leiteira, como sustentabilidade, rentabilidade, inovação, agricultura regenerativa e práticas lucrativas. Foi uma ótima oportunidade para reafirmar nosso compromisso com os produtores rurais.

## AGRO

Participamos de um evento incrível promovido pela Crediminas, 7º Workshop do Agro onde exploramos painéis sobre inovação e sustentabilidade no setor agro. Foi uma ótima oportunidade para fortalecer parcerias e descobrir novas oportunidades. Aprendemos com casos de sucesso de outras cooperativas, trazendo insights valiosos para aprimorar nossos processos e expandir nossa carteira agro.





## COMERCIAL

Iniciamos a promoção “OPEN FINANCE PREMIA” de 23 de setembro a 31 de Dezembro, onde o cooperado trazendo seus dados para a cooperativa, concorria a prêmios incríveis como 10.000 mil pontos coopera, cartão Coopcerto de R\$250,00 e 1 iphone 15 128gb.

**Promoção**  
**Open Finance PREMIA**  
DE 23/09 a 31/12/2024  
**SORTEIOS TODO MÊS!**



**TRAGA SEUS DADOS PARA O SICOOB CREDIARA E CONCORRA!**

Com o **Open Finance** do **Sicoob Crediara** você controla tudo de um só lugar e ainda concorre a vários prêmios.

- Sorteios mensais de 10 mil pontos coopera, mais 01 Cartão Coopcerto de R\$ 250,00
- Sorteio de 01 Iphone 15 128GB no dia 31/12/2024

Em caso de dúvida procure uma agência do Sicoob Crediara ou fale com seu gerente! Consulte o regulamento no site.




## WORKSHOP DE SEGURANÇA 2024

Nos dias 1, 3 e 5 de outubro, realizamos um importante evento reunindo especialistas, funcionários e membros do nosso conselho. O Workshop de Segurança do Sicoob Crediara recebeu diversos especialistas, conteúdos e estratégias relacionadas a segurança cibernética.



## AGRO

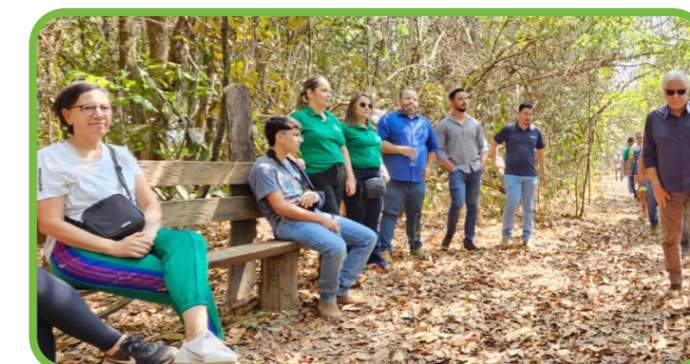
No dia 5 de Outubro, estivemos presentes no evento Do Campo a Ciência, promovido pela c3 consultoria, que reuniu produtores, especialistas e diversas empresas do setor. O encontro foi uma excelente oportunidade para falar de inovações e compartilhar conhecimento, sempre com foco no desenvolvimento sustentável do agro. Quem passou pelo nosso stand teve a oportunidade de ver em primeira mão nossa campanha QUINZENA DE NEGÓCIOS.



# OUTUBRO

## REFORÇO DE MARCA

participamos da rodada técnica do projeto Guardiões da Semente, que promove a distribuição de sementes e produção de mudas, visando a recuperação de áreas degradadas e a biodiversidade. Neste evento reafirmamos o compromisso com práticas sustentáveis, apoiando a promoção de projetos que visam a preservação ambiental.



## COMERCIAL

De 14 a 31 foi promovida a campanha “QUINZENA DE NEGOCIOS” onde oferecemos condições especiais e taxas exclusivas para pessoa física, jurídica e agro.

Vem aí de **14 a 31 de outubro**

**QUINZENA DE NEGÓCIOS** DO SICOOB CREDIARA



Consulte uma de nossas agências e saiba mais.



*Acreditamos que, juntos, podemos transformar realidades e alcançar o sucesso através da cooperação.*

**somos GPTW**

Great Place To Work. Certificada 2024

**GPTW**

Acreditamos que, juntos, podemos transformar realidades e alcançar o sucesso através da cooperação. Somos GPTW Certificada 2024.






# NOVEMBRO

## COMUNIDADE

No dia 10 tivemos a alegria de sermos patrocinadores master da 4ª Corrida Kids. O evento reuniu mais de 200 crianças em uma manhã cheia de diversão, aprendizado e atividades como oficina de bolhas, gincanas e contação de história, que ensinou de forma lúdica, a importância da educação financeira por meio do nosso projeto Financinhas.



## ESPORTE

Wesley Vaz, atleta Sicoob Crediara, se destaca nas corridas. Em outubro, Wesley venceu a Corrida do Sest/Senat, evento que contou com um público de 500 pessoas. E no dia 23 de novembro, brilhou novamente! No desafio do Barreiro (8km) e nos 21km ele foi campeão nas duas provas, com mais de 300 pessoas acompanhando as disputas.

## SUCESO DO COOPERADO

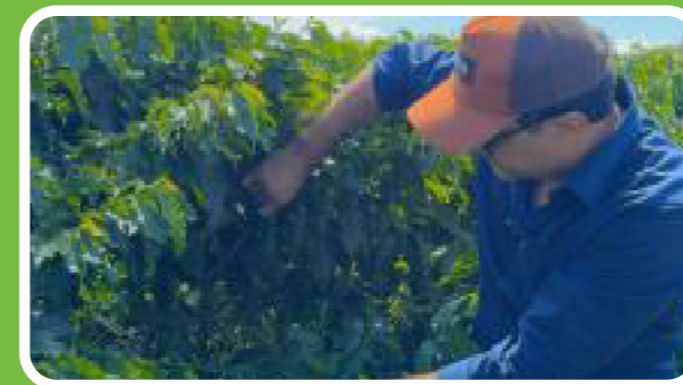
No segundo episódio do Sucesso do Cooperado, divulgamos a história de Neto de Paula, cooperado Sicoob Crediara. Com uma trajetória de conquistas e crescimento, impulsionada pelos benefícios do cooperativismo.

## COMUNIDADE

Campanha Fim de Ano Solidário, arrecadando doação de panetones em todas as agências.

## FESTNATAL

Nós tivemos o orgulho de patrocinar o evento FestNatal Araxá, que leva cultura e magia para toda a comunidade, onde tivemos oficinas de desenho do Financinhas, a divertida Trilha do Financinhas com brindes exclusivos, e contação de histórias no Palco Sicoob Crediara para ensinar educação financeira de forma lúdica e muito mais! até o dia 23/12.



# DEZEMBRO



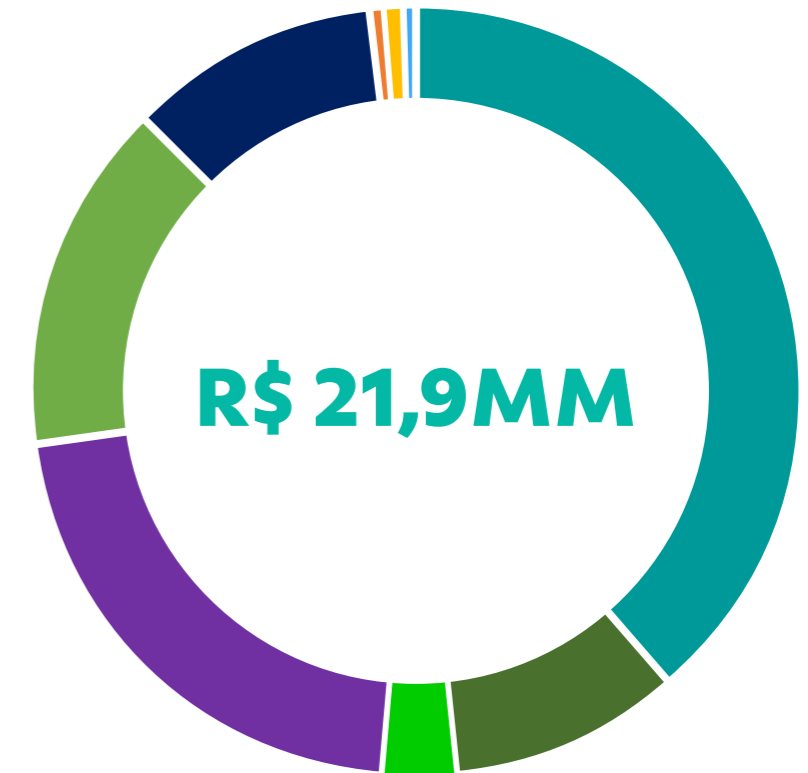
# 4

## NÚMEROS DE DESENVOLVIMENTO



### Resultado Consolidado

- Sede
- Ibiá
- Tapira
- Perdizes
- Santa Juliana
- Nova Ponte
- Centro
- Pedrinópolis
- Urciano
- Imbiara
- Santo Antônio
- Digital



**16.639**  
cooperados



**R\$ 494.198.063,16**  
operações de crédito



**R\$ 550.538.830,40**  
Depósitos totais

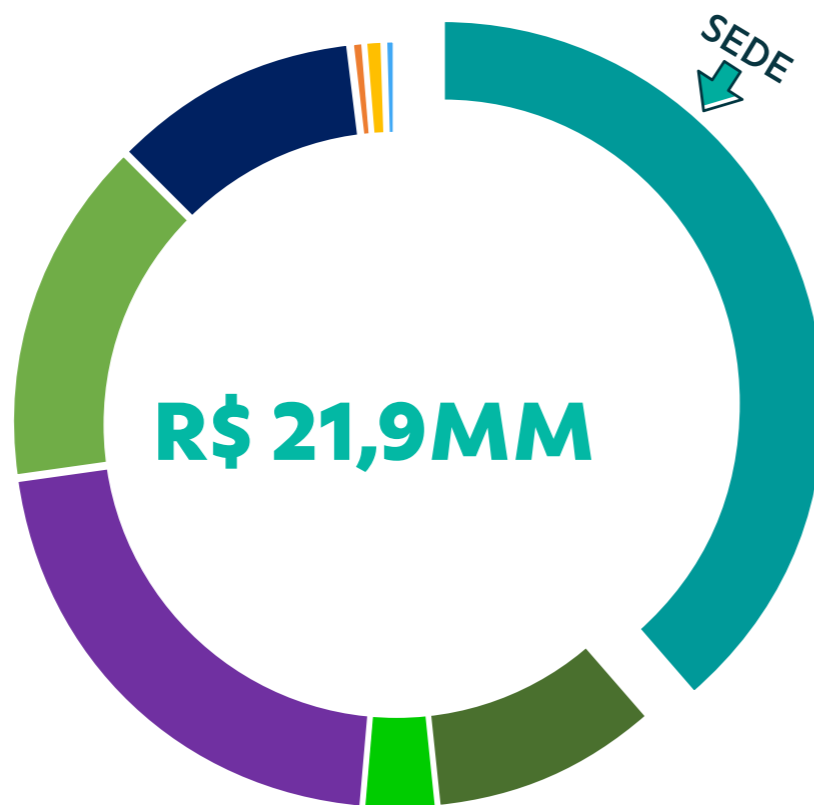



**R\$ 21.973.452,05**  
Resultado




### Ag. Sede – Resultado Consolidado


- Sede
- Ibiá
- Tapira
- Perdizes
- Santa Juliana
- Nova Ponte
- Centro
- Pedrinópolis
- Urciano
- Imbiara
- Santo Antônio
- Digital



 **4.405**  
cooperados  
(26%)

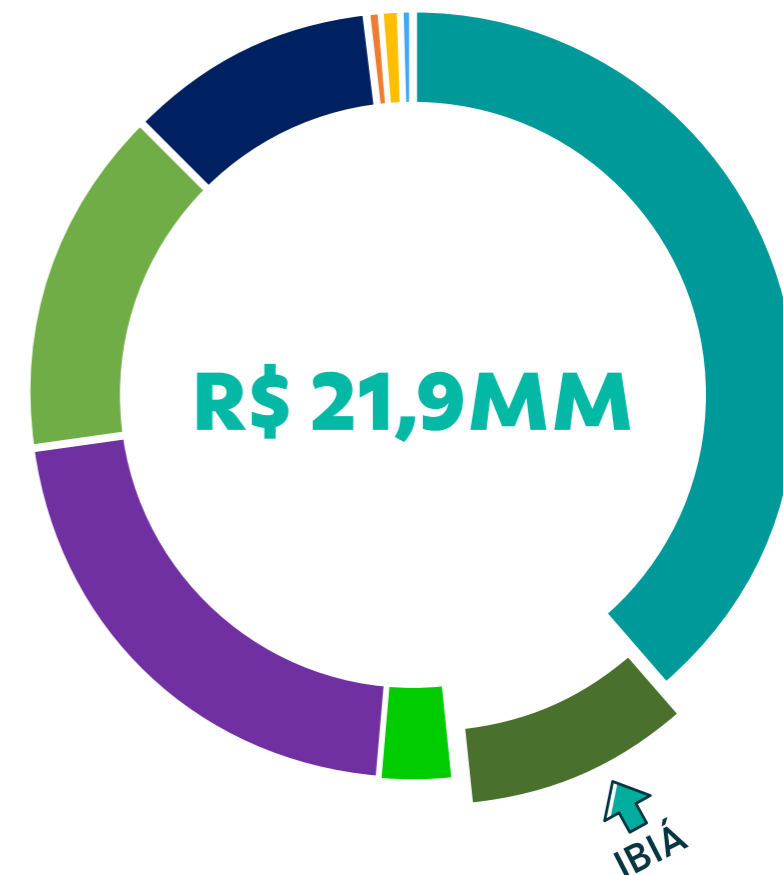
 **R\$ 183.071.842,41**  
operações de crédito  
(37%)

 **R\$ 201.305.934,52**  
Depósitos totais  
(37%)

 **R\$ 8.877.039,00**  
Resultado  
(41%)

### Ag. Ibiá – Resultado Consolidado


- Sede
- Ibiá
- Tapira
- Perdizes
- Santa Juliana
- Nova Ponte
- Centro
- Pedrinópolis
- Urciano
- Imbiara
- Santo Antônio
- Digital



 **1.055**  
cooperados  
(6%)

 **R\$ 45.002.354,69**  
operações de crédito  
(9%)

 **R\$ 31.727.312,12**  
Depósitos totais  
(6%)

 **R\$ 2.261.833,00**  
Resultado  
(10%)

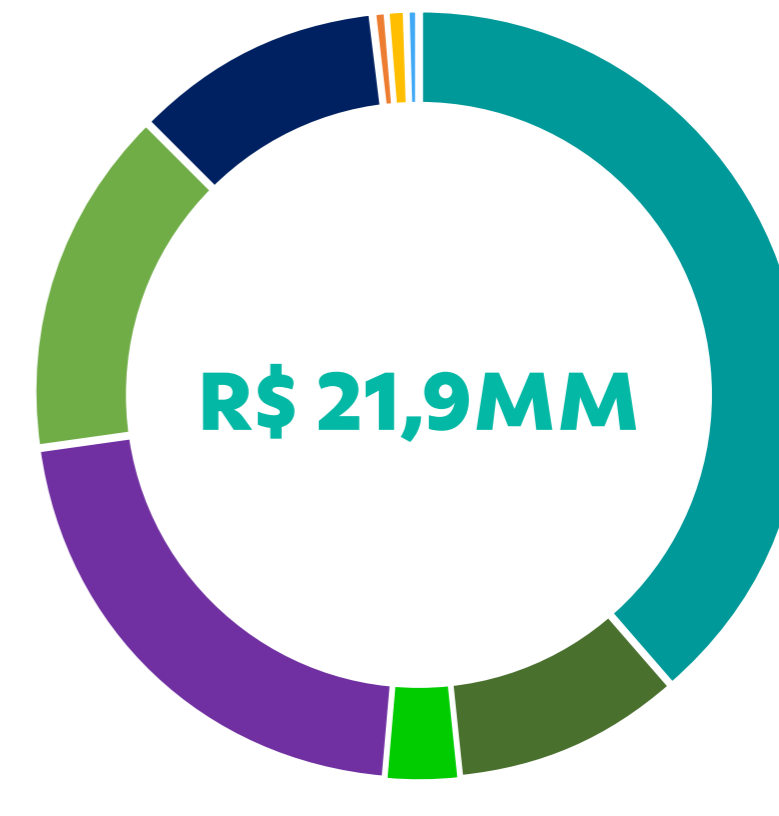
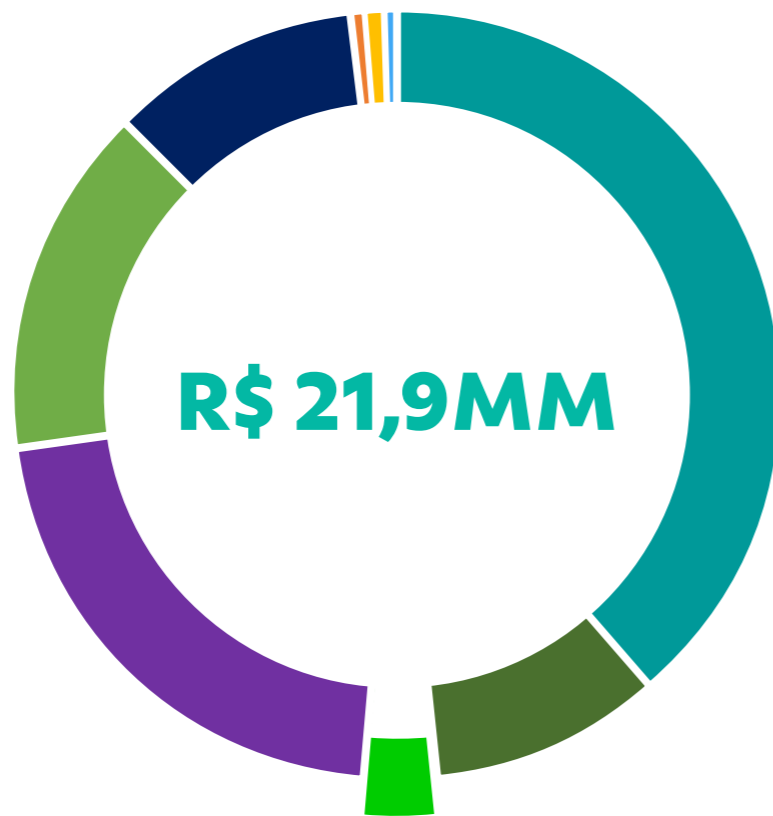


## Ag. Tapira – Resultado Consolidado

## Ag. Perdizes – Resultado Consolidado


- Sede
- Ibiá
- Tapira
- Perdizes
- Santa Juliana
- Nova Ponte
- Centro
- Pedrinópolis
- Urciano
- Imbiara
- Santo Antônio
- Digital

- Sede
- Ibiá
- Tapira
- Perdizes
- Santa Juliana
- Nova Ponte
- Centro
- Pedrinópolis
- Urciano
- Imbiara
- Santo Antônio
- Digital



 **1.423**  
cooperados  
(9%)


**TAPIRA**


 **1.410**  
cooperados  
(8%)


 **R\$ 22.901.776,34**  
operações de crédito  
(5%)

 **R\$ 31.511.236,39**  
operações de crédito  
(6%)

 **R\$ 29.242.698,93**  
Depósitos totais  
(5%)

 **R\$ 9.369.885,54**  
Depósitos totais  
(5%)

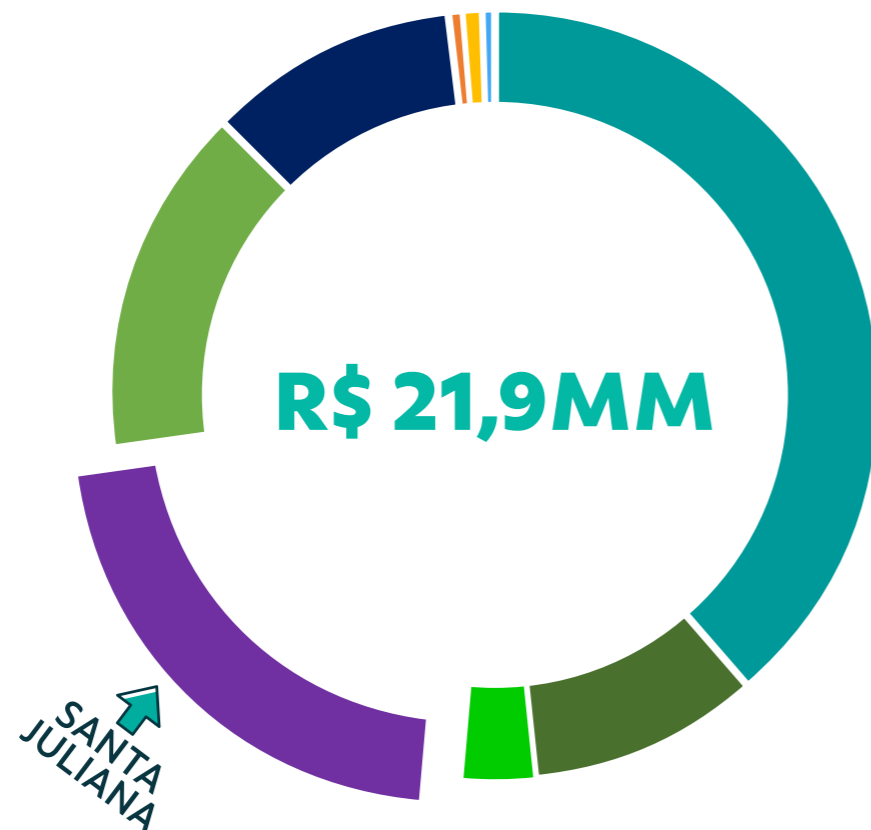
 **R\$ 664.291,00**  
Resultado  
(3%)


 **-R\$ 838.834,00**  
Resultado  
(-4%)




## Ag. Santa Juliana – Resultado Consolidado


- Sede
- Ibiá
- Tapira
- Perdizes
- Santa Juliana
- Nova Ponte
- Centro
- Pedrinópolis
- Urciano
- Imbiara
- Santo Antônio
- Digital



 **1.738**  
cooperados  
(10%)

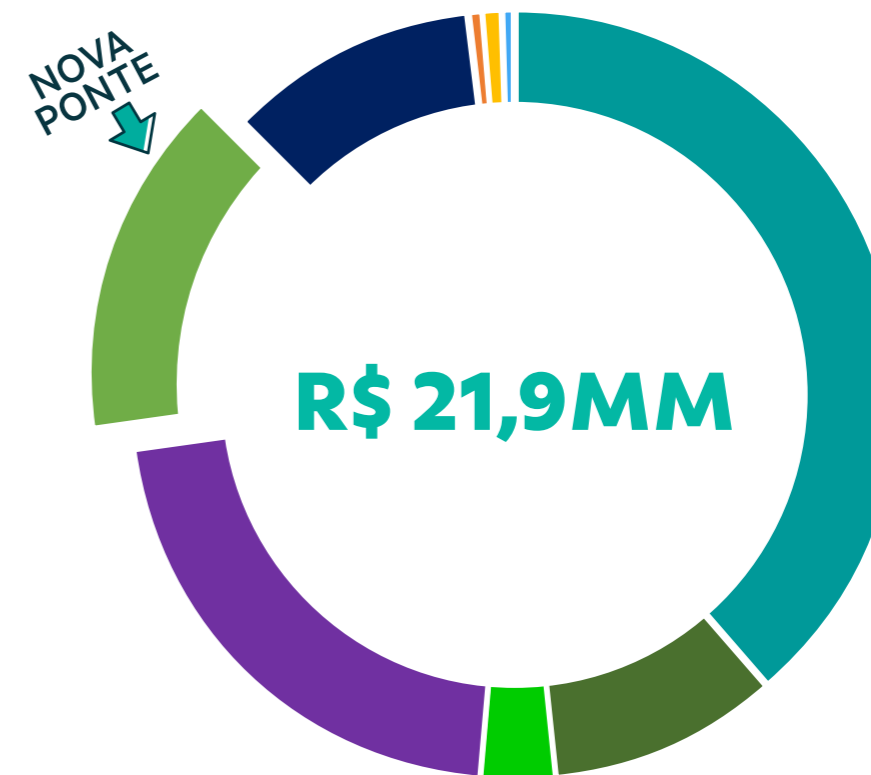
 **R\$ 82.745.848,29**  
operações de crédito  
(17%)

 **R\$ 110.196.057,02**  
Depósitos totais  
(20%)


 **R\$ 4.973.119,00**  
Resultado  
(23%)


## Ag. Nova Ponte – Resultado Consolidado


- Sede
- Ibiá
- Tapira
- Perdizes
- Santa Juliana
- Nova Ponte
- Centro
- Pedrinópolis
- Urciano
- Imbiara
- Santo Antônio
- Digital



 **1.160**  
cooperados  
(7%)

 **R\$ 51.119.886,39**  
operações de crédito  
(10%)

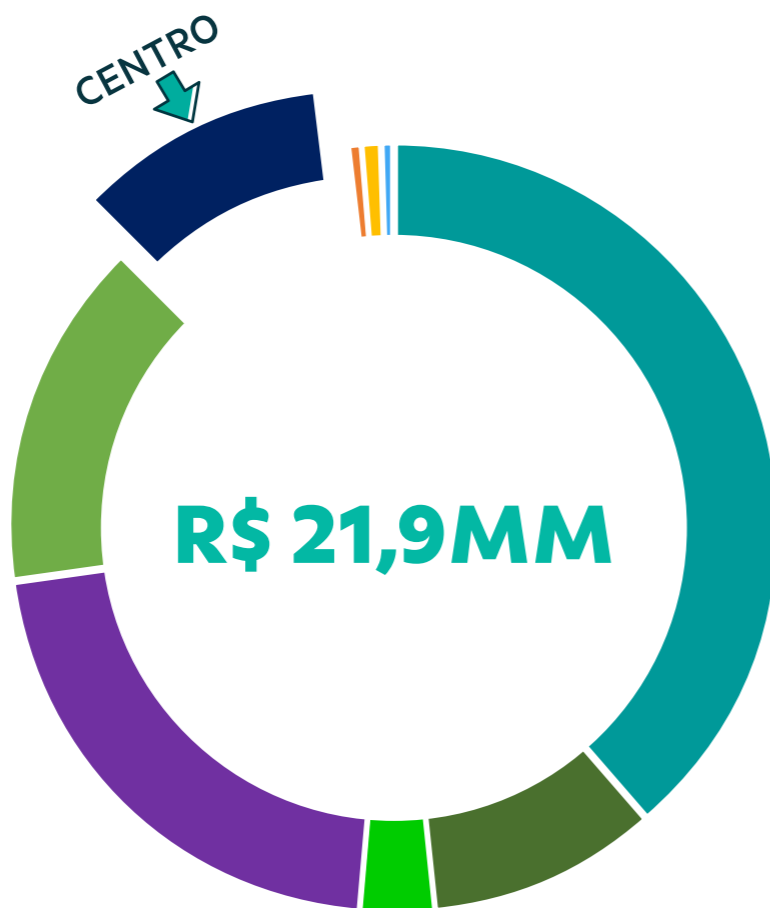
 **R\$ 42.852.860,75**  
Depósitos totais  
(8%)


 **R\$ 3.338.657,00**  
Resultado  
(15%)




### Ag. Centro – Resultado Consolidado


- Sede
- Ibiá
- Tapira
- Perdizes
- Santa Juliana
- Nova Ponte
- Centro
- Pedrinópolis
- Urciano
- Imbiara
- Santo Antônio
- Digital



 **1.645**  
cooperados  
(10%)

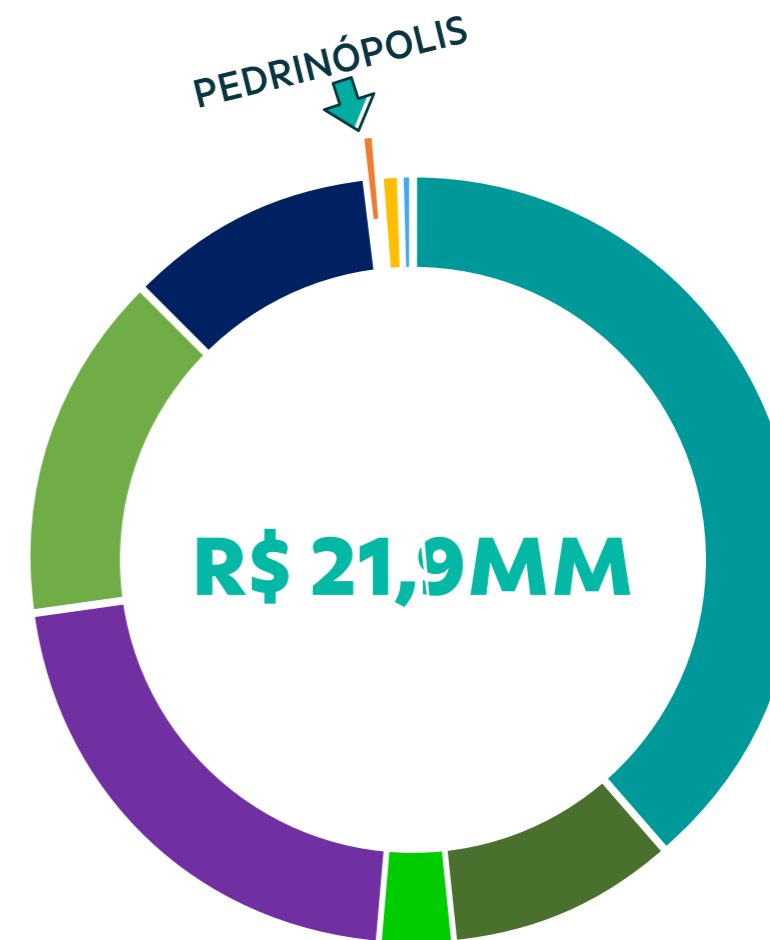
 **R\$ 38.900.172,89**  
operações de crédito  
(8%)


 **R\$ 58.392.062,57**  
Depósitos totais  
(11%)

 **R\$ 2.458.730,00**  
Resultado  
(11%)


### Ag. Pedrinópolis – Resultado Consolidado


- Sede
- Ibiá
- Tapira
- Perdizes
- Santa Juliana
- Nova Ponte
- Centro
- Pedrinópolis
- Urciano
- Imbiara
- Santo Antônio
- Digital



 **501**  
cooperados  
(3%)

 **R\$ 18.089.199,84**  
operações de crédito  
(4%)

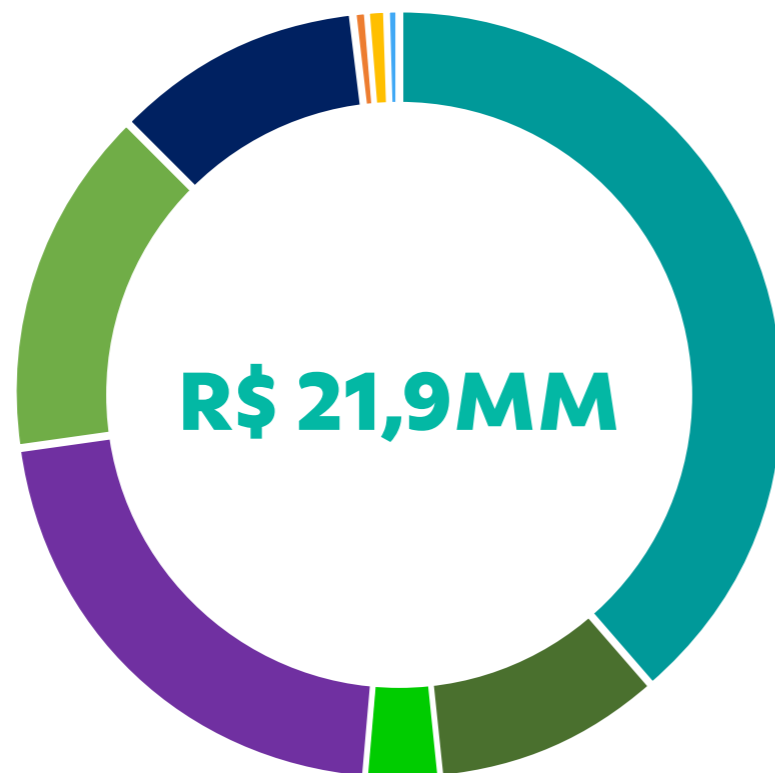
 **R\$ 16.424.830,20**  
Depósitos totais  
(3%)

 **R\$ 96.827,00**  
Resultado  
(0%)



## Ag. Urciano – Resultado Consolidado

- Sede
- Ibiá
- Tapira
- Perdizes
- Santa Juliana
- Nova Ponte
- Centro
- Pedrinópolis
- Urciano
- Imbiara
- Santo Antônio
- Digital



**292**  
cooperados  
(2%)

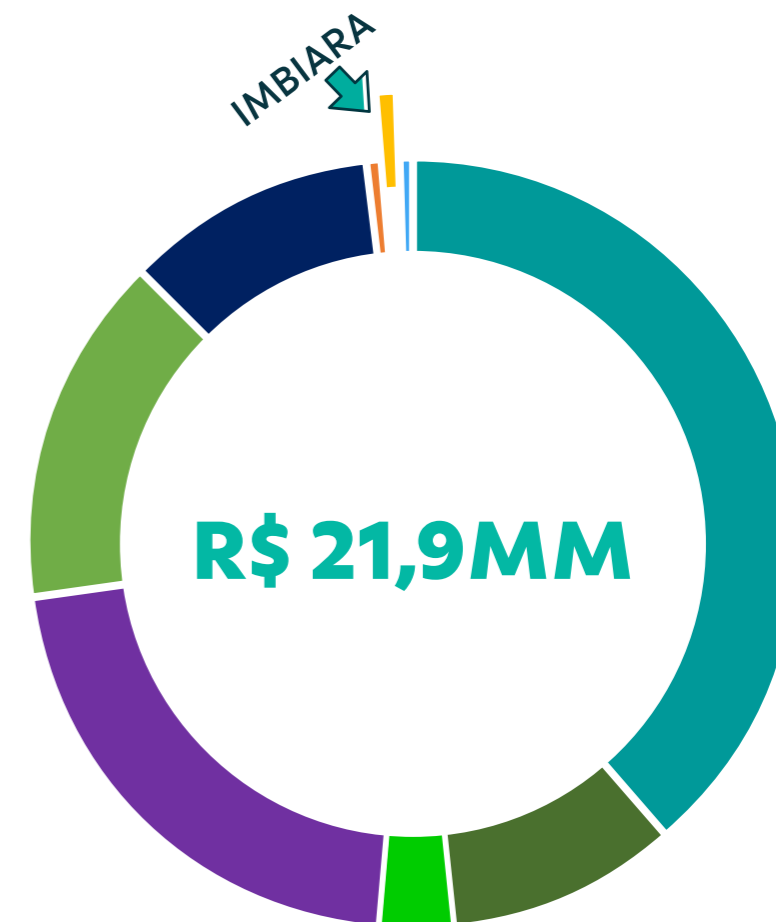
**R\$ 3.693.858,95**  
operações de crédito  
(1%)

**R\$ 4.713.683,31**  
Depósitos totais  
(1%)

**-R\$ 103.409,00**  
Resultado  
(0%)

## Ag. Imbiara – Resultado Consolidado

- Sede
- Ibiá
- Tapira
- Perdizes
- Santa Juliana
- Nova Ponte
- Centro
- Pedrinópolis
- Urciano
- Imbiara
- Santo Antônio
- Digital



**271**  
cooperados  
(2%)

**R\$ 9.206.000,01**  
operações de crédito  
(2%)

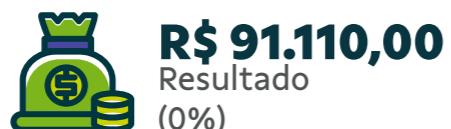
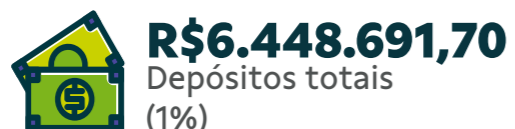
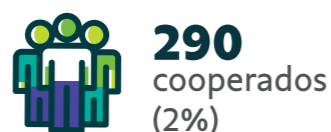
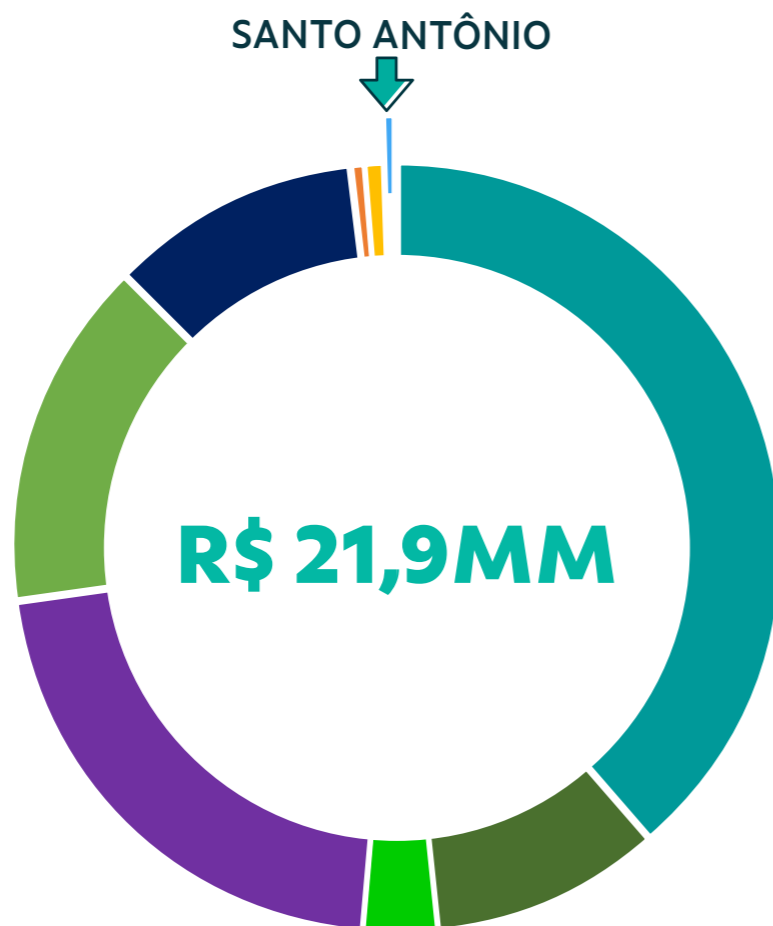
**R\$ 1.350.502,99**  
Depósitos totais  
(2%)

**R\$ 204.215,00**  
Resultado  
(1%)



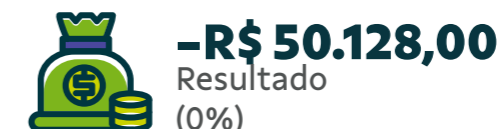
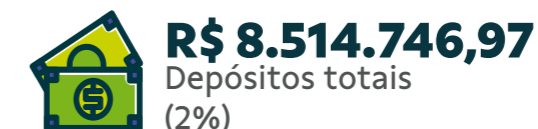
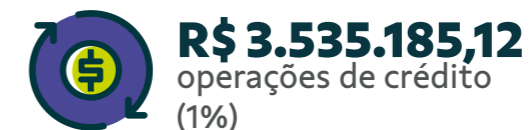
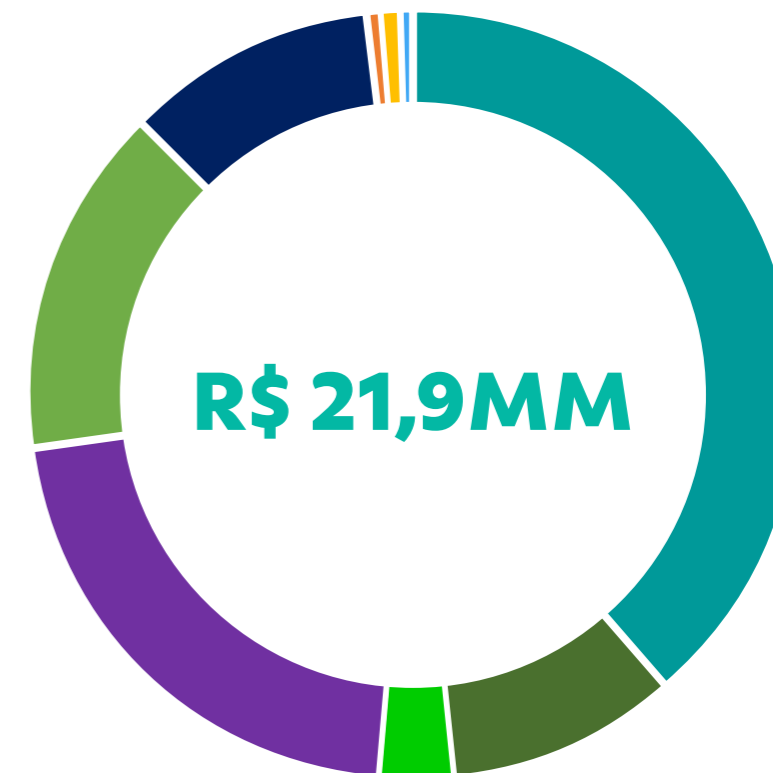
## Ag. Santo Antônio – Resultado Consolidado

- Sede
- Ibiá
- Tapira
- Perdizes
- Santa Juliana
- Nova Ponte
- Centro
- Pedrinópolis
- Urciano
- Imbiara
- Santo Antônio
- Digital



## Ag. Digital – Resultado Consolidado

- Sede
- Ibiá
- Tapira
- Perdizes
- Santa Juliana
- Nova Ponte
- Centro
- Pedrinópolis
- Urciano
- Imbiara
- Santo Antônio
- Digital



## 5

**Relatório da Administração 31 de dezembro de 2024****COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDIARA LTDA - SICOOB CREDIARA**

Bem-vindos, cooperados e comunidade.

Seguindo o princípio da informação e prezando pelo valor da transparência, apresentamos neste documento as Demonstrações Financeiras relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2024 da cooperativa financeira SICOOB CREDIARA.

Aqui você também vai conhecer um pouco mais sobre a cooperativa e os resultados que alcançamos juntos no período. Esperamos que aprecie o conteúdo e descubra em nossos números a força do cooperativismo financeiro.

Boa leitura!

**1. Contexto Sicoob**

Formado por centenas de cooperativas financeiras espalhadas por todo o Brasil e presente em cerca de 2.405 municípios, o Sicoob é um dos maiores sistemas financeiros do país. Juntas, as cooperativas somam mais de 8,3 milhões de cooperados que constroem juntos um mundo com mais cooperação, pertencimento, responsabilidade social e justiça financeira.

**2. Sustentabilidade**

Visando estruturar um ambiente de sustentabilidade sistêmica que integre as práticas sociais, ambientais e de governança (ESG) ao modelo de negócios do Sicoob, todas as organizações do Sistema estão se mobilizando em torno do Pacto pelo Desenvolvimento Sustentável.

Para traduzir aos cooperados e às comunidades os nossos compromissos, contamos com um Plano de Sustentabilidade, Agenda e Relatório de Sustentabilidade, alinhados ao nosso plano estratégico e aderente as diretrizes do Banco Central do Brasil voltadas à Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática. Quer saber mais?

Acesse [www.sicoob.com.br/sustentabilidade](http://www.sicoob.com.br/sustentabilidade).

**3. Nossa cooperativa**

O SICOOB CREDIARA é uma instituição financeira cooperativa voltada para fomentar o crédito para seu público-alvo, os cooperados, que, além de contar com um portfólio completo de produtos e serviços financeiros, têm participação nos resultados financeiros e contribuem para o desenvolvimento socioeconômico sustentável de suas comunidades.



#### 4. Política de Crédito

Nossa atuação dá-se principalmente por meio da concessão de empréstimos e captação de depósitos. Concessão essa que é realizada para cooperados após prévia análise, respeitando limites de alçadas pré-estabelecidos que devem ser observados e cumpridos. Realizamos, ainda, consultas cadastrais e análises através do “RATING” (avaliação por pontos), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

Nossa política de classificação de risco de crédito está de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/99, havendo uma concentração de 92,56% nos níveis de “AA” a “C”.

#### 5. Governança Corporativa

A participação nas decisões é um valor que permeia nosso negócio, por isso cada cooperado e/ou delegado tem direito a voto nas assembleias. Entre as decisões, está a eleição do Conselho de Administração, que é responsável pelas decisões estratégicas.

Os atos da administração da cooperativa, bem como a validação de seus balancetes mensais e do balanço patrimonial anual, são realizados pelo Conselho Fiscal que, também eleito em Assembleia, é responsável por verificar esses assuntos de forma sistemática. Ele atua de forma complementar ao Conselho de Administração. Neste mesmo sentido, a gestão dos negócios da cooperativa no dia a dia é realizada pela Diretoria Executiva.

A cooperativa possui profissional(is) designado(s) na função Agente de Controles Internos, supervisionado(s) diretamente pelo Diretor responsável pelo gerenciamento contínuo de riscos. O objetivo é acompanhar a aderência aos normativos vigentes, sejam eles internos e/ou sistêmicos (SICOOB CENTRAL CREDIMINAS e Sicoob Confederação), bem como aqueles oriundos da legislação vigente.

Os balanços da cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a cooperativa.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a cooperativa adota ferramentas de gestão como o Manual de Crédito, que foi aprovado, como muitos outros manuais, pelo Sicoob Confederação e homologado pela central.

Além do Estatuto Social, seguimos regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regimento Interno, o Regimento do Conselho de Administração, o Regimento Interno da Diretoria Executiva, o Regimento para Eleição e Exercício dos Cargos de Delegados, o Regimento do Conselho Fiscal e o Regulamento Eleitoral.

A cooperativa adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais. Além disso, os



integrantes da nossa cooperativa estão em harmonia com o Pacto de Ética e de Conduta Profissional propostos pelo Sicoob Confederação.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos cooperados e à sociedade a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

#### 6. Sistema de Ouvidoria

É um canal de comunicação com os nossos cooperados e integrantes das comunidades onde estamos presentes, em que são atendidas manifestações sobre nossos produtos.

No exercício de 2024, o SICOOB CREDIARA registrou o total de 18 manifestações. Das reclamações, 7 foram consideradas procedentes e resolvidas dentro dos prazos regulamentares, conforme legislação vigente.

#### 7. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito

O FGCoop é uma associação civil sem fins lucrativos criada para tornar as cooperativas financeiras tão competitivas quanto os bancos comerciais e proteger as pessoas que depositam sua confiança em cooperativas financeiras regulamentadas. Ele assegura que o cooperado receba seu dinheiro de volta nos casos de eventual intervenção ou liquidação da cooperativa financeira pelo Banco Central do Brasil, até o limite de R\$ 250 mil (duzentos e cinquenta mil reais) por CPF ou CNPJ.

De acordo com o artigo 3º da Resolução CMN nº 4.933, de 29/7/2021, a contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125%, dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Créditos dos bancos, o FGC, ou seja, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, entre outros.

#### 8. Demonstrações dos Resultados da Cooperativa

Data-base: 31 de dezembro de 2024.

Unidade de Apresentação: Em reais

Resultados Financeiros do Período	% da variação	2º sem/24	31/12/2024	31/12/2023
Sobras do Exercício – antes do Juros ao Capital	-12,83%	10.627.395,42	21.973.452,05	25.207.095,32

Número de cooperados	% da variação	31/12/2024	31/12/2023
Total	6,85%	16.639	15.573



Carteira de Crédito	% da variação	31/12/2024	31/12/2023
Carteira Rural	-10,07%	100.030.890,73	111.237.939,90
Carteira Comercial	26,29%	273.598.848,40	216.649.260,48
<b>Total</b>	<b>13,95%</b>	<b>373.629.739,13</b>	<b>327.887.200,38</b>

Os Vinte Maiores Devedores representavam na data-base de 31/12/2024 o percentual de 24,27% da carteira, no montante de R\$ 125.430.906,25.

Captações	% da variação	31/12/2024	31/12/2023
Depósitos à vista	-2,36%	106.157.591,57	108.721.406,94
Depósitos a prazo	48,82%	354.457.605,06	238.180.753,83
LCA	-19,10%	89.238.225,66	110.303.085,59
LCI	-100,00%	-	6.727.555,29
LF	-	155.194,15	-
<b>Total</b>	<b>18,55%</b>	<b>550.008.616,44</b>	<b>463.932.801,65</b>

Os Vinte Maiores Depositantes representavam na data-base de 31/12/2024 o percentual de 25,86% da captação, no montante de R\$ 141.536.989,76.

Patrimônio de referência	% da variação	31/12/2024	31/12/2023
<b>Total</b>	<b>17,47%</b>	<b>99.702.368,61</b>	<b>84.872.652,79</b>

## 9. Agradecimentos

Agradecemos aos nossos cooperados pela preferência e confiança e aos empregados pela dedicação.

### Conselho de Administração e Diretoria.

**ARAXÁ-MG, 31 de dezembro de 2024.**



## BALANÇO PATRIMONIAL

Em reais

	Notas	31/12/2024	31/12/2023
<b>ATIVO</b>		<b>771.246.402,45</b>	<b>674.614.796,57</b>
<b>DISPONIBILIDADES</b>	<b>4</b>	<b>2.484.003,48</b>	<b>1.667.494,14</b>
<b>INSTRUMENTOS FINANCEIROS</b>		<b>771.865.809,66</b>	<b>667.617.803,57</b>
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5	36.108.721,26	42.817.796,23
Títulos e Valores Mobiliários	6	158.883.349,05	87.361.054,11
(-) Provisão para Desvalorização de Títulos e Valores Mobiliários	6 b.1	(2.976.240,11)	(440.568,99)
Relações Interfinanceiras		200.238.532,92	204.188.515,29
Centralização Financeira	4.a	200.238.532,92	204.188.515,29
Operações de Crédito	7	373.629.739,13	327.887.200,38
Outros Ativos Financeiros	8	5.981.707,41	5.803.806,55
<b>(-) PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO</b>		<b>(19.750.302,28)</b>	<b>(12.185.387,54)</b>
(-) Operações de Crédito	7.b	(18.731.816,26)	(11.343.340,87)
(-) Outras	8.1	(1.018.486,02)	(842.046,67)
<b>ATIVOS FISCAIS CORRENTES E DIFERIDOS</b>	<b>9</b>	<b>358.769,76</b>	<b>344.530,18</b>
<b>OUTROS ATIVOS</b>	<b>10</b>	<b>811.104,62</b>	<b>930.892,98</b>
<b>IMOBILIZADO DE USO</b>	<b>11</b>	<b>24.895.959,16</b>	<b>24.149.158,21</b>
<b>INTANGÍVEL</b>	<b>12</b>	<b>11.203,82</b>	<b>11.203,82</b>
<b>(-) DEPRECIACIONES E AMORTIZACIONES</b>	<b>11 e 12</b>	<b>(9.430.145,77)</b>	<b>(7.920.898,79)</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>771.246.402,45</b>	<b>674.614.796,57</b>

<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>771.246.402,45</b>	<b>674.614.796,57</b>
<b>DEPÓSITOS</b>	<b>13</b>	<b>460.615.196,63</b>	<b>346.902.160,77</b>
Depósitos à Vista		106.157.591,57	108.721.406,94
Depósitos a Prazo		354.457.605,06	238.180.753,83
<b>DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS</b>		<b>187.874.138,21</b>	<b>220.231.366,74</b>
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	14	89.393.419,81	117.030.640,88
Relações Interfinanceiras	15	95.595.500,54	100.769.503,92
Repasses Interfinanceiros		95.595.500,54	100.769.503,92
Outros Passivos Financeiros	16	2.885.217,86	2.431.221,94
<b>PROVISÕES</b>	<b>17</b>	<b>2.393.695,52</b>	<b>2.346.249,02</b>
<b>OBRIGAÇÕES FISCAIS CORRENTES E DIFERIDAS</b>	<b>18</b>	<b>1.566.889,43</b>	<b>1.431.168,89</b>
<b>OUTROS PASSIVOS</b>	<b>19</b>	<b>10.088.324,27</b>	<b>10.740.907,25</b>

<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>20</b>	<b>108.708.158,39</b>	<b>92.962.943,90</b>
CAPITAL SOCIAL		38.281.749,54	38.998.286,68
RESERVAS DE SOBRAS		60.613.619,36	48.084.034,93
SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS		9.812.789,49	5.880.622,29
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>771.246.402,45</b>	<b>674.614.796,57</b>

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS**

Em Reais

	Notas	2º Sem. 2024	31/12/2024	31/12/2023
<b>INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>52.126.084,44</b>	<b>100.075.391,82</b>	<b>89.199.768,52</b>
Operações de Crédito	22	31.481.589,65	60.995.528,74	54.964.376,77
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	4.a	12.653.751,64	23.307.673,58	26.988.500,78
Resultado de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5.a	1.999.138,48	4.087.646,83	3.797.370,45
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	6	5.991.604,67	11.684.542,67	3.449.520,52
<b>DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>23</b>	<b>(33.824.786,62)</b>	<b>(61.906.677,86)</b>	<b>(50.703.626,52)</b>
Operações de Captação no Mercado		(20.339.461,84)	(37.508.945,23)	(36.037.216,68)
Operações de Empréstimos e Repasses		(4.144.367,01)	(8.488.542,37)	(6.513.780,90)
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito		(9.340.957,77)	(15.909.190,26)	(8.152.628,94)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>23</b>	<b>18.301.297,82</b>	<b>38.168.713,96</b>	<b>38.496.142,00</b>
<b>OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>		<b>(6.828.936,84)</b>	<b>(14.016.551,96)</b>	<b>(10.960.487,87)</b>
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	24	7.210.139,61	13.556.468,69	9.998.796,10
Rendas de Tarifas	25	2.528.539,92	5.387.100,56	5.531.726,47
Dispêndios e Despesas de Pessoal	26	(8.028.231,70)	(15.566.599,48)	(14.053.627,18)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	27	(7.048.872,79)	(13.819.281,03)	(12.605.247,55)
Dispêndios e Despesas Tributárias	28	(263.531,56)	(452.795,75)	(440.228,51)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	29	2.697.168,66	4.487.212,52	4.930.858,57
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais	30	(3.924.148,98)	(7.608.657,47)	(4.322.765,77)
<b>PROVISÕES</b>	<b>31</b>	<b>(120.110,85)</b>	<b>(47.446,50)</b>	<b>(565.533,59)</b>
Provisões/Reversões para Contingências		(66.261,07)	(140.388,71)	(214.902,77)
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas		(53.849,78)	92.942,21	(350.630,82)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>		<b>11.352.250,13</b>	<b>24.104.715,50</b>	<b>26.970.120,54</b>
<b>OUTRAS RECEITAS E DESPESAS</b>	<b>32</b>	<b>(81.507,16)</b>	<b>(101.671,51)</b>	<b>(102.245,62)</b>
<b>SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES</b>		<b>11.270.742,97</b>	<b>24.003.043,99</b>	<b>26.867.874,92</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>21</b>	<b>(10.892,57)</b>	<b>(773.580,84)</b>	<b>(553.225,03)</b>
Imposto de Renda Sobre Atos Não Cooperados		(2.386,04)	(474.411,44)	(336.754,03)
Contribuição Social Sobre Atos Não Cooperados		(8.506,53)	(299.169,40)	(216.471,00)
<b>PARTICIPAÇÕES NOS RESULTADOS</b>		<b>(632.454,98)</b>	<b>(1.256.011,10)</b>	<b>(1.107.554,57)</b>
<b>SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO A DISPOSIÇÃO DA ASSEMBLEIA</b>		<b>10.627.395,42</b>	<b>21.973.452,05</b>	<b>25.207.095,32</b>
<b>SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES</b>		<b>10.627.395,42</b>	<b>21.973.452,05</b>	<b>25.207.095,32</b>
<b>SOBRAS DO PERÍODO À DISPOSIÇÃO DA ASSEMBLEIA</b>		<b>10.627.395,42</b>	<b>21.973.452,05</b>	<b>25.207.095,32</b>

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE**

Em Reais

	Notas	2º Sem. 2024	31/12/2024	31/12/2023
<b>SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES E DOS JUROS AO CAPITAL</b>		<b>10.627.395,42</b>	<b>21.973.452,05</b>	<b>25.207.095,32</b>
<b>OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE</b>		<b>10.627.395,42</b>	<b>21.973.452,05</b>	<b>25.207.095,32</b>

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

Em Reais

Saldos em 31/12/2022	CAPITAL SUBSCRITO	CAPITAL A REALIZAR	RESERVA LEGAL	RESERVAS PARA CONTINGÊNCIAS	SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	TOTAIS
		39.206.774,42	(1.910,00)	31.618.292,53	0,00	3.172.164,78
<b>Destinações das Sobras do Exercício Anterior:</b>						
Distribuição de sobras para associados	653.550,00	0,00	0,00	0,00	(3.172.164,78)	(2.518.614,78)
<b>Movimentação de Capital:</b>						
Por Subscrição/Realização	388.771,43	(2.239,00)	0,00	0,00	0,00	386.532,43
Por Devolução (-)	(3.552.326,43)	0,00	0,00	0,00	0,00	(3.552.326,43)
Estorno de Capital	(749,00)	0,00	0,00	0,00	0,00	(749,00)
<b>Reversão/Realização de Fundos</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>890.692,53</b>	<b>890.692,53</b>
<b>Sobras ou Perdas do Período Antes das Destinações e dos Juros ao Capital</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>25.207.095,32</b>	<b>25.207.095,32</b>
<b>Remuneração de Juros sobre o Capital Próprio:</b>						
Provisão de Juros sobre o Capital Próprio	0,00	0,00	0,00	0,00	(2.425.865,72)	(2.425.865,72)
Juros sobre o Capital Próprio, Líquido	2.306.415,26	0,00	0,00	0,00	0,00	2.306.415,26
<b>Destinações das Sobras do Período:</b>						
Fundo de Reserva	0,00	0,00	16.465.742,40	0,00	(16.465.742,40)	0,00
FATES – Atos Cooperativos	0,00	0,00	0,00	0,00	(1.176.124,46)	(1.176.124,46)
FATES – Atos Não Cooperativos	0,00	0,00	0,00	0,00	(149.432,98)	(149.432,98)
<b>Saldos em 31/12/2023</b>	<b>39.002.435,68</b>	<b>(4.149,00)</b>	<b>48.084.034,93</b>	<b>0,00</b>	<b>5.880.622,29</b>	<b>92.962.943,90</b>



<b>Saldos em 31/12/2023</b>	<b>39.002.435,68</b>	<b>(4.149,00)</b>	<b>48.084.034,93</b>	<b>0,00</b>	<b>5.880.622,29</b>	<b>92.962.943,90</b>
<b>Destinações das Sobras do Exercício Anterior:</b>						
Constituição de Reservas	0,00	0,00	0,00	1.480.622,29	(1.480.622,29)	0,00
Distribuição de sobras para associados	(2.918,44)	0,00	0,00	0,00	(4.400.000,00)	(4.402.918,44)
<b>Movimentação de Capital:</b>						
Por Subscrição/Realização	418.125,77	(5.165,00)	0,00	0,00	0,00	412.960,77
Por Devolução (-)	(3.010.860,54)	0,00	0,00	0,00	0,00	(3.010.860,54)
Estorno de Capital	(50.760,00)	0,00	0,00	0,00	0,00	(50.760,00)
<b>Reversão/Realização de Fundos</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.837.548,31</b>	<b>1.837.548,31</b>
<b>Sobras ou Perdas do Período Antes das Destinações e dos Juros ao Capital</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>21.973.452,05</b>	<b>21.973.452,05</b>
<b>Remuneração de Juros sobre o Capital Próprio:</b>						
Provisão de Juros sobre o Capital Próprio	0,00	0,00	0,00	0,00	(2.004.801,49)	(2.004.801,49)
Juros sobre o Capital Próprio, Líquido	1.935.041,07	0,00	0,00	0,00	0,00	1.935.041,07
<b>Destinações das Sobras do Período:</b>						
Fundo de Reserva	0,00	0,00	10.903.099,44	0,00	(10.903.099,44)	0,00
Outras Destinações das Sobras do Período	0,00	0,00	145.862,70	0,00	0,00	145.862,70
FATES – Atos Cooperativos	0,00	0,00	0,00	0,00	(1.090.309,94)	(1.090.309,94)
<b>Saldos em 31/12/2024</b>	<b>38.291.063,54</b>	<b>(9.314,00)</b>	<b>59.132.997,07</b>	<b>1.480.622,29</b>	<b>9.812.789,49</b>	<b>108.708.158,39</b>
<b>Saldos em 30/06/2024</b>	<b>38.081.619,47</b>	<b>(7.373,00)</b>	<b>48.084.034,93</b>	<b>1.480.622,29</b>	<b>10.351.904,84</b>	<b>97.990.808,53</b>
<b>Movimentação de Capital:</b>						
Por Subscrição/Realização	214.893,99	(1.941,00)	0,00	0,00	0,00	212.952,99
Por Devolução (-)	(1.889.980,99)	0,00	0,00	0,00	0,00	(1.889.980,99)
Estorno de Capital	(50.510,00)	0,00	0,00	0,00	0,00	(50.510,00)
<b>Reversão/Realização de Fundos</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.837.548,31</b>	<b>1.837.548,31</b>
<b>Sobras ou Perdas do Período Antes das Destinações e dos Juros ao Capital</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>10.627.395,42</b>	<b>10.627.395,42</b>
<b>Remuneração de Juros sobre o Capital Próprio:</b>						



Provisão de Juros sobre o Capital Próprio	0,00	0,00	0,00	0,00	(1.010.649,70)	(1.010.649,70)
Juros sobre o Capital Próprio, Líquido	1.935.041,07	0,00	0,00	0,00	0,00	1.935.041,07
<b>Destinações das Sobras do Período:</b>						
Fundo de Reserva	0,00	0,00	10.903.099,44	0,00	(10.903.099,44)	0,00
Outras Destinações das Sobras do Período	0,00	0,00	145.862,70	0,00	0,00	145.862,70
FATES – Atos Cooperativos	0,00	0,00	0,00	0,00	(1.090.309,94)	(1.090.309,94)
<b>Saldos em 31/12/2024</b>	<b>38.291.063,54</b>	<b>(9.314,00)</b>	<b>59.132.997,07</b>	<b>1.480.622,29</b>	<b>9.812.789,49</b>	<b>108.708.158,39</b>

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Em Reais

	Notas	2º Sem. 2024	31/12/2024	31/12/2023
<b>SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES</b>		<b>11.270.742,97</b>	<b>24.003.043,99</b>	<b>26.867.874,92</b>
Juros sobre o Capital Próprio Recebidos – Invest. Aval. Custo	29	(1.464.766,36)	(1.464.766,36)	(1.417.541,49)
Distribuição de Sobras e Dividendos – Invest. Aval. Custo	29	-	(183.966,06)	(369.387,31)
Provisões/Reversões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	23	9.340.957,77	15.909.190,26	8.152.628,94
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas	31	53.849,78	(92.942,21)	350.630,82
Provisões/Reversões Não Operacionais	32	-	-	108.059,52
Provisões/Reversões para Contingências	31	66.261,07	140.388,71	214.902,77
Atualização de Depósitos em Garantia	29	(70.281,22)	(150.111,04)	(240.516,86)
Depreciações e Amortizações	27	754.792,53	1.551.645,40	1.390.301,91
<b>SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES AJUSTADO</b>		<b>19.951.556,54</b>	<b>39.712.482,69</b>	<b>35.056.953,22</b>
<b>(Aumento)/Redução em Ativos Operacionais</b>				
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		1.577.455,93	6.709.074,97	(32.516.836,69)
Títulos e Valores Mobiliários		(54.719.159,09)	(65.631.281,67)	(73.668.858,62)
Operações de Crédito		(50.775.161,93)	(52.779.091,48)	(29.139.318,79)
Outros Ativos Financeiros		(468.553,89)	(1.335.512,61)	(955.758,90)
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos		(164.040,58)	(14.239,58)	(55.684,07)
Outros Ativos		690.191,64	119.788,37	(391.601,22)
<b>Aumento/(Redução) em Passivos Operacionais</b>				
Depósitos à Vista		(22.034.690,92)	(2.563.815,37)	2.759.755,72
Depósitos a Prazo		94.929.569,66	116.276.851,23	60.733.765,41
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos		(2.354.219,20)	(27.637.221,07)	28.379.889,02

Relações Interfinanceiras		88.178,35	(5.174.003,38)	40.212.511,69
Outros Passivos Financeiros		2.304.404,13	453.995,92	(8.546.441,56)
Provisões		-	-	(588.676,14)
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas		201.807,44	(84.635,26)	110.846,28
Outros Passivos		(3.882.100,83)	(3.913.395,57)	(1.182.446,87)
FATES – Atos Cooperativos		(1.090.309,94)	(1.090.309,94)	(1.176.124,46)
FATES – Atos Não Cooperativos		-	-	(149.432,98)
Outras Destinações		145.862,70	145.862,70	-
Reversão/Realização de Fundos		1.837.548,31	1.837.548,31	890.692,53
Imposto de Renda Pago		-	(336.754,03)	(228.532,63)
Contribuição Social Pago		-	(216.471,02)	(156.408,35)
<b>CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		<b>(13.761.661,68)</b>	<b>4.478.873,21</b>	<b>19.388.292,59</b>

<b>Atividades de Investimentos</b>				
Distribuição de Dividendos Recebidos – Invest. Aval. Custo		-	73.699,21	66.370,10
Distribuição de Sobras da Central Recebidos – Invest. Aval. Custo		-	110.266,85	303.017,21
Juros sobre o Capital Próprio Recebidos – Invest. Aval. Custo		1.464.766,36	1.464.766,36	1.417.541,49
Aquisição de Intangível		-	-	(3.199,90)
Aquisição de Imobilizado de Uso		(358.148,60)	(789.199,37)	(863.384,01)
Aquisição de Investimentos		(3.176.642,62)	(3.355.342,15)	(2.369.958,42)
<b>CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		<b>(2.070.024,86)</b>	<b>(2.495.809,10)</b>	<b>(1.449.613,53)</b>

<b>Atividades de Financiamentos</b>				
Aumento por novos aportes de Capital		212.952,99	412.960,77	386.532,43
Devolução de Capital aos Cooperados		(1.889.980,99)	(3.010.860,54)	(3.552.326,43)
Estorno de Capital		(50.510,00)	(50.760,00)	(749,00)
Distribuição de Sobras Para Associados Pago		-	(4.402.918,44)	(2.518.614,78)
Juros sobre o Capital Próprio, Líquido		1.935.041,07	1.935.041,07	2.306.415,26
<b>CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>		<b>207.503,07</b>	<b>(5.116.537,14)</b>	<b>(3.378.742,52)</b>

<b>AUMENTO / REDUÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		<b>(15.624.183,47)</b>	<b>(3.133.473,03)</b>	<b>14.559.936,54</b>
---	--	------------------------	-----------------------	----------------------

<b>Modificações Líquidas de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>				
Caixa e Equivalentes de Caixa No Início do Período	4	218.346.719,87	205.856.009,43	191.296.072,89
Caixa e Equivalentes de Caixa No Fim do Período	4	202.722.536,40	202.722.536,40	205.856.009,43
<b>Varição Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>		<b>(15.624.183,47)</b>	<b>(3.133.473,03)</b>	<b>14.559.936,54</b>

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras



## COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDIARA LTDA – SICOOB CREDIARA

### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Em Reais (R\$)

#### 1. Contexto Operacional

A COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDIARA LTDA – SICOOB CREDIARA, doravante denominado SICOOB CREDIARA, é uma Cooperativa de Crédito Singular, instituição financeira não bancária, fundada em 10/09/1991, filiada à COOPERATIVA CENTRAL CRÉDITO DE MINAS GERAIS LTDA – SICOOB CENTRAL CREDIMINAS e componente do Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil – Sicoob, em conjunto com outras Cooperativas Singulares e Centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias; pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo e institui o regime jurídico das sociedades Cooperativas; pela Lei Complementar nº 130/2009, alterada pela Lei Complementar nº 196/2022, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo; pela Resolução CMN nº 4.970/2021 e 5.051/2022, alterada pela Resolução CMN nº 5.131/2024, que dispõe sobre a constituição e o funcionamento de Cooperativas de Crédito e sobre os processos de autorização de funcionamento das instituições que especifica.

O SICOOB CREDIARA, sediado à RUA DOM BOSCO, Nº 133, CENTRO, ARAXÁ – MG, possui: 11 Postos de Atendimento (PAs), nas seguintes localidades: IBIÁ – MG, TAPIRA – MG, PERDIZES – MG, SANTA JULIANA – MG, NOVA PONTE – MG, ARAXÁ – MG, PEDRINÓPOLIS – MG, e 1 Posto de Atendimento Digital.

O SICOOB CREDIARA tem como atividade preponderante a operação na área creditícia e como finalidades:

- (i) Proporcionar, por meio da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) Formar educacionalmente seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, com a ajuda mútua da economia sistemática e o uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações, entre outras: captação de recursos; concessão de créditos; prestação de garantias; prestação de serviços; formalização de convênios com outras instituições financeiras; e aplicação de recursos no mercado financeiro, incluindo depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.



## 2. Apresentação das Demonstrações Financeiras

### a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BCB. Foram observadas: as diretrizes emanadas pela Lei nº 6.404/1976, bem como as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/2007, 11.941/2009 e 13.818/2019; as instruções constantes nas Normas Brasileiras de Contabilidade (especificamente aquelas aplicáveis às entidades Cooperativas); as orientações concedidas pela Lei do Cooperativismo nº 5.764/1971 e pelas Leis Complementares nº 130/2009 e 196/2022; e normas emanadas pelo Banco Central do Brasil – BCB e Conselho Monetário Nacional – CMN, consolidadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, consonante à Resolução CMN nº 4.818/2020, alterada pela Resolução nº 5.185/2024, Resolução CMN nº 4.924/2021, alteradas pela Resolução CMN nº 5.116/2024 e Resolução CMN nº 5.185/2024, Resolução BCB nº 2/2020, alterada pela Resolução BCB nº 367/2024.

As demonstrações financeiras, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da Administração da Cooperativa, e sua aprovação foi concedida em 21/03/2025.

### b) Convergência às normas internacionais de contabilidade

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emite pronunciamentos e interpretações contábeis alinhadas às normas internacionais de contabilidade. O CMN e o Bacen aprovaram os seguintes pronunciamentos:

Pronunciamentos CPC	Resolução CMN
CPC 00 (R2) – Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro	Resolução CMN nº 4.924/2021
CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos	Resolução CMN nº 4.924/2021
CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa	Resolução CMN nº 4.818/2020
CPC 04 (R1) – Ativo Intangível	Resolução CMN nº 4.534/2016
CPC 05 (R1) – Divulgação sobre Partes Relacionadas	Resolução CMN nº 4.818/2020
CPC 10 (R1) – Pagamento Baseado em Ações	Resolução CMN nº 3.989/2011
CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro	Resolução CMN nº 4.924/2021
CPC 24 – Evento Subsequente	Resolução CMN nº 4.818/2020
CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes	Resolução CMN nº 3.823/2009
CPC 27 – Ativo Imobilizado	Resolução CMN nº 4.535/2016
CPC 28 – Propriedade para investimento	Resolução CMN nº 4.967/2021
CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados	Resolução CMN nº 4.877/2020
CPC 41 – Resultado por Ação	Resolução CMN nº 4.818/2020
CPC 46 – Mensuração do Valor Justo	Resolução CMN nº 4.924/2021
CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente	Resolução CMN nº 4.924/2021



### c) Moeda Funcional e apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Cooperativa. Exceto quando indicado de outra forma, as informações financeiras quantitativas são apresentadas em milhares de Reais.

## 2.1 Mudanças nas Políticas Contábeis e Divulgação

### a) Mudanças em vigor

Apresentamos a seguir um resumo sobre as normas emitidas pelos órgãos reguladores em exercícios anteriores e atual, mas que entraram em vigor durante o período de 2024:

**Instrução Normativa BCB 447 de 04 de janeiro de 2024:** Altera a Instrução Normativa BCB nº 268, de 1º de abril de 2022, para criar rubricas contábeis do elenco de contas do Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif).

**Instrução Normativa BCB 459 de 26 de março de 2024:** Altera as Instruções Normativas BCB ns. 268, 270, 271, 273 e 275, todas de 1º de abril de 2022, e a Instrução Normativa BCB nº 315, de 27 de outubro de 2022, para criar e alterar rubricas contábeis do elenco de contas do Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif).

### b) Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros:

A Resolução CMN n.º 4.966/2021, e alterações posteriores promovidas pelas Resoluções CMN nº 5.019/2022; 5.100/2022 e 5.146/2024 e a Resolução BCB 352/2023 que, estabelecem os conceitos e critérios contábeis aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2025 aos instrumentos financeiros quanto os seguintes aspectos: i) a classificação dos instrumentos financeiros em modelos de negócios e análise das características contratuais de fluxos de caixa; ii) taxa efetiva de juros das operações; iii) constituição de provisão para perdas associadas ao risco de crédito; iii) ativo problemático e stop accrual; iv) divulgações e evidenciações em notas explicativas no que se referem aos aspectos de metodologias assim como as diretrizes para o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) por instituições financeiras e outras entidades autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BCB), aplicável a partir de 1º de janeiro de 2027. O objetivo também é reduzir as disparidades entre as normas contábeis do COSIF e os padrões internacionais (IFRS).

Diante da complexidade das Resoluções, aliado ao impacto contábil decorrente da revogação de 19 normativos, em especial, a Resolução CMN nº 2.682/1999 que dispõe sobre critérios de classificação das operações de crédito e regras para constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa, o Projeto de implementação das novas normas foi feito no Sicoob de forma centralizada e conduzida pelo Centro Cooperativo Sicoob (CCS). Este Projeto foi dividido em etapas de modo a realizar uma transição mais eficiente. Dessa forma, o ponto de partida da Instituição foi analisar e identificar os



pontos de assimetria com as normas e políticas vigentes até 31 de dezembro de 2024, considerando os impactos decorrentes das modificações necessárias em âmbitos tecnológico, redesenho de processos, identificação de papéis e responsabilidades, gestão do processo e determinação de prazos para adequação dos planos de ação elaborados em 2022. A seguir, destacamos as etapas do Projeto no Sicoob:

- **Etapa 1 – Avaliação (2022):** Englobou atividades de diagnóstico para o entendimento das principais alterações contábeis originadas pela Resolução, o mapeamento dos principais sistemas impactados, a elaboração de matriz com o detalhamento dos planos de ações identificados e estabelecimento de cronograma com as respectivas designações de responsáveis. Para essa fase foi contratada consultoria especializada para auxiliar no processo de avaliação;
- **Etapa 2 – Desenho (2023):** Essa fase abrange as atividades de especificações das alterações sistêmicas necessárias, a definição de arquitetura sistêmica, desenho de estratégia de transição, novos processos e políticas;
- **Etapa 3 – Desenvolvimento (2023/2024):** Compreende as atividades dos novos desenvolvimentos sistêmicos, metodologias de cálculos (por exemplo: método da taxa de juros efetiva, modelos de perdas esperadas dos instrumentos financeiros), elaboração de “De x Para” do novo plano de contas e alterações em roteiros contábeis.
- **Etapa 4 – Testes e Homologações (2024):** Engloba a fase dos testes das alterações sistêmicas (em ambiente de homologação) e a implantação dos desenvolvimentos sistêmicos testados;
- **Etapa 5 – Atividades de transição (2024):** Definição do novo modelo de divulgação, apuração do balanço de abertura e cálculo dos impactos da adoção inicial além de atividades de treinamentos, paralelismo de alguns desenvolvimentos sistêmicos prontos e novos processos;
- **Etapa 6 – Adoção inicial (1º de janeiro de 2025):** Adoção efetiva da Resolução CMN 4.966/2021 e análise dos impactos estimados sobre o resultado e posição financeira da Instituição com a implementação da regulação contábil estabelecida na Resolução CMN nº 4.966/2021.

Dentre as atividades da Etapa 6, a instituição realizou no decorrer do segundo semestre de 2024, simulações de impacto para obter uma melhor compreensão do efeito potencial da adoção da Resolução CMN nº 4.966/2021 nos saldos contábeis de patrimônio e resultado por meio das simulações de perdas esperadas.

### c) Efeitos da aplicação das Resoluções CMN n.º 4.966/2021 e BCB n.º 352/2023 no Sicoob:

Destacamos a seguir, os principais aspectos da norma com impacto em divulgações e sobre o ajuste no patrimônio líquido:



– **Classificação em modelos de negócios:** Conforme requerido pela norma, foram aprovadas pelos órgãos de governança, as Políticas de Modelos de Negócios aplicáveis a todas as entidades sistêmicas. Neste sentido, o Sicoob classificou os ativos objeto de gestão financeira nos seguintes modelos e respectivas mensurações contábeis:

- **Modelo de Negócio 1:** Manter os ativos para recebimento de fluxos de caixa contratuais;  
**Mensuração contábil e reconhecimento:** Custo amortizado com os efeitos reconhecidos no resultado do período;
- **Modelo de Negócio 2:** Gerar retorno tanto pelo recebimento dos fluxos de caixa contratuais quanto pela venda do Ativo Financeiro  
**Mensuração contábil e reconhecimento:** Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) com os efeitos dos juros da operação reconhecidos no resultado do período e os ajustes decorrentes da marcação a mercado (MtM) no patrimônio líquido (líquido dos efeitos tributários);
- **Modelo de Negócio 3:** Outros modelos de negócios  
**Mensuração contábil e reconhecimento:** Valor justo por meio do resultado (VJR) com os efeitos reconhecidos no resultado do período;

As remensurações dos ativos financeiros foram avaliadas pela administração considerando as definições nos modelos de negócios e Teste de SPPJ para os instrumentos classificados nos modelos de negócios 2 e 3, previstos no art. 4º da Resolução CMN nº 4.966/2021, e da Resolução BCB nº 352/2023, como resultado, não foram identificados impactos relevantes decorrentes da exigência normativa.

– **Taxa de juros efetiva da operação (TJEO):** o Sicoob, conforme estabelece a Resolução CMN n.º 4.966/2021, adotará de forma prospectiva a TJEO e passa a considerar os custos e receitas originados nas novas transações e que sejam qualificáveis para a aplicação da metodologia da taxa efetiva de juros para as novas operações, a partir de 1º de janeiro de 2025. Desta forma, estes custos e receitas serão incorporados aos saldos contábeis brutos das transações e reconhecidos no resultado.

– **Suspensão dos juros (stop accrual):** de acordo com a Resolução CMN n.º 4.966/2021, a suspensão de juros de um contrato deve ocorrer quando o ativo for marcado com problemas de recuperação (caracterização do ativo problemático) ou quando ocorrer atraso superior a 90 (noventa dias), diferentemente do que estabelecia a Resolução CMN n.º 2.682/1999, cujo parâmetro para suspensão dos juros era apenas para as operações que apresentassem atrasos superiores a 59 (cinquenta e nove dias).

Conforme diretrizes constantes no Comunicado BCB nº 42.403/2024, a Instituição adotou na carteira de crédito, o ajuste da posição de suspensão de juros (stop accrual) realizado nas operações em 31 de dezembro de 2024, mas que não atendam à condição de ativos problemáticos.

– **Alocação em estágios:** dadas as exigências normativas todos os ativos financeiros do Sicoob deverão ser alocados em estágio conforme descrito a seguir:



- **Estágio 1:** ativos financeiros que no reconhecimento inicial não apresentam problemas de recuperação de crédito, ou seja, não foram caracterizados como ativos problemáticos nem houve aumento significativo do risco de crédito;
- **Estágio 2:** ativos financeiros que aumentaram significativamente o risco de crédito em relação ao apurado na alocação de origem da operação no Estágio 1 ou ativos financeiros que deixaram de ser caracterizados como ativo com recuperação de crédito;
- **Estágio 3:** ativos financeiros com problemas de recuperação de crédito.

– **Perdas esperadas (PE):** A partir das simulações efetuadas no Sicoob, observamos um incremento no valor da perda esperadas (PE) associadas ao risco de crédito, tal efeito principalmente oriundo da transição da metodologia de estimação de perda esperada. Portanto, os valores de perdas esperadas para os ativos financeiros consideraram os potenciais efeitos decorrentes dos pisos mínimos e/ou da aplicação dos modelos internos elaborados pela área de modelagem de riscos do Sicoob.

Acerca dos efeitos supracitados, segundo melhores estimativas, a administração avaliou como efeito decorrente do cálculo de perda esperada exigido pela Resolução CMN n.º 4.966/2021, **um decréscimo no provisionamento no valor de R\$ 1.780.396,85, correspondente a 1,64% sobre o patrimônio líquido**, líquido dos efeitos fiscais. Os ajustes serão contabilizados em 1º de janeiro de 2025 em conta destacada no patrimônio líquido.

– **Baixa para prejuízo de ativos financeiros (desreconhecimento/Write-Off):** O ativo financeiro deverá ser baixado para prejuízo quando não seja provável que a instituição recupere o seu valor. Isto é, quando a recuperação seja remota. Os critérios devem estabelecidos para a baixa dos ativos financeiros devem ser consistentes e passíveis de verificação.

– **Hierarquia de valor justo:** os instrumentos financeiros do Sicoob serão categorizados conforme hierarquia do valor justo, descritos a seguir:

- **Nível 1:** instrumentos financeiros cujos preços cotados (não ajustados) são feitos em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos disponíveis na data da mensuração;
- **Nível 2:** instrumentos financeiros cujos preços incluem informações que são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta ou indiretamente. Neste caso, os ativos são precificados internamente pois não há mercado que os precifique.
- **Nível 3:** instrumentos financeiros para os quais não há mercado ativo e tampouco informações observáveis para tal.

– **Efeitos tributários Cooperativas:** em decorrência da adoção da Resolução CMN n.º 4.966/2021, para as cooperativas não há efeitos tributários a serem registrados dado que a Lei 14.467/2022 não é aplicável.

#### d) Outros aspectos de regulação:

Concomitante a mudança trazida pelas Resoluções já mencionadas, está a reformulação do Plano



Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. O Banco Central do Brasil (BCB) reestruturou o elenco de contas do COSIF, estabelecendo novas estruturas e limitando os níveis de agregação das contas. As alterações promovidas foram publicadas pelo órgão regulador nos seguintes normativos:

i) **Instrução Normativa BCB nº 318**, de 4 de novembro de 2022: define os subgrupos contábeis do elenco de contas do COSIF;

ii) **Resolução BCB nº 390**, de 12 de junho de 2024: trata da utilização do Padrão Contábil (Cosif) e da estrutura do elenco de contas do COSIF;

iii) **Instruções Normativas BCB nº 426 a 433** atualizadas em 05 de novembro de 2024 pelas Instruções Normativas BCB nº 537 a 544: define as rubricas contábeis do elenco de contas do Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif) referentes aos grupos: (i) ativo realizável e permanente; (ii) grupos de compensação ativa e passiva; (iii) passivo exigível; (iv) patrimônio líquido; (v) resultado credor e devedor;

Os impactos da adoção dos normativos citados foram avaliados pelo Sicoob e estarão refletidos na contabilidade a partir de 1º de janeiro de 2025 quando passam a vigorar.

Em complemento, as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil deverão aplicar a partir de 1º de janeiro de 2025, a Resolução CMN nº 4.975, de 16 de dezembro de 2021, e respectivas alterações posteriores da Resolução CMN nº 5.101, de 24 de agosto de 2023, que dispõe sobre os critérios contábeis aplicáveis às operações de arrendamento mercantil tanto na condição de arrendadora como arrendatária. Essa norma estabelece os requisitos para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil por instituições financeiras com base no CPC 06 (R2) – Arrendamentos. A norma é aplicável a todos os contratos de arrendamento, contudo, faculta às instituições financeiras a aplicação prospectiva conforme Artigo 2º, parágrafo 5º da referida Resolução.

Tendo como base as análises efetuadas e a faculdade prevista na Resolução, a instituição adotará a norma prospectivamente para os contratos a serem celebrados a partir 1º de janeiro de 2025, data em que passa a vigorar conforme determinação da autoridade monetária.

## 2.2 Continuidade dos Negócios

A Administração avaliou a capacidade de a Cooperativa continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos suficientes para dar continuidade a seus negócios no futuro. Dessa forma, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.



### 3. Resumo das Principais Políticas Contábeis

#### a) Apuração do Resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas do sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/1971, o resultado é segregado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as Cooperativas e seus associados, ou Cooperativas entre si, para o cumprimento de seus objetivos estatutários, e os atos não cooperativos aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

#### b) Estimativas Contábeis

Na elaboração das demonstrações financeiras faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, entre outras. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

#### c) Caixa e Equivalentes de Caixa

Composto pelas disponibilidades, pela Centralização Financeira mantida na Central e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias, a contar da data de aquisição.

#### d) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros, e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.



#### e) Títulos e Valores Mobiliários

Compõem os Títulos e Valores Mobiliários:

**i) Participações de Cooperativas:** registradas pelo valor do custo, conforme reclassificação requerida pela Resolução CMN nº 4.817/2020, alterada pela Resolução CMN 5.116/2024, e na Instrução Normativa BCB nº 269 de 01/04/2022.

**ii) Cédulas de Produto Rural (CPRs):** títulos de renda fixa, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado.

As Cédulas de Produto Rural (CPRs) são importantes fontes de financiamento para os produtores rurais, precisam ser registradas ou depositadas em instituições autorizadas pelo Banco Central (BC). É um título de crédito emitido por produtores rurais, cooperativas e associações, com a finalidade de captação de recursos para produção ou empreendimento, com aval de uma instituição financeira.

A Cédula de Produto Rural com Liquidação Financeira (CPR-F), prefixada e pós-fixada, é um título representativo de uma obrigação em dinheiro, cujo índice de apuração do débito é o valor do produto especificado na cédula mais juros pactuados.

Para realização da provisão de desvalorização da CPR são utilizadas as métricas de cálculo da Resolução CMN 2.682/99, considerando o nível de risco e dias de atraso.

**iii) Outros Títulos de Renda Fixa, Renda Variável e Fundos de Investimentos:** os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, ajustados aos respectivos valores justos, conforme aplicável.

#### f) Relações Interfinanceiras – Centralização Financeira

Os recursos captados pela Cooperativa que não tenham sido aplicados em suas atividades são concentrados por meio de transferências interfinanceiras para a Cooperativa Central, e utilizados por ela para aplicação financeira. De acordo com a Lei nº 5.764/1971, essas ações são definidas como atos cooperativos.

#### g) Operações de Crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar, e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério “pro rata temporis”, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.



### **h) Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito**

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito, definindo regras para a constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo). As operações classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação por, no mínimo, cinco anos e enquanto não forem esgotados todos os procedimentos para cobrança, não mais figurando no Balanço Patrimonial.

### **i) Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda**

São os bens de propriedade da Cooperativa não utilizados no desempenho da atividade social, recebidos para liquidação parcial ou total de operações de crédito de difícil ou duvidosa solução, a Resolução CMN nº 4.747/2019 determina a segregação dos ativos não financeiros mantidos para venda em próprios e recebidos de terceiros. A mensuração do valor contábil e os procedimentos para ajuste anual do valor contábil são revistos no encerramento de cada exercício de acordo com os critérios definidos pelo CPC 46 – Mensuração do Valor Justo, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 4.924/2021.

### **j) Depósitos em Garantia**

Existem situações em que a Cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

### **k) Imobilizado de Uso**

Está composto por equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos e benfeitorias em imóveis de terceiros são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. Nos termos da Resolução CMN nº 4.535/2016, as depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado dos bens: imóveis de uso – 5%, equipamentos de uso – 10%; veículos e processamento de dados – 20%.



### **l) Intangível**

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade, deduzidos da amortização acumulada. Nos termos da Resolução CMN nº 4.534/2016, as amortizações são calculadas pelo método linear, são amortizados a uma taxa anual de 20%.

### **m) Ativos Contingentes**

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações financeiras.

### **n) Obrigações por Empréstimos e Repasses**

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (“pro rata temporis”), assim como das despesas a apropriar referentes aos encargos contratados até o fim do contrato, quando calculáveis.

### **o) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos**

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicáveis, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base “pro rata die”.

### **p) Outros Ativos**

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço.

### **q) Outros Passivos**

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.



## r) Provisões

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, e dos passivos contingentes são efetuados de acordo com a Resolução CMN 3.823/2009, que determina a observância do Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), por parte das Instituições Financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

As Provisões são reconhecidas quando a Cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar essa obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

As provisões para Demandas Judiciais são reconhecidas contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para a liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações financeiras, e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

As Obrigações Legais são aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou um outro instrumento fundamentado em lei, que a Cooperativa tem por diretriz.

## s) Tributos

Em cumprimento ao art. 87 da Lei nº 5.764/1971, os rendimentos auferidos através de serviços prestados a não associados são submetidos à tributação dos impostos que lhes cabem, sendo eles, a depender da natureza do serviço, Imposto de Renda (IRPJ), Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL), Programa de Integração Social (PIS), Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) e Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN).

O IRPJ e a CSLL têm incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018), nas alíquotas de 15%, acrescida de adicional de 10%, para o IRPJ e 15% para a CSLL. Ambas as alíquotas incidem sobre o lucro líquido, após os devidos ajustes e compensações de prejuízos.

Ainda no âmbito federal, as cooperativas contribuem com o PIS à alíquota de 0,65% e COFINS à alíquota de 4%, incidentes sobre as receitas auferidas com não Associados, após deduções legais previstas na legislação tributária.

As alíquotas dos impostos federais correspondem às regras fiscais determinadas pelo poder



Legislativo para o Lucro Real, regime de tributação adotado pelas cooperativas do Sicoob.

O ISSQN é aplicado sobre as receitas auferidas com serviços específicos, sendo recolhido mediante a aplicação de alíquota definida pelo município sede do Ponto de Atendimento (PA) que tenha prestado o serviço à não Associado.

O resultado apurado em operações realizadas com Associados não tem incidência de tributação.

## t) Segregação em Circulante e Não Circulante

No Balanço Patrimonial, os ativos e passivos são apresentados por ordem de liquidez. Em Notas Explicativas, os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a doze meses após a data-base do balanço estão classificados no curto prazo (circulante), e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

## u) Valor Recuperável de Ativos – Impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (impairment) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo – exceto outros valores e bens – for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “impairment”, quando aplicáveis, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

## v) Partes Relacionadas

São consideradas partes relacionadas as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas, bem como entidades que participam do mesmo grupo econômico ou que são coligadas, controladas ou controladas em conjunto pela entidade que está elaborando seus demonstrativos financeiros, conforme CPC 05 (R1) – Divulgação sobre Partes Relacionadas (Comitê de Pronunciamentos Contábeis, em 7/10/2010). Dessa forma, para fins de elaboração e divulgação das demonstrações financeiras e respectivas notas explicativas, não são consideradas partes relacionadas os membros do Conselho Fiscal.

## w) Resultados Recorrentes e Não Recorrentes

Como definido pela Resolução BCB nº 2/2020, os resultados recorrentes são aqueles que estão relacionados com as atividades características da Cooperativa ocorridas com frequência no presente e previstas para ocorrer no futuro, enquanto os resultados não recorrentes são aqueles decorrentes de um evento extraordinário e/ou imprevisível, com a tendência de não se repetir no futuro.

## x) Instrumentos Financeiros

O SICOOB CREDIARA opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para caixa



e equivalentes de caixa, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, operações de crédito, operações com característica de crédito, operações de câmbio, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses, dentre outros.

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

#### y) Eventos Subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações financeiras e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações financeiras; e
- Eventos que não originam ajustes: evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações financeiras.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2024.

#### 4. Caixa e Equivalente de Caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Caixa e depósitos bancários	2.484.003,48	1.667.494,14
Relações interfinanceiras – centralização financeira (a)	200.238.532,92	204.188.515,29
<b>TOTAL</b>	<b>202.722.536,40</b>	<b>205.856.009,43</b>

(a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS como determinado no art. 3º, da Resolução CMN nº 5.051/2022, alterada pela Resolução CMN nº 5.131/2024, cujos rendimentos auferidos nos períodos de 31 de dezembro de 2024 e de 31 de dezembro de 2023 registrados em contrapartida à receita de “Ingressos de Depósitos Intercooperativos”, foram respectivamente:

Descrição	2º sem/24	31/12/2024	31/12/2023
<b>Rendimentos da Centralização Financeira</b>	<b>12.653.751,64</b>	<b>23.307.673,58</b>	<b>26.988.500,78</b>

#### 5. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, as aplicações interfinanceiras de liquidez estavam assim compostas:



Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Ligadas	-	-	-	10.284.046,59	32.533.749,64	42.817.796,23
Não Ligadas – Vinculados Ao Crédito Rural (a)	36.108.721,26	-	36.108.721,26	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>36.108.721,26</b>	<b>-</b>	<b>36.108.721,26</b>	<b>10.284.046,59</b>	<b>32.533.749,64</b>	<b>42.817.796,23</b>

a) As cooperativas Singulares são consideradas, por exclusão, como sociedades não ligadas ao Banco Sicoob. Isso se deve ao fato de que elas possuem apenas ações preferenciais, conferindo-lhes o direito exclusivo à preferência na obtenção de dividendos, conforme estabelecido em seus estatutos. Em relação à garantia, informamos que todas as aplicações em Depósitos Interfinanceiros realizadas no Banco Sicoob são descritas como sem garantia. Referem-se às aplicações em Certificados de Depósitos Interbancários – CDI no Banco Sicoob com remuneração média de 101% do CDI.

Os rendimentos auferidos com aplicações interfinanceiras de liquidez, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, registrados em contrapartida à receita de “Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez”, foram, respectivamente:

Descrição	2º sem/24	31/12/2024	31/12/2023
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	1.999.138,48	4.087.646,83	3.797.370,45

#### 6. Títulos e Valores Mobiliários

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, títulos e valores mobiliários estão assim compostos:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Participação em Cooperativa Central de Crédito (a)	-	16.091.772,37	16.091.772,37	-	12.832.490,21	12.832.490,21
Participação em Instituição Financeira Controlada Por Cooperativa de Crédito (a)	-	515.196,28	515.196,28	-	419.136,29	419.136,29
CPR-F (b)	84.575.496,28	57.700.884,12	142.276.380,40	44.349.510,06	29.759.917,55	74.109.427,61
(-) Outros No País (b.1)	(2.255.496,08)	(720.744,03)	(2.976.240,11)	(261.960,45)	(178.608,54)	(440.568,99)
<b>TOTAL</b>	<b>82.320.000,20</b>	<b>73.587.108,74</b>	<b>155.907.108,94</b>	<b>44.087.549,61</b>	<b>42.832.935,51</b>	<b>86.920.485,12</b>



(a) Referem-se a saldos de participações de cooperativas em entidades avaliadas pelo custo de aquisição que compõe o saldo do grupo de Títulos e Valores Mobiliários (TVM), conforme estabelecido na Resolução CMN nº 4.817/2020 e na Instrução Normativa BCB nº 269 de 1/4/2022. Na Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC a apresentação das variações desses ativos foi mantida no fluxo das “Atividades de Investimento”, tendo em vista que a reclassificação realizada pelo Banco central do Brasil não alterou a essência dessas participações, que permanecem sendo ativos de longo prazo conforme item 16.a do CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

(b) Referem-se às Cédulas de Produto Rural (CPR-F) liberadas aos Cooperados, conforme Lei nº 8.929/1994 e alterações posteriores.

(b.1) Referem-se aos valores destinados à formação de provisão para desvalorizações de títulos e valores mobiliários das CPRs.

Os rendimentos auferidos com Títulos e Valores Mobiliários nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, registrados em contrapartida à receita de “Rendas de Títulos de Renda Fixa”, foram, respectivamente:

Descrição	2º sem/24	31/12/2024	31/12/2023
Rendas de Títulos de Renda Fixa	8.100.532,72	14.220.213,79	3.890.089,51
Reversão de Provisão para Desvalorização de Títulos e Valores Mobiliários	380.601,04	540.930,64	79.321,82
Provisão para Desvalorização de Títulos e Valores Mobiliários	(2.489.529,09)	(3.076.601,76)	(519.890,81)
<b>TOTAL</b>	<b>5.991.604,67</b>	<b>11.684.542,67</b>	<b>3.449.520,52</b>

## 7. Operações de Crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Empréstimos e Títulos Descontados	85.628.821,83	85.564.874,89	171.193.696,72	71.249.874,01	51.858.941,57	123.108.815,58
Financiamentos	42.541.009,78	59.864.141,90	102.405.151,68	41.517.086,68	52.023.358,22	93.540.444,90
Financiamentos Rurais	68.812.287,75	31.218.602,98	100.030.890,73	79.847.828,64	31.390.111,26	111.237.939,90
<b>Total de Operações de Crédito</b>	<b>196.982.119,36</b>	<b>176.647.619,77</b>	<b>373.629.739,13</b>	<b>192.614.789,33</b>	<b>135.272.411,05</b>	<b>327.887.200,38</b>
(-) Provisões para Operações de Crédito	(11.099.101,91)	(7.632.714,35)	(18.731.816,26)	(7.125.066,00)	(4.218.274,87)	(11.343.340,87)
<b>TOTAL</b>	<b>185.883.017,45</b>	<b>169.014.905,42</b>	<b>354.897.922,87</b>	<b>185.489.723,33</b>	<b>131.054.136,18</b>	<b>316.543.859,51</b>



b) Composição por tipo de operação e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Empréstimo / TD	Financiamentos	Financiamentos Rurais	Total em 31/12/2024	Provisões 31/12/2024	Total em 31/12/2023	Provisões 31/12/2023
AA - Normal	25.983.998,95	8.830.848,58	26.195.017,40	61.009.864,93	-	37.948.891,72	-
A 0,5% Normal	25.470.521,74	30.889.624,10	51.573.908,27	107.934.054,11	(539.670,27)	119.246.699,07	(596.233,50)
B 1% Normal	61.441.787,41	39.609.581,41	17.041.666,65	118.093.035,47	(1.180.930,35)	107.168.992,49	(1.071.689,92)
B 1% Vencidas	136.059,02	139.329,39	-	275.388,41	(2.753,88)	227.239,30	(2.272,39)
C 3% Normal	37.713.865,82	17.066.425,59	3.953.339,34	58.733.630,75	(1.762.008,92)	41.970.641,92	(1.259.119,26)
C 3% Vencidas	547.502,29	341.597,31	-	889.099,60	(26.672,99)	992.289,83	(29.768,69)
D 10% Normal	4.671.496,59	1.628.455,37	36.489,31	6.336.441,27	(633.644,13)	7.630.509,63	(763.050,96)
D 10% Vencidas	474.483,58	156.448,51	-	630.932,09	(63.093,21)	621.376,50	(62.137,65)
E 30% Normal	2.400.030,69	833.396,93	299.258,82	3.532.686,44	(1.059.805,93)	1.679.364,03	(503.809,21)
E 30% Vencidas	485.743,62	232.852,58	431.260,01	1.149.856,21	(344.956,86)	1.427.806,41	(428.341,92)
F 50% Normal	1.019.421,81	15.145,81	-	1.034.567,62	(517.283,81)	1.497.691,61	(748.845,81)
F 50% Vencidas	829.363,35	128.835,68	-	958.199,03	(479.100,85)	2.251.273,74	(1.125.638,28)
G 70% Normal	826.571,73	100.304,85	-	926.876,58	(648.813,61)	657.582,31	(460.307,62)
G 70% Vencidas	1.715.570,57	457.846,68	-	2.173.417,25	(1.521.392,08)	915.720,53	(641.004,37)
H 100% Normal	2.311.802,79	528.381,24	499.773,85	3.339.957,88	(3.339.957,88)	1.024.419,68	(1.024.419,68)
H 100% Vencidas	5.165.476,76	1.446.077,65	177,08	6.611.731,49	(6.611.731,49)	2.626.701,61	(2.626.701,61)
<b>Total Normal</b>	<b>161.839.497,53</b>	<b>99.502.163,88</b>	<b>99.599.453,64</b>	<b>360.941.115,05</b>	<b>(9.682.114,90)</b>	<b>318.824.792,46</b>	<b>(6.427.475,96)</b>
<b>Total Vencidos</b>	<b>9.354.199,19</b>	<b>2.902.987,80</b>	<b>431.437,09</b>	<b>12.688.624,08</b>	<b>(9.049.701,36)</b>	<b>9.062.407,92</b>	<b>(4.915.864,91)</b>
<b>Total Geral</b>	<b>171.193.696,72</b>	<b>102.405.151,68</b>	<b>100.030.890,73</b>	<b>373.629.739,13</b>	<b>(18.731.816,26)</b>	<b>327.887.200,38</b>	<b>(11.343.340,87)</b>
<b>Provisões</b>	<b>(13.452.475,20)</b>	<b>(4.009.699,11)</b>	<b>(1.269.641,95)</b>	<b>(18.731.816,26)</b>		<b>(11.343.340,87)</b>	
<b>Total Líquido</b>	<b>157.741.221,52</b>	<b>98.395.452,57</b>	<b>98.761.248,78</b>	<b>354.897.922,87</b>		<b>316.543.859,51</b>	

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento (diário):

Tipo	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	31/12/2024	31/12/2023
Empréstimos e Títulos Descontados	41.160.188,33	44.468.633,50	85.564.874,89	171.193.696,72	123.108.815,58
Financiamentos	9.885.631,62	32.655.378,16	59.864.141,90	102.405.151,68	93.540.444,90
Financiamentos Rurais	9.914.559,30	58.897.728,45	31.218.602,98	100.030.890,73	111.237.939,90
<b>TOTAL</b>	<b>60.960.379,25</b>	<b>136.021.740,11</b>	<b>176.647.619,77</b>	<b>373.629.739,13</b>	<b>327.887.200,38</b>



## d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos/ TD	Financiamento	Financiamento Rurais	% da Carteira	31/12/2024	31/12/2023
Setor Privado – Comércio	6.425.189,39	913.039,96	-	1,96%	7.338.229,35	8.197.091,89
Setor Privado – Indústria	1.713.330,70	-	-	0,46%	1.713.330,70	280.662,42
Setor Privado – Serviços	102.108.578,98	46.219.262,14	-	39,70%	148.327.841,12	101.765.417,07
Pessoa Física	60.825.848,48	55.272.849,58	100.030.890,73	57,85%	216.129.588,79	217.557.651,68
Outros	120.749,17	-	-	0,03%	120.749,17	86.377,32
<b>TOTAL</b>	<b>171.193.696,72</b>	<b>102.405.151,68</b>	<b>100.030.890,73</b>	<b>100,00%</b>	<b>373.629.739,13</b>	<b>327.887.200,38</b>

## e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
<b>Saldo inicial</b>	<b>(11.343.340,87)</b>	<b>(9.042.544,53)</b>
Constituições/ Reversões no período	(14.427.857,52)	(7.054.430,17)
Transferência para prejuízo no período	7.039.382,13	4.753.633,83
<b>Saldo Final</b>	<b>(18.731.816,26)</b>	<b>(11.343.340,87)</b>

## f) Concentração dos principais devedores:

Descrição	31/12/2024	% Carteira Total	31/12/2023	% Carteira Total
Maior Devedor	17.143.890,83	3,32%	11.721.504,93	2,91%
10 Maiores Devedores	90.045.442,48	17,43%	54.188.721,76	13,45%
50 Maiores Devedores	188.294.666,00	36,44%	127.485.111,96	31,64%

Compõe o saldo da concentração de devedores as operações de crédito e as operações de outros créditos. Não estão contemplados no saldo os valores de encargos financeiros gerados pela utilização de limites de cheque especial.

## g) Movimentação de créditos baixados como prejuízo:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
<b>Saldo inicial</b>	<b>16.625.846,04</b>	<b>12.771.485,73</b>
Valor das operações transferidas no período	8.356.628,97	5.560.535,48
Valor das operações recuperadas no período	(1.207.460,09)	(1.254.462,56)
Valor das operações renegociadas no período	(1.193.835,03)	(357.627,10)
Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas	(251.941,01)	(94.085,51)
<b>Saldo Final</b>	<b>22.329.238,88</b>	<b>16.625.846,04</b>

Para fins de apuração dos valores de movimentação de saldos em prejuízo, são considerados os lançamentos decorrentes de operações de crédito e de operações de outros créditos.



## h) Operações renegociadas:

Em conformidade com a Resolução no 2.682/99 (CMN), artigo 11, III, abaixo os montantes de operações renegociadas:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Operações renegociadas	12.064.107,04	12.353.295,21

## 8. Outros Ativos Financeiros

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, os outros ativos financeiros, compostos por valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, estão assim compostos:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Créditos por Avais e Fianças Honrados (a)	1.180.085,61	-	1.180.085,61	1.206.860,31	-	1.206.860,31
Rendas a Receber (b)	3.000.115,49	-	3.000.115,49	2.721.219,33	-	2.721.219,33
Títulos e Créditos a Receber (c)	88.161,69	-	88.161,69	312.493,33	-	312.493,33
Devedores por Depósitos em Garantia (d)	-	1.713.344,62	1.713.344,62	-	1.563.233,58	1.563.233,58
<b>TOTAL</b>	<b>4.268.362,79</b>	<b>1.713.344,62</b>	<b>5.981.707,41</b>	<b>4.240.572,97</b>	<b>1.563.233,58</b>	<b>5.803.806,55</b>

(a) O saldo de Avais e Fianças Honrados é composto, substancialmente, por operações oriundas de cartões de crédito vencidas de associados da Cooperativa cedidos pelo Banco Sicoob, em virtude de coobrigação contratual;



(b) Em Rendas a Receber estão registrados:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Rendas de Convênios	32.173,47	-	32.173,47	75.106,00	-	75.106,00
Rendas de Cartões	563.864,28	-	563.864,28	488.314,28	-	488.314,28
Rendas da Centralização Financeira a Receber da Cooperativa Central	2.162.578,76	-	2.162.578,76	1.939.107,84	-	1.939.107,84
Rendas de Domicílio Bancário	164.704,56	-	164.704,56	149.692,03	-	149.692,03
Rendas de Poupança	58.927,65	-	58.927,65	52.689,53	-	52.689,53
Rendas de Transações Interfinanceiras	17.810,66	-	17.810,66	16.309,65	-	16.309,65
Outras Rendas a Receber	56,11	-	56,11	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>3.000.115,49</b>	<b>-</b>	<b>3.000.115,49</b>	<b>2.721.219,33</b>	<b>-</b>	<b>2.721.219,33</b>

(c) Em Títulos e Créditos a Receber estão registrados:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Valores a receber – Tarifas	-	-	-	263.632,20	-	263.632,20
Valores a receber – Aluguel SIPAG 2.0	88.161,69	-	88.161,69	48.861,13	-	48.861,13
<b>TOTAL</b>	<b>88.161,69</b>	<b>-</b>	<b>88.161,69</b>	<b>312.493,33</b>	<b>-</b>	<b>312.493,33</b>

(d) Em Devedores por Depósitos em Garantia estão registrados os depósitos judiciais para:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Pis	-	335.104,40	335.104,40	-	305.744,94	305.744,94
Cofins	-	1.255.857,17	1.255.857,17	-	1.145.827,92	1.145.827,92
Outros Devedores por Depósitos em Garantia	-	122.383,05	122.383,05	-	111.660,72	111.660,72
<b>TOTAL</b>	<b>-</b>	<b>1.713.344,62</b>	<b>1.713.344,62</b>	<b>-</b>	<b>1.563.233,58</b>	<b>1.563.233,58</b>

## 8.1 Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito Relativas a Outros Ativos Financeiros

A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.



a) Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito relativas a Outros Ativos Financeiros, segregadas em Circulante e Não Circulante:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Provisões para Avais e Fianças Honrados	(1.018.486,02)	-	(1.018.486,02)	(842.046,67)	-	(842.046,67)
<b>TOTAL</b>	<b>(1.018.486,02)</b>	<b>-</b>	<b>(1.018.486,02)</b>	<b>(842.046,67)</b>	<b>-</b>	<b>(842.046,67)</b>

b) Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito relativas a Outros Ativos Financeiros, por tipo de operação e classificação de nível de risco:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Avais e Fianças Honrados	Total em 31/12/2024	Provisões 31/12/2024	Total em 31/12/2023	Provisões 31/12/2023
E 30% Normal	42.087,00	42.087,00	(12.626,10)	96.140,63	(28.842,19)
E 30% Vencidas	97.077,28	97.077,28	(29.123,18)	196.795,70	(59.038,71)
F 50% Normal	-	-	(0,07)	18.109,01	(9.054,57)
F 50% Vencidas	70.962,11	70.962,11	(35.481,06)	241.290,28	(120.645,14)
G 70% Normal	-	-	-	5.356,49	(3.749,54)
G 70% Vencidas	95.678,71	95.678,71	(66.975,10)	94.838,95	(66.387,27)
H 100% Normal	-	-	-	8.645,57	(8.645,57)
H 100% Vencidas	874.280,51	874.280,51	(874.280,51)	545.683,68	(545.683,68)
<b>Total Normal</b>	<b>42.087,00</b>	<b>42.087,00</b>	<b>(12.626,17)</b>	<b>128.251,70</b>	<b>(50.291,87)</b>
<b>Total Vencidos</b>	<b>1.137.998,61</b>	<b>1.137.998,61</b>	<b>(1.005.859,85)</b>	<b>1.078.608,61</b>	<b>(791.754,80)</b>
<b>Total Geral</b>	<b>1.180.085,61</b>	<b>1.180.085,61</b>	<b>(1.018.486,02)</b>	<b>1.206.860,31</b>	<b>(842.046,67)</b>
<b>Provisões</b>	<b>(1.018.486,02)</b>	<b>(1.018.486,02)</b>		<b>(842.046,67)</b>	
<b>Total Líquido</b>	<b>161.599,59</b>	<b>161.599,59</b>		<b>364.813,64</b>	



## 9. Ativos Fiscais, Correntes e Diferidos

A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, os ativos fiscais, correntes e diferidos estão assim compostos:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Contribuição Social – antecipações – a compensar	97.373,76	-	97.373,76	91.435,72	-	91.435,72
IRPJ – antecipações – a compensar	195.989,84	-	195.989,84	186.576,90	-	186.576,90
ISS – imposto s/serviços – a compensar	325,55	-	325,55	325,55	-	325,55
COFINS – a compensar	31.704,35	-	31.704,35	21.088,76	-	21.088,76
PIS – a compensar	6.868,44	-	6.868,44	4.568,38	-	4.568,38
IOF – a compensar	11,04	-	11,04	3,58	-	3,58
INSS – a compensar	1.954,53	-	1.954,53	15.989,04	-	15.989,04
Valores a restituir – PERDCOMP	24.542,25	-	24.542,25	24.542,25	-	24.542,25
<b>TOTAL</b>	<b>358.769,76</b>	<b>-</b>	<b>358.769,76</b>	<b>344.530,18</b>	<b>-</b>	<b>344.530,18</b>

## 10. Outros Ativos

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, os outros ativos estão assim compostos:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Adiantamentos e Antecipações Salariais	1.637,86	-	1.637,86	57.494,49	-	57.494,49
Adiantamentos para Pagamentos de Nossa Conta	45.240,56	-	45.240,56	7.020,69	-	7.020,69
Devedores Diversos – País (a)	212.170,62	-	212.170,62	312.248,05	-	312.248,05
Ativos não Financ Mantidos para Venda – Recebidos (b)	108.059,52	189.109,51	297.169,03	108.059,52	189.109,51	297.169,03
(-) Prov Desv Ativos não Finc Mantidos para Venda – Rec.(c)	(108.059,52)	-	(108.059,52)	(108.059,52)	-	(108.059,52)
Despesas Antecipadas (d)	362.946,07	-	362.946,07	365.020,24	-	365.020,24
<b>TOTAL</b>	<b>621.995,11</b>	<b>189.109,51</b>	<b>811.104,62</b>	<b>741.783,47</b>	<b>189.109,51</b>	<b>930.892,98</b>



(a) Em Devedores Diversos estão registrados:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Pendências a Regularizar	65.283,21	-	65.283,21	202.608,91	-	202.608,91
Seguros Contratados a Receber	453,82	-	453,82	46.832,58	-	46.832,58
Pendências a Regularizar – Banco Sicoob	4.686,11	-	4.686,11	8.914,66	-	8.914,66
Diferença de Caixa	3.771,97	-	3.771,97	385,10	-	385,10
Estoque de Pontos	-	-	-	8.894,60	-	8.894,60
Pendências Avais	13.183,73	-	13.183,73	10.230,94	-	10.230,94
Outros Devedores Diversos	124.791,78	-	124.791,78	34.381,26	-	34.381,26
<b>TOTAL</b>	<b>212.170,62</b>	<b>-</b>	<b>212.170,62</b>	<b>312.248,05</b>	<b>-</b>	<b>312.248,05</b>

(b) Em Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda – Recebidos estão registrados os valores de bens recebidos para pagamento de operações com associados, não estando sujeitos a depreciação ou correção.

(c) Refere-se às provisões constituídas com base em laudos atualizados de avaliação dos bens registrados em “Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda – Recebidos”.

(d) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros, contribuição cooperativista, IPTU, entre outras.

## 11. Imobilizado de Uso

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, os montantes do imobilizado de uso estão assim compostos:

Descrição	Taxa Depreciação	31/12/2024	31/12/2023
Imobilizado em Curso (a)		-	2.229,00
Terrenos		2.032.662,56	2.032.662,56
Edificações	4%	12.441.245,53	12.441.245,53
Instalações	10%	1.013.080,94	996.479,94
Móveis e equipamentos de Uso	10%	3.860.964,82	3.481.124,99
Sistema de Processamento de Dados	20%	2.563.544,90	2.300.912,79
Sistema de Segurança	10%	1.266.708,03	1.248.867,33
Sistema de Transporte	20%	261.262,85	261.262,85
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros		1.456.489,53	1.384.373,22
<b>Total de Imobilizado de Uso</b>		<b>24.895.959,16</b>	<b>24.149.158,21</b>



(-) Depreciação Acum. Imóveis de Uso – Edificações	(3.396.916,20)	(2.899.266,48)
(-) Depreciação Acumulada de Instalações	(560.935,74)	(464.601,44)
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso	(4.619.343,44)	(3.948.077,82)
(-) Depreciação Acum. Veículos	(261.262,85)	(244.014,80)
(-) Depreciação Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	(583.889,32)	(358.621,43)
<b>Total de Depreciação de Imobilizado de Uso</b>	<b>(9.422.347,55)</b>	<b>(7.914.581,97)</b>
<b>TOTAL</b>	<b>15.473.611,61</b>	<b>16.234.576,24</b>

(a) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passarão a ser depreciadas.

## 12. Intangível

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, os montantes do intangível estão assim compostos:

Descrição	Taxa Depreciação	31/12/2024	31/12/2023
Sistemas de Processamento de Dados	20%	11.203,82	11.203,82
<b>Intangível</b>		<b>11.203,82</b>	<b>11.203,82</b>
(-) Amort. Acum. de Ativos Intangíveis		(7.798,22)	(6.316,82)
<b>Total de Amortização de ativos Intangíveis</b>		<b>(7.798,22)</b>	<b>(6.316,82)</b>
<b>TOTAL</b>		<b>3.405,60</b>	<b>4.887,00</b>

## 13. Depósitos

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, os depósitos estão assim compostos:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Depósito à Vista (a)	106.157.591,71	-	106.157.591,71	108.721.406,94	-	108.721.406,94
Depósito a Prazo (b)	354.312.079,80	145.525,12	354.457.604,92	238.180.753,83	-	238.180.753,83
<b>TOTAL</b>	<b>460.469.671,51</b>	<b>145.525,12</b>	<b>460.615.196,63</b>	<b>346.902.160,77</b>	<b>-</b>	<b>346.902.160,77</b>

(a) Valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

(b) Valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós-fixadas são calculadas com base no critério de “pro rata temporis”; as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data da demonstração financeiras, pelas despesas a apropriar registradas



em conta redutora de depósitos a prazo.

Os depósitos mantidos na Cooperativa estão garantidos, até o limite de R\$ 250.000,00 por CPF ou CNPJ – com exceção de contas conjuntas, que têm seu valor dividido pelo número de titulares – pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), que é uma reserva financeira constituída pelas Cooperativas de Crédito, regida pelo Banco Central do Brasil, conforme a determinação da Resolução CMN nº 4.933/2021. O registro do FGCoop, como regulamentado, passa a ser feito em “Dispêndios de captação no mercado”.

c) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	31/12/2024	% Carteira Total	31/12/2023	% Carteira Total
Maior Depositante	30.123.779,83	5,50%	22.788.439,69	4,92%
10 Maiores Depositantes	108.164.139,07	19,76%	86.986.416,62	18,80%
50 Maiores Depositantes	196.164.901,59	35,84%	152.366.004,35	32,93%

Compõe o saldo da concentração de depositantes os valores captados através de Depósitos, Conta Benefício do INSS, Conta Salário, Ordens de Pagamento e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos. Os depósitos a prazo são considerados líquidos de impostos.

d) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	2º sem/24	31/12/2024	31/12/2023
Despesas de Depósitos a Prazo	(15.731.714,07)	(27.671.628,38)	(23.591.294,21)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(4.203.946,91)	(8.837.043,71)	(10.896.958,33)
Despesas de Letras Financeiras	(5.194,15)	(5.194,15)	-
Despesas De Letras De Crédito do Imobiliário	(8.999,98)	(265.530,74)	(912.661,07)
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	(389.606,73)	(729.548,25)	(636.303,07)
<b>TOTAL</b>	<b>(20.339.461,84)</b>	<b>(37.508.945,23)</b>	<b>(36.037.216,68)</b>



#### 14. Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Referem-se às Letras de Crédito do Agronegócio – LCA que conferem direito de penhor sobre os direitos creditórios do agronegócio a elas vinculados (Lei nº 11.076/2004) e às Letras de Crédito Imobiliário – LCI, lastreadas por créditos imobiliários garantidos por hipoteca ou por alienação fiduciária de coisa imóvel (Lei nº 10.931/2004). Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, estão assim compostas:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Obrigações por Emissão de Letras de Créd. Imobiliário – LCI	-	-	-	6.727.555,29	-	6.727.555,29
Obrigações por Emissão de Letras de Créd. do Agronegócio – LCA	60.965.042,92	28.273.182,74	89.238.225,66	42.474.803,26	67.828.282,33	110.303.085,59
Obrigações por Emissão de Letras Financeiras – LF	155.194,15	-	155.194,15	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>61.120.237,07</b>	<b>28.273.182,74</b>	<b>89.393.419,81</b>	<b>49.202.358,55</b>	<b>67.828.282,33</b>	<b>117.030.640,88</b>

São remunerados por encargos financeiros calculados com base em percentual do CDI – Certificado de Depósitos Interbancários. Os valores apropriados em despesas podem ser consultados na nota explicativa nº 13(d) – Depósitos – Despesas com operações de captação de mercado.

#### 15. Repasses Interfinanceiros / Obrigações por Empréstimos e Repasses

São demonstrados pelo valor principal acrescido de encargos financeiros, e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades inclusive Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados. Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, estão assim compostos:

##### a) Repasses Interfinanceiros:

Instituições	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Recursos do Banco Sicoob	63.877.645,43	29.164.176,74	93.041.822,17	72.036.241,74	26.457.586,04	98.493.827,78
Recursos da Central	2.553.678,37	-	2.553.678,37	1.234.167,33	1.041.508,81	2.275.676,14
<b>TOTAL</b>	<b>66.431.323,80</b>	<b>29.164.176,74</b>	<b>95.595.500,54</b>	<b>73.270.409,07</b>	<b>27.499.094,85</b>	<b>100.769.503,92</b>

As taxas de juros praticadas nas operações interfinanceiras com o Banco Sicoob correspondem a uma média de 8% ao ano, com vencimento até 31/10/2033. As operações com Recursos da Central correspondem a uma taxa média de 7,33% ao ano, com vencimento até 01/11/2027.



##### b) Despesas de Operações de Empréstimos e Repasses:

Descrição	2º sem/24	31/12/2024	31/12/2023
Banco Cooperativo Sicoob S.A. – Banco Sicoob	(4.023.921,06)	(8.270.539,75)	(6.296.748,36)
Cooperativa Central	(120.445,95)	(218.002,62)	(217.032,54)
<b>TOTAL</b>	<b>(4.144.367,01)</b>	<b>(8.488.542,37)</b>	<b>(6.513.780,90)</b>

#### 16. Outros Passivos Financeiros

Os recursos de terceiros que estão com a Cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse, por sua ordem. Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, estão assim compostos:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Recursos em Trânsito de Terceiros (a)	2.648.015,93	-	2.648.015,93	2.247.587,11	-	2.247.587,11
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	173.974,32	-	173.974,32	79.865,51	-	79.865,51
Operações com Títulos e Valores Mobiliários – IOF a Recolher (b)	63.227,61	-	63.227,61	103.769,32	-	103.769,32
<b>TOTAL</b>	<b>2.885.217,86</b>	<b>-</b>	<b>2.885.217,86</b>	<b>2.431.221,94</b>	<b>-</b>	<b>2.431.221,94</b>

##### (a) Em Recursos em Trânsito de Terceiros estão registrados:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Convênio de Energia Elétrica e Gás	41.582,81	-	41.582,81	33.402,37	-	33.402,37
Ordens de Pagamento	2.543.000,00	-	2.543.000,00	2.168.000,00	-	2.168.000,00
Cobrança de Terceiros em Trânsito	62.922,91	-	62.922,91	45.734,53	-	45.734,53
Outros Recursos em Trânsito de Terceiros	510,21	-	510,21	450,21	-	450,21
<b>TOTAL</b>	<b>2.648.015,93</b>	<b>-</b>	<b>2.648.015,93</b>	<b>2.247.587,11</b>	<b>-</b>	<b>2.247.587,11</b>



(b) Em Operações com Títulos e Valores Mobiliários – IOF a Recolher estão registrados:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Operações de Crédito – IOF	49.994,32	-	49.994,32	78.337,80	-	78.337,80
Municipais	7.459,40	-	7.459,40	21.761,70	-	21.761,70
Outras Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	5.773,89	-	5.773,89	3.669,82	-	3.669,82
<b>TOTAL</b>	<b>63.227,61</b>	<b>-</b>	<b>63.227,61</b>	<b>103.769,32</b>	<b>-</b>	<b>103.769,32</b>

## 17. Provisões

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, os saldos de provisões estão assim compostos:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Provisão Para Garantias Financeiras Prestadas (a)	691.394,35	100.339,60	791.733,95	661.162,64	223.513,52	884.676,16
Provisão Para Contingências (b)	-	1.601.961,57	1.601.961,57	-	1.461.572,86	1.461.572,86
<b>TOTAL</b>	<b>691.394,35</b>	<b>1.702.301,17</b>	<b>2.393.695,52</b>	<b>661.162,64</b>	<b>1.685.086,38</b>	<b>2.346.249,02</b>

(a) Refere-se à provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela Cooperativa, conforme determina a Resolução CMN nº 4.512/2016. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos Associados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999. Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, a Cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Coobrigações Prestadas	49.440.413,75	37.390.009,13
<b>TOTAL</b>	<b>49.440.413,75</b>	<b>37.390.009,13</b>

(b) Provisão para Demandas Judiciais

Para fazer face às eventuais perdas que possam advir de questões judiciais e administrativas, a Cooperativa, considerando a natureza, a complexidade dos assuntos envolvidos e a avaliação de seus assessores jurídicos, mantém como provisão para contingências tributárias, trabalhistas e cíveis, classificadas como de risco de perda provável, em montantes considerados suficientes para cobrir perdas em caso de desfecho desfavorável.



Na data das demonstrações financeiras, a Cooperativa apresentava os seguintes passivos e depósitos judiciais relacionados às Demandas Judiciais:

Descrição	31/12/2024		31/12/2023	
	Provisão para Demandas Judiciais	Depósitos Judiciais	Provisão para Demandas Judiciais	Depósitos Judiciais
PIS	335.104,40	335.104,40	305.744,94	305.744,94
COFINS	1.255.857,17	1.255.857,17	1.145.827,92	1.145.827,92
Outras Contingências (b.1)	11.000,00	122.383,05	10.000,00	111.660,72
<b>TOTAL</b>	<b>1.601.961,57</b>	<b>1.713.344,62</b>	<b>1.461.572,86</b>	<b>1.563.233,58</b>

(b.1) Movimentação das Provisões para Demandas Judiciais:

Descrição	Cível	Tributário	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>316.265,32</b>	<b>1.519.080,91</b>	<b>1.835.346,23</b>
Reversão da provisão	(26.415,48)	(117.337,53)	(143.753,01)
Utilização durante o exercício	(279.849,84)	(48.067,44)	(327.917,28)
Atualização durante o exercício	-	97.896,92	97.896,92
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>10.000,00</b>	<b>1.451.572,86</b>	<b>1.461.572,86</b>
Constituição da provisão	1.000,00	-	1.000,00
Atualização durante o exercício	-	139.388,71	139.388,71
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>11.000,00</b>	<b>1.590.961,57</b>	<b>1.601.961,57</b>

Segundo a assessoria jurídica do SICOOB CREDIARA, existem processos judiciais nos quais a Cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível, totalizando **R\$ 423.626,75 (em 2023 totalizando R\$741.273,61)**. Essas ações abrangem, basicamente, processos trabalhistas ou cíveis.

O cenário de imprevisibilidade do tempo de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, torna incertos os prazos ou os valores esperados de saída.



## 18. Obrigações Fiscais, Correntes e Diferidas

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, os saldos de Obrigações Fiscais, Correntes e Diferidas estão assim compostos:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	773.580,83	-	773.580,83	553.225,03	-	553.225,03
Impostos e Contribuições s/ Serviços de Terceiros	49.250,85	-	49.250,85	48.841,00	-	48.841,00
Impostos e Contribuições sobre Salários	575.665,09	-	575.665,09	630.916,47	-	630.916,47
Outros (a)	168.392,66	-	168.392,66	198.186,39	-	198.186,39
<b>TOTAL</b>	<b>1.566.889,43</b>	<b>-</b>	<b>1.566.889,43</b>	<b>1.431.168,89</b>	<b>-</b>	<b>1.431.168,89</b>

(a) A seguir, a composição dos saldos de outras obrigações fiscais, correntes e diferidas:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
IRRF sobre aplicações financeiras	101.178,31	-	101.178,31	105.091,72	-	105.091,72
ISSQN a recolher	43.126,68	-	43.126,68	50.445,41	-	50.445,41
IRRF sobre juros ao capital	24.087,67	-	24.087,67	42.649,26	-	42.649,26
<b>TOTAL</b>	<b>168.392,66</b>	<b>-</b>	<b>168.392,66</b>	<b>198.186,39</b>	<b>-</b>	<b>198.186,39</b>

## 19. Outros Passivos

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, os saldos de outros passivos estão assim compostos:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Sociais e Estatutárias (a)	5.729.093,45	-	5.729.093,45	6.452.524,49	-	6.452.524,49
Obrigações de Pagamento em Nome de Terceiros (b)	685.408,11	-	685.408,11	897.831,78	-	897.831,78
Provisão Para Pagamentos a Efetuar (c)	2.949.554,49	-	2.949.554,49	2.775.643,34	-	2.775.643,34
Credores Diversos – País (d)	724.268,22	-	724.268,22	614.907,64	-	614.907,64
<b>TOTAL</b>	<b>10.088.324,27</b>	<b>-</b>	<b>10.088.324,27</b>	<b>10.740.907,25</b>	<b>-</b>	<b>10.740.907,25</b>



(a) A seguir, a composição dos saldos de passivos sociais e estatutárias, e os respectivos detalhamentos:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Provisão para Participações nos Resultados (a.1)	1.227.664,21	-	1.227.664,21	1.102.070,12	-	1.102.070,12
Cotas de Capital a Pagar (a.2)	2.928.925,02	-	2.928.925,02	3.030.711,78	-	3.030.711,78
FATES – Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (a.3)	1.572.504,22	-	1.572.504,22	2.319.742,59	-	2.319.742,59
<b>TOTAL</b>	<b>5.729.093,45</b>	<b>-</b>	<b>5.729.093,45</b>	<b>6.452.524,49</b>	<b>-</b>	<b>6.452.524,49</b>

(a.1) A Participação dos empregados nos Resultados está consubstanciada pela Lei 10.101/2000 e por convenção coletiva. A Cooperativa constituiu provisão a título de participação dos empregados em resultado e essa, modalidade de remuneração variável não se incorpora aos salários dos empregados e está atrelada à performance da Cooperativa. A legislação determina que o pagamento seja efetuado de acordo com regras previamente estabelecidas por meio de Acordo Coletivo de Trabalho homologado junto ao sindicato da categoria e devidamente registrado no Ministério do Trabalho;

(a.2) Refere-se ao valor de cota capital a ser devolvida para os associados que solicitaram o desligamento do quadro social;

(a.3) O Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos Associados, seus familiares e empregados da Cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e percentual das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue a determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do CMN, por meio da Resolução nº 4.872/2020, o FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para as quais se destina, ao final do exercício, há a reversão dos dispêndios de FATES para a conta de Sobras ou Perdas Acumuladas, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(b) O saldo apresentado em Obrigações de Pagamento em Nome de Terceiros refere-se aos recursos destinados ao pagamento de salários, vencimentos e similares, cuja prestação de serviço é pactuada por meio de contrato entre a Cooperativa e a instituição pagadora.



(c) Em Provisão para Pagamentos a Efetuar estão registrados:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Despesas de Pessoal	1.610.224,09	-	1.610.224,09	1.469.913,28	-	1.469.913,28
Custos de Transações Interfinanceiras	19.522,21	-	19.522,21	18.237,99	-	18.237,99
Seguro Prestamista	394.803,28	-	394.803,28	405.933,69	-	405.933,69
Despesas com Cartões	256.173,25	-	256.173,25	205.831,07	-	205.831,07
Valores a Pagar – Domicílio Bancário	204.176,28	-	204.176,28	129.523,55	-	129.523,55
Segurança e Vigilância	76.635,45	-	76.635,45	73.793,15	-	73.793,15
Manutenção e Conservação de Bens	74.034,13	-	74.034,13	58.593,08	-	58.593,08
Transporte	15.849,01	-	15.849,01	21.822,22	-	21.822,22
Seguro	35.998,27	-	35.998,27	18.190,06	-	18.190,06
Compensação	12.322,30	-	12.322,30	134.685,97	-	134.685,97
Aluguéis	60.136,83	-	60.136,83	60.454,24	-	60.454,24
Outras Provisão para Pagamentos a Efetuar	189.679,39	-	189.679,39	178.665,04	-	178.665,04
<b>TOTAL</b>	<b>2.949.554,49</b>	<b>-</b>	<b>2.949.554,49</b>	<b>2.775.643,34</b>	<b>-</b>	<b>2.775.643,34</b>

(d) Os saldos em Credores Diversos – País referem-se:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Pendências a Regularizar Banco Sicoob	14.305,26	-	14.305,26	10.663,48	-	10.663,48
Valores a Repassar à Cooperativa Central	72.044,10	-	72.044,10	64.211,41	-	64.211,41
Cheques Depositados Relativos a Descontos Aguardando Compensação	191.341,22	-	191.341,22	59.283,00	-	59.283,00
Credores Diversos–Liquidação Cobrança	14.935,58	-	14.935,58	9.956,87	-	9.956,87
Diferença de Caixa	8.240,07	-	8.240,07	2.701,97	-	2.701,97
Créditos de Terceiros	6.428,03	-	6.428,03	-	-	-
Valor a Pagar de Honras pelos Fundos Garantidores	737,39	-	737,39	21.786,97	-	21.786,97
Pendências a Regularizar	248.348,95	-	248.348,95	349.257,66	-	349.257,66
Valores a Liquidar Consignado	1.599,05	-	1.599,05	1.599,05	-	1.599,05
Desconto Folha Pgto – Crédito Consignado	51.481,00	-	51.481,00	37.409,37	-	37.409,37
Outros Credores Diversos – País	114.807,57	-	114.807,57	58.037,86	-	58.037,86
<b>TOTAL</b>	<b>724.268,22</b>	<b>-</b>	<b>724.268,22</b>	<b>614.907,64</b>	<b>-</b>	<b>614.907,64</b>



## 20. Patrimônio Líquido

### a) Capital Social

O capital social é representado por cotas–partes no valor nominal de R\$ 1,00 (cada) e integralizado por seus Associados. De acordo com o Estatuto Social, cada cooperado tem direito a um voto, independentemente do número de suas cotas–partes.

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Capital Social	38.281.749,54	38.998.286,68
Quantidade de Cooperados	16.639	15.573

### b) Reserva Legal

Representado pelas destinações das sobras definidas em Estatuto Social, utilizado para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades.

### c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do CMN, por meio da Resolução nº 4.872/2020, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade e utilizado em despesas para as quais se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 2024 em atendimento ao artigo 132 da Lei nº 6.404/1976, os cooperados deliberaram pela destinação das sobras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 da seguinte forma:

- Para Conta Corrente, no valor de R\$ 4.400.000,00;
- Para Fundo de Compensação de Provisões, no valor de R\$ 1.480.622,29.



## d) Destinações Estatutárias e Legais

A seguir, apresentamos as destinações estatutárias e legais, bem como as sobras ou perdas à disposição da Assembleia Geral:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
<b>Sobras do exercício após as Destinações dos Juros ao Capital</b>	<b>19.968.650,56</b>	<b>22.781.229,60</b>
(-) Lucro decorrente de atos não-cooperativos destinado ao FATES	-	(149.432,98)
(+) Absorção de FATES e/ou Fundos Voluntários	1.837.548,31	890.692,53
<b>Base de cálculo das destinações</b>	<b>21.806.198,87</b>	<b>23.522.489,15</b>
(-) Destinação para o Fundo de Reserva (a)	(10.903.099,44)	(16.465.742,40)
(-) Destinação para o FATES – atos cooperativos (b)	(1.090.309,94)	(1.176.124,46)
<b>Sobras/Perdas à disposição da Assembleia Geral</b>	<b>9.812.789,49</b>	<b>5.880.622,29</b>

a) 50% para o Fundo de Reserva, apurado sobre a sobras líquidas da provisão dos Juros sobre o Capital Próprio e do FATES de Ato Não Cooperativo (quando positivo), e é destinado a reparar perdas e a atender ao desenvolvimento das atividades da cooperativa. A AGO poderá determinar destinação de recurso adicional ao Fundo de Reserva, além das destinações previstas no Estatuto Social.

b) 5% para o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES), apuradas sobre a sobras líquidas da provisão dos Juros sobre o Capital Próprio e do FATES Ato Não Cooperativo, e é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos associados, seus familiares e, quando previsto no estatuto social, aos empregados da Cooperativa.

A partir do exercício de 2021 a reversão dos dispêndios de FATES e Fundos Voluntários passou a ocorrer apenas no encerramento anual, de acordo com a Interpretação Técnica Geral (ITG) 2004 – Entidade Cooperativa e a revogação do texto original da NBC T 10.8.2.8.

## e) Juros ao Capital Próprio

A Cooperativa remunerou os juros ao capital próprio ao associado, no percentual de 50% da taxa Selic para o exercício de 2024, no montante de R\$ 2.004.801,49 e em 2023, no montante de R\$ 2.425.865,72. Os critérios para a remuneração obedeceram à Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009, e seu registro foi realizado conforme Resolução CMN nº 4.872/2020, limitado a 100% da taxa referencial Selic.

## 21. Resultado de Atos Não Cooperativos

São classificados como ato não cooperativo os rendimentos e/ou dispêndios decorrentes de operações realizadas com não associados, sobre os quais há incidência de tributos federais e municipais. Os valores são registrados em separado e o resultado líquido auferido dessas operações, se positivo, é integralmente destinado ao FATES, conforme determina o art. 87 da Lei nº 5.764/1971.



Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, o resultado de atos não cooperativos possui a seguinte composição:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
<b>Receita de prestação de serviços</b>	<b>5.770.287,23</b>	<b>5.647.338,78</b>
Despesas específicas de atos não cooperativos	(456.313,33)	(418.611,84)
Despesas apropriadas na proporção das receitas de atos não cooperativos	(1.331.597,70)	(1.334.882,98)
<b>Resultado operacional</b>	<b>3.982.376,20</b>	<b>3.893.843,96</b>
Receitas (despesas) não operacionais, líquidas	(101.671,51)	(102.245,62)
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>3.880.704,69</b>	<b>3.791.598,34</b>
IRPJ/CSLL proporcionais	(773.580,84)	(553.225,03)
Deduções – Receitas com associados (a)	(3.130.431,03)	(3.088.940,33)
<b>Resultado de atos não cooperativos (lucro líquido)</b>	<b>(23.307,18)</b>	<b>149.432,98</b>

(a) Saldo composto por rendas de comissionamento auferidas na comercialização pela cooperativa de produtos de terceiros aos seus associados (consórcios, seguros e maquininhas de cartões – SIPAG). Tais rendas compõe a base de tributação, por questões específicas à legislação tributária, contudo, por se originarem do relacionamento com os associados da cooperativa, não são destinadas ao Fates de Resultados com Não Associados.

## 22. Receitas de Operações de Crédito

Descrição	2º sem/24	31/12/2024	31/12/2023
Rendas de Adiantamentos A Depositantes	133.727,60	283.985,02	231.966,07
Rendas de Empréstimos	17.325.907,39	32.561.216,72	28.305.954,73
Rendas de Direitos Creditórios Descontados	780.253,10	1.519.638,97	1.215.374,12
Rendas de Financiamentos	7.403.468,61	14.720.398,57	14.389.398,21
Rendas de Financiamentos Rurais – Recursos Livres	1.140.377,31	2.339.806,16	4.635.593,07
Rendas de Financiamentos Rurais – Recursos Direcionados à Vista	1.563.249,31	3.562.858,58	1.828.718,54
Rendas de Financiamentos Rurais – Recursos Direcionados da Poupança Rural	1.079.291,64	2.138.474,28	2.252.089,73
Rendas de Financiamentos Rurais – Recursos Direcionados de LCA	641.791,48	1.257.886,79	285.970,93
Rendas de Financiamentos Rurais – Recursos de Fontes Públicas	118.961,16	216.493,69	215.249,09
Rendas de Créditos por Avais e Fianças Honrados	1.485,22	6.338,33	3.226,78
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.293.076,83	2.388.431,63	1.600.835,50
<b>TOTAL</b>	<b>31.481.589,65</b>	<b>60.995.528,74</b>	<b>54.964.376,77</b>

## 23. Dispêndios e Despesas da Intermediação Financeira

Descrição	2º sem/24	31/12/2024	31/12/2023
Despesas De Captação	(20.339.461,84)	(37.508.945,23)	(36.037.216,68)
Despesas De Obrigações Por Empréstimos E Repasses	(4.144.367,01)	(8.488.542,37)	(6.513.780,90)
<b>Provisões/Reversões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito</b>	<b>(9.340.957,77)</b>	<b>(15.909.190,26)</b>	<b>(8.152.628,94)</b>
Reversões de Provisões para Operações de Crédito	3.997.184,16	7.367.981,38	6.239.361,83
Reversões de Provisões para Outros Créditos	233.737,26	333.127,65	104.259,59
Provisões para Operações de Crédito	(12.874.316,86)	(21.793.009,50)	(13.293.076,54)
Provisões para Outros Créditos	(697.562,33)	(1.817.289,79)	(1.203.173,82)
<b>TOTAL</b>	<b>(33.824.786,62)</b>	<b>(61.906.677,86)</b>	<b>(50.703.626,52)</b>

## 24. Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços

Descrição	2º sem/24	31/12/2024	31/12/2023
Rendas de Cobrança	384.339,00	754.294,58	672.323,04
Rendas por Serviços de Pagamento	2.880.155,21	5.274.726,05	2.950.918,98
Rendas de Convênios	57.813,94	133.017,16	158.571,77
Rendas de Comissão	2.876.668,48	5.502.545,02	4.765.091,54
Rendas de Credenciamento	-	3.261,67	7.206,43
Rendas de Cartões	320.996,72	601.499,73	712.059,40
Rendas de Outros Serviços	331.645,78	608.373,10	455.751,70
Rendas por Antecipação de Obrigações de Transações de Pagamento	358.520,48	678.751,38	276.873,24
<b>TOTAL</b>	<b>7.210.139,61</b>	<b>13.556.468,69</b>	<b>9.998.796,10</b>

## 25. Rendas de Tarifas

Descrição	2º sem/24	31/12/2024	31/12/2023
Rendas de Pacotes de Serviços – PF	1.168.169,00	2.476.988,30	2.529.020,80
Rendas de Serviços Prioritários – PF	183.870,50	411.061,49	462.477,50
Rendas de Serviços Diferenciados – PF	7.020,00	11.610,00	7.380,00
Rendas de Serviços Especiais – PF	56.589,50	95.677,50	76.079,00
Rendas de Tarifas Bancárias – PJ	1.112.890,92	2.391.763,27	2.456.769,17
<b>TOTAL</b>	<b>2.528.539,92</b>	<b>5.387.100,56</b>	<b>5.531.726,47</b>

## 26. Dispêndios e Despesas de Pessoal

Descrição	2º sem/24	31/12/2024	31/12/2023
Despesas de Honorários – Conselho Fiscal	(79.310,76)	(145.107,36)	(92.158,90)
Despesas de Honorários – Diretoria e Conselho de Administração	(918.649,67)	(1.761.254,54)	(1.533.726,75)
Despesas de Pessoal – Benefícios	(1.390.672,32)	(2.604.661,80)	(2.284.716,61)
Despesas de Pessoal – Encargos Sociais	(1.540.954,06)	(3.036.592,26)	(2.712.098,10)
Despesas de Pessoal – Proventos	(4.051.479,46)	(7.952.560,33)	(7.383.096,71)
Despesas de Pessoal – Treinamento	(44.669,00)	(63.926,76)	(47.830,11)
Despesas de Remuneração de Estagiários	(2.496,43)	(2.496,43)	-
<b>TOTAL</b>	<b>(8.028.231,70)</b>	<b>(15.566.599,48)</b>	<b>(14.053.627,18)</b>



## 27. Outros Dispêndios e Despesas Administrativas

Descrição	2º sem/24	31/12/2024	31/12/2023
Despesas de Água, Energia e Gás	(140.785,19)	(265.118,86)	(233.882,45)
Despesas de Aluguéis	(437.717,11)	(843.685,17)	(811.393,68)
Despesas de Comunicações	(339.118,80)	(647.756,17)	(620.205,27)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(546.254,45)	(991.948,73)	(698.677,79)
Despesas de Material	(101.096,15)	(162.458,60)	(223.982,11)
Despesas de Processamento de Dados	(1.037.145,65)	(2.179.415,04)	(1.575.257,26)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(191.196,19)	(542.739,40)	(499.673,39)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(137.454,54)	(277.251,10)	(247.133,75)
Despesas de Publicações	-	-	(8.138,00)
Despesas de Seguros	(59.559,55)	(99.635,60)	(70.582,44)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(496.794,95)	(960.042,50)	(1.383.582,09)
Despesas de Serviços de Terceiros	(303.016,81)	(633.567,02)	(627.068,24)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(582.697,13)	(1.145.264,34)	(1.081.023,06)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(428.181,79)	(780.724,95)	(446.434,08)
Despesas de Transporte	(173.802,45)	(343.504,38)	(611.184,31)
Despesas de Viagem no País	(94.921,02)	(133.538,67)	(71.676,83)
Despesas de Depreciação/Amortização	(754.792,53)	(1.551.645,40)	(1.390.301,91)
Outras Despesas Administrativas (a)	(1.224.338,48)	(2.260.985,10)	(2.005.050,89)
<b>TOTAL</b>	<b>(7.048.872,79)</b>	<b>(13.819.281,03)</b>	<b>(12.605.247,55)</b>

a) Os saldos das Outras Despesas Administrativas estão compostos:

Descrição	2º sem/24	31/12/2024	31/12/2023
Livros jornais e revistas	(726,30)	(1.375,80)	(1.488,80)
Emolumentos judiciais e cartorários	(235.272,74)	(368.003,73)	(205.992,23)
Copa/cozinha	(14.259,85)	(30.199,60)	(15.893,40)
Lanches e refeições	(159.831,45)	(312.722,73)	(215.891,03)
Uniformes e vestuários	(12.730,00)	(12.730,00)	(119.456,00)
Contribuição a OCE	-	-	(145.416,04)
Impostos e taxas	-	-	(1.674,08)
Medicamentos	(4.185,35)	(4.185,35)	(57,51)
Marcas e patentes	(1.659,17)	(1.659,17)	-
Sistema cooperativista	(110.142,38)	(187.017,16)	-
Mensalidades diversas	(14.725,71)	(21.669,55)	(18.718,74)
Coordenadores de UAR	(522,05)	(1.613,55)	(751,56)
Rateio de despesas da Central	(432.145,62)	(805.938,56)	(782.673,00)
Assinatura de publicações técnicas	-	(129,90)	-
Rateio de despesa do Sicoob Conf.	(87.725,05)	(193.740,85)	(171.135,62)
Contribuição confederativa	-	-	(25.270,46)
Desp. Centro de serv. Compart. – CCS	(138.286,26)	(274.438,13)	(262.945,49)
Outras despesas indedutíveis	(647,86)	(21.566,58)	(251,68)
Outras despesas administrativas	(11.478,69)	(23.994,44)	(37.435,25)
<b>TOTAL</b>	<b>(1.224.338,48)</b>	<b>(2.260.985,10)</b>	<b>(2.005.050,89)</b>



## 28. Dispêndios e Despesas Tributárias

Descrição	2º sem/24	31/12/2024	31/12/2023
Despesas Tributárias	(74.381,00)	(89.252,51)	(100.855,10)
Desp. Impostos s/ Serviços – ISS	(149.717,25)	(286.870,05)	(269.996,62)
Despesas de Contribuição ao PIS/PASEP	(39.433,31)	(76.673,19)	(69.376,79)
<b>TOTAL</b>	<b>(263.531,56)</b>	<b>(452.795,75)</b>	<b>(440.228,51)</b>

## 29. Outros Ingressos e Receitas Operacionais

Descrição	2º sem/24	31/12/2024	31/12/2023
Recuperação de Encargos e Despesas	74.729,39	403.008,73	318.329,96
Outras – Reversão de Provisões Operacionais	-	81.542,65	272.529,53
Dividendos	-	73.699,21	66.370,10
Distribuição de sobras da central	-	110.266,85	303.017,21
Atualização depósitos judiciais	70.281,22	150.111,04	240.516,86
Rendas de Repasses Interfinanceiros	104.508,99	126.446,97	158.743,66
Outras rendas operacionais	2.568,16	22.102,92	62.398,27
Rendas oriundas de cartões de crédito e adquirência	980.314,54	2.055.267,79	2.091.411,49
Juros ao Capital Recebidos da Central	1.464.766,36	1.464.766,36	1.417.541,49
<b>TOTAL</b>	<b>2.697.168,66</b>	<b>4.487.212,52</b>	<b>4.930.858,57</b>

## 30. Outros Dispêndios e Despesas Operacionais

Descrição	2º sem/24	31/12/2024	31/12/2023
Operações de Crédito – Despesas de Descontos Concedidos em Renegociações	(1.142,62)	(16.539,71)	(3.219,76)
Outras Despesas Operacionais	(286.996,97)	(453.582,44)	(269.447,04)
Despesas com Serviços Associados a Transações de Pagamento	(2.525.337,05)	(4.713.744,61)	(2.495.784,39)
Desconto/Cancelamento de Tarifas	(183.850,70)	(451.968,00)	(388.000,90)
Outras Contribuições Diversas	(62.218,30)	(131.708,82)	(197.411,04)
Contrib. ao Fundo de Ressarc. de Fraudes Externas	(7.535,43)	(14.454,40)	(26.307,23)
Perdas – Fraudes Externas	-	-	(48.067,14)
Perdas – Falhas em Sistemas de TI	(111,18)	(111,18)	-
Perdas – Falhas de Gerenciamento	-	-	(3.835,74)
Dispêndios de Assistência Técnica, Educacional e Social	(856.956,73)	(1.826.548,31)	(890.692,53)
<b>TOTAL</b>	<b>(3.924.148,98)</b>	<b>(7.608.657,47)</b>	<b>(4.322.765,77)</b>



## 31. Despesas com Provisões

Descrição	2º sem/24	31/12/2024	31/12/2023
<b>Provisões/Reversões para Contingências</b>	<b>(66.261,07)</b>	<b>(140.388,71)</b>	<b>(214.902,77)</b>
Provisões para Contingências	(65.261,07)	(139.388,71)	(241.318,25)
Provisões para Contingências – Sucumbências	(1.000,00)	(1.000,00)	-
Reversões de Provisões para Contingências	-	-	26.415,48
<b>Provisões/Reversões para Garantias Prestadas</b>	<b>(53.849,78)</b>	<b>92.942,21</b>	<b>(350.630,82)</b>
Provisões para Garantias Prestadas	(560.147,43)	(1.066.107,15)	(1.177.411,40)
Reversões de Provisões para Garantias Prestadas	506.297,65	1.159.049,36	826.780,58
<b>TOTAL</b>	<b>(120.110,85)</b>	<b>(47.446,50)</b>	<b>(565.533,59)</b>

## 32. Outras Receitas e Despesas

Descrição	2º sem/24	31/12/2024	31/12/2023
Lucro em Transações com Outros Valores De Bens	-	-	4.432,00
Ganhos de Capital	35.748,85	45.818,23	11.388,14
Outras Rendas Não Operacionais	-	-	380,12
(-) Perdas de Capital	(115.124,28)	(140.334,93)	(7.296,36)
(-) Outras Despesas Não Operacionais	(2.131,73)	(7.154,81)	(3.090,00)
Provisões/Reversões Não Operacionais	-	-	(108.059,52)
<b>TOTAL</b>	<b>(81.507,16)</b>	<b>(101.671,51)</b>	<b>(102.245,62)</b>

## 33. Resultado Não Recorrente

Com base na aplicação da premissa contábil adotada, conforme a definição da Resolução BCB nº 2/2020, alterada pela Resolução BCB nº 367/2024, e nos critérios internos complementares a este normativo, não houve registros referentes a resultados não recorrentes nos períodos de 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023.

## 34. Partes Relacionadas

São consideradas partes relacionadas as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas, bem como entidades que participam do mesmo grupo econômico ou que são coligadas, controladas ou controladas em conjunto pela entidade que está elaborando seus demonstrativos financeiros, conforme CPC 05 (R1) – Divulgação sobre Partes Relacionadas (Comitê de Pronunciamentos Contábeis, em 07/10/2010).

Dessa forma, para fins de elaboração e divulgação das demonstrações financeiras e respectivas notas explicativas, não são consideradas partes relacionadas os membros do Conselho Fiscal.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições, estabelecidas em regulamentação específica.



### 34.1 Transações com Partes Relacionadas e Remuneração de Pessoal Chave da Administração

As operações com tais partes relacionadas e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com a observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Conforme a Política de Crédito do Sistema Sicoob, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a eles são deliberadas em última alçada de aprovação, no âmbito do Conselho da Administração ou, quando delegado formalmente, pela Diretoria Executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração da Cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

O pessoal-chave de administração inclui os conselheiros e diretores, anualmente são deliberados os montantes de remuneração, benefícios e plano de previdência complementar na Assembleia Geral Ordinária, em cumprimento à Lei 5.764/1971 art.44.

Natureza da Operação	31/12/2024	31/12/2023
<b>Operações Ativas</b>		
Operação de crédito	4.157.360,86	3.485.741,75
PCLD – Provisão de crédito	18.745,90	10.217,95
Taxa média	2,62%	2,76%
Prazo médio	58,20	68,59
<b>Operações Passivas</b>		
Depósitos	4.237.660,05	4.820.875,54
Letra de Crédito Agronegócio – LCA	233.232,93	1.233.884,88
Taxa Média Depósitos	96,10%	93,87%
Taxa Média – LCA	0,7824%	0,7514%
Prazo Médio Depósitos	128,51	129,17
Prazo Médio – LCA	21,06	15,13
<b>Garantias prestadas</b>	102.512.682,01	76.995.718,86
<b>Capital social</b>	467.075,85	515.352,27
<b>Remuneração</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
Honorários – Diretoria e Conselho de Administração	(1.721.417,37)	(1.511.515,06)
Encargos sociais	(436.366,79)	(365.496,18)
Benefícios	(39.837,17)	(22.211,69)



### 34.2 Cooperativa Central

O SICOOB CREDIARA, em conjunto com outras Cooperativas Singulares, é filiado à SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (Cooperativas Singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, por meio dos instrumentos previstos na legislação pertinente e em normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para a consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabem ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e o fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O SICOOB CREDIARA responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente, à sua participação nessas operações.

Saldos das transações da Cooperativa com o SICOOB CENTRAL CREDIMINAS:

Natureza da Operação	31/12/2024	31/12/2023
<b>Operações Ativas</b>		
Ativo – Relações Interfinanceiras – Centralização Financeira – Nota 4	200.238.532,92	204.188.515,29
Ativo – Participações de Cooperativas – Nota 6	16.091.772,37	12.832.490,21
Ativo – Rendimentos Centralização Financeiras a Receber – Nota 8. b	2.162.578,76	1.939.107,84
<b>Total de Operações Ativas</b>	<b>218.492.884,05</b>	<b>218.960.113,34</b>
<b>Operações Passivas</b>		
Passivo – Repasses Interfinanceiros – Nota 15. a	2.553.678,37	2.275.676,14
<b>Total de Operações Passivas</b>	<b>2.553.678,37</b>	<b>2.275.676,14</b>
<b>Receitas</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
Ingressos de Depósitos Intercooperativos – Nota 4. a	23.307.673,58	26.988.500,78
<b>Despesas</b>		
Rateio de Despesas da Central – Nota 27. a	(805.938,56)	(782.673,00)
<b>Total das Despesas</b>	<b>(805.938,56)</b>	<b>(782.673,00)</b>



### 35. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº 4.955/2021, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado a seguir o cálculo dos limites:

Natureza da Operação	31/12/2024	31/12/2023
Patrimônio de referência (PR)	99.702.368,61	84.872.652,79
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	564.993.843,02	456.418.001,70
Índice de Basileia (mínimo 12%)	17,64%	18,59%
Imobilizado para cálculo do limite	15.473.611,61	16.234.576,24
Índice de imobilização (limite 50%)	15,52%	19,12%

### 36. Benefícios a Empregados

A Cooperativa é patrocinadora de um plano de previdência complementar para seus empregados, na modalidade de contribuição definida. O plano é administrado pela Fundação Sicoob de Previdência Privada – Sicoob Previ.

A Cooperativa não possui benefícios de pós emprego a seus empregados, conforme definições do Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1), apenas benefícios de curto prazo, conforme montantes apresentados a seguir:

Descrição	2º sem/24	31/12/2024	31/12/2023
Contribuição Previdência Privada	(52.502,70)	(106.007,09)	(99.114,12)
<b>TOTAL</b>	<b>(52.502,70)</b>	<b>(106.007,09)</b>	<b>(99.114,12)</b>

### 37. Gerenciamento de Risco

A estrutura de gerenciamento de riscos do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Centro Cooperativo Sicoob (CCS), com base nas políticas, estratégias, nos processos e limites, buscando identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos inerentes às suas atividades.

A Política Institucional de Gestão Integrada de Riscos e a Política Institucional de Gerenciamento de Capital, bem como as diretrizes de gerenciamento de riscos e de capital, são aprovadas pelo Conselho de Administração do CCS.

O gerenciamento integrado de riscos abrange, no mínimo, riscos de crédito, social, ambiental e climático, mercado, variação das taxas de juros, liquidez, operacional, cibernético e gestão de continuidade de negócios e assegura, de forma contínua e integrada, que os riscos sejam administrados



de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS).

O processo de gerenciamento de riscos é segregado e a estrutura organizacional envolvida garante especialização, representação e racionalidade, existindo a adequada disseminação de informações e do fortalecimento da cultura de gerenciamento de riscos no Sicoob.

São adotados procedimentos para o reporte tempestivo aos órgãos de governança, de informações em situação de normalidade e de exceção em relação às políticas de riscos, e programas de testes de estresse para avaliação de situações críticas, que consideram a adoção de medidas de contingência.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob, e não desonera as responsabilidades das Cooperativas.

#### 37.1 Risco operacional

As diretrizes para o gerenciamento do risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco Operacional, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gerenciamento de risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

As perdas operacionais são comunicadas à área Risco Operacional e GCN – Gestão de Continuidade de Negócio, que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

Os resultados são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração do CCS.

A metodologia de alocação de capital utilizada para a determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico.

#### 37.2 Risco de Crédito

As diretrizes para o gerenciamento do risco de crédito encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Crédito, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.



O CCS é responsável pelo gerenciamento do risco de crédito do Sicoob, atuando na padronização de processos, metodologias de análise de risco de contrapartes e operações, e no monitoramento dos ativos que envolvem o risco de crédito.

Para mitigar o risco de crédito, o CCS dispõe de modelos de análise e de classificação de riscos com base em dados quantitativos e qualitativos, a fim de subsidiar o processo de cálculo do risco e de limites de crédito da contraparte, visando manter a boa qualidade da carteira. O CCS realiza testes periódicos de seus modelos, garantindo a aderência à condição econômico-financeira da contraparte. Realiza, ainda, o monitoramento da inadimplência da carteira e o acompanhamento das classificações das operações de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

A estrutura de gerenciamento de risco de crédito prevê:

- a) fixação de políticas e estratégias, incluindo limites de riscos;
- b) validação dos sistemas, modelos e procedimentos internos;
- c) estimação (critérios consistentes e prudentes) de perdas associadas ao risco de crédito, bem como a comparação dos valores estimados com as perdas efetivamente observadas;
- d) acompanhamento específico das operações com partes relacionadas;
- e) procedimentos para o monitoramento das carteiras de crédito;
- f) identificação e tratamento de ativos problemáticos;
- g) sistemas, rotinas e procedimentos para identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar a exposição ao risco de crédito;
- h) monitoramento e reporte dos limites de apetite por riscos;
- i) informações gerenciais periódicas para os órgãos de governança;
- j) área responsável pelo cálculo do nível de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito;
- k) modelos para a avaliação do risco de crédito de contraparte, de acordo com a operação e com o público envolvido, que levam em conta características específicas dos entes, bem como questões setoriais e macroeconômicas;
- l) aplicação de testes de estresse, identificando e avaliando potenciais vulnerabilidades da Instituição;
- m) limites de crédito para cada contraparte e limites globais por carteira ou por linha de crédito;



n) avaliação específica de risco em novos produtos e serviços.

As normas internas de gerenciamento do risco de crédito incluem a estrutura organizacional e normativa, os modelos de classificação de risco de tomadores e de operações, os limites globais e individuais, a utilização de sistemas computacionais e o acompanhamento sistematizado contemplando a validação de modelos e conformidade dos processos.

### 37.3 Risco de Mercado e Variação das Taxas de Juros

As diretrizes para o gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros estão descritas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Mercado e do Risco de Variação das Taxas de Juros e no Manual de Gerenciamento do Risco de Mercado e do IRRBB, aprovados pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para as Cooperativas do segmento S3 e S4.

A estrutura de gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros é proporcional à dimensão e à relevância da exposição aos riscos, adequada ao perfil dos riscos e à importância sistêmica da cooperativa, e capacitada para avaliar os riscos decorrentes das condições macroeconômicas e dos mercados em que a cooperativa atua.

O Sicoob dispõe de área especializada para o gerenciamento do risco de mercado e de variação das taxas de juros (IRRBB), com o objetivo de assegurar que o risco das Cooperativas seja administrado de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e com as diretrizes previstas nas políticas e nos manuais institucionais.

O sistema de mensuração, monitoramento e controle dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros adotado pelo Sicoob baseia-se na aplicação de ferramentas amplamente difundidas, fundamentadas nas melhores práticas de gerenciamento de risco, abrangendo a totalidade das posições das Cooperativas.

O risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas, resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pela instituição, e inclui:

- a) O risco de variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação;
- b) O risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities) para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária.

O IRRBB é definido com o risco, atual ou prospectivo, do impacto de movimentos adversos das taxas



de juros no capital e nos resultados da instituição, para os instrumentos classificados na carteira bancária.

Para a mensuração do risco de mercado das operações contidas na carteira de negociação, são utilizadas metodologias padronizadas do Banco Central do Brasil (BCB), que estabelece critérios e condições para a apuração das parcelas dos ativos ponderados pelo risco (RWA) para a cobertura do risco decorrente da exposição às taxas de juros, à variação cambial, aos preços de ações e aos preços de mercadorias (commodities).

Para a mensuração do risco das operações da carteira bancária sujeitas à variação das taxas de juros, são utilizadas duas metodologias que avaliam o impacto no:

- a) valor econômico ( $\Delta EVE$ ): diferença entre o valor presente do reapreçamento dos fluxos em um cenário-base e o valor presente do reapreçamento em um cenário de choque nas taxas de juros;
- b) resultado de intermediação financeira ( $\Delta NII$ ): diferença entre o resultado de intermediação financeira em um cenário-base e o resultado de intermediação financeira em um cenário de choque nas taxas de juros.

O acompanhamento do risco de mercado e do IRRBB das Cooperativas é realizado por meio da análise e avaliação do conjunto de relatórios, remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração, que evidenciam, no mínimo:

- a) o valor do risco e o consumo de limite da carteira de negociação, nas abordagens padronizadas pelo BCB;
- b) os limites máximos do risco de mercado;
- c) o valor de marcação a mercado dos ativos e passivos da carteira de negociação, segregados por fatores de risco;
- d) o valor do risco e consumo de limite da carteira bancária, nas abordagens de valor econômico e do resultado de intermediação financeira, de acordo com as exigências normativas aplicáveis a cada segmento S3 e S4;
- e) os descasamentos entre os fluxos de ativos e passivos, segregados por prazos e fatores de riscos;
- f) os limites máximos do risco de variação das taxas de juros (IRRBB);
- g) a sensibilidade para avaliar o impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa da carteira, quando submetidos ao aumento paralelo de 1 (um) ponto-base na curva de juros;



- h) o valor presente das posições, descontadas pela expectativa de taxa de juros futuros da carteira de ativos e passivos;
- i) o resultado das perdas e dos ganhos embutidos (EGL);
- j) resultado dos testes de estresse.

#### 37.4 Risco de Liquidez

As diretrizes para o gerenciamento do risco de liquidez estão definidas na Política Institucional de Gerenciamento da Centralização Financeira, na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Liquidez e no Manual de Gerenciamento do Risco de Liquidez, aprovados pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

A estrutura de gerenciamento do risco de liquidez é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, e proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

O Sicoob dispõe de área especializada para o gerenciamento do risco de liquidez, com o objetivo de assegurar que o risco das Cooperativas seja administrado de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e com as diretrizes previstas nas políticas e nos manuais institucionais.

O gerenciamento do risco de liquidez das Cooperativas do Sicoob atende aos aspectos e padrões previstos nos normativos emitidos pelos órgãos reguladores, aprimorados e alinhados permanentemente com as boas práticas de gestão.

O risco de liquidez é definido como a possibilidade de a entidade não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, e/ou a possibilidade da entidade não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu valor elevado em relação ao volume normalmente transacionado, ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

Os instrumentos de gerenciamento do risco de liquidez utilizados são:

- a) acompanhamento do risco de liquidez das Cooperativas, realizado por meio da análise e avaliação do conjunto de relatórios, remetidos a órgãos de governança, comitês e alta administração, que evidenciem, no mínimo:
  - a.1) limite mínimo de liquidez;



- a.2) fluxo de caixa projetado;
- a.3) aplicação de cenários de estresse;
- a.4) definição de planos de contingência.
- b) relatórios que permitam a identificação e correção tempestiva das deficiências de controle e de gerenciamento do risco de liquidez;
- c) plano de contingência contendo as estratégias a serem adotadas para assegurar condições de continuidade das atividades e para limitar perdas decorrentes do risco de liquidez.

Os resultados dos testes de estresse aplicando os cenários de estresse, tem por objetivo identificar eventuais deficiências e situações atípicas que possam comprometer a liquidez das cooperativas do Sicoob.

### 37.5 Riscos Social, Ambiental e Climático

As diretrizes para o gerenciamento dos riscos social, ambiental e climático é realizado com o objetivo de conhecer e mitigar riscos significativos que possam impactar as partes interessadas, além de produtos e serviços do Sicoob.

O Sicoob adota a Política Institucional de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC) na classificação da exposição das operações de crédito aos riscos sociais, ambientais e climáticos. A partir das orientações estabelecidas, é possível nortear os princípios e diretrizes visando contribuir para a concretização adequada à relevância da exposição aos riscos.

**Risco Social:** o processo de gerenciamento do risco social visa garantir o respeito à diversidade e à proteção de direitos nas relações de negócios e para todas as pessoas, avaliam impactos negativos e perdas que possam afetar a imagem do Sicoob.

**Risco Ambiental:** o processo de gerenciamento do risco ambiental consiste na realização de avaliações sistêmicas por meio da obtenção de informações ambientais, disponibilizadas por órgão competentes, observando potenciais impactos.

**Risco Climático:** o processo de gerenciamento do risco climático consiste na realização de avaliações sistêmicas considerando a probabilidade da ocorrência de eventos que possam ocasionar danos de origem climática, na observância dos riscos de transição e físico.

Os riscos social, ambiental e climático são observados nas linhas de negócios do Sicoob, seguindo os critérios de elegibilidade abaixo e avaliação desenvolvidos e divulgados nos manuais internos, em conformidade com as normas e regulamentações vigentes:



- a) setores de atuação de maior exposição aos riscos social, ambiental e climático;
- b) linhas de empréstimos e financiamentos de maior exposição aos riscos social, ambiental e climático;
- c) valor de saldo devedor em operações de crédito de maior exposição aos riscos social, ambiental e climático.

As propostas de contrapartes autuadas por crime ambiental são analisadas por alçada específica.

O Sicoob não realiza operações com contrapartes que constem no cadastro de empregadores que tenham submetido trabalhadores a condições análogas às de escravo ou infantil.

De modo a observar a propensão ao risco das atividades econômicas das contrapartes, foi elaborada a Lista de Setores Sensíveis e a Lista de Exclusão, considerando os impactos causados ao meio ambiente e na sociedade como um todo, acidentes de trabalho, exposições em mídia, fontes de receita, sensibilidade da legislação aplicável no exercício das atividades, práticas de mercado, apetite a risco institucional e risco de imagem.

O limite de concentração da exposição em setores sensíveis é de 15% (quinze por cento), considerando o saldo devedor dos setores, de forma consolidada, sobre a carteira total da cooperativa.

### 37.6 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital com finalidade avaliar e acompanhar os índices mínimos de capital regulamentar e gerencial, com intuito de manter a necessidade de capital adequada aos objetivos estratégicos das entidades do Sicoob.

As diretrizes para o monitoramento e controle contínuo do capital estão contidas na Política Institucional de Gerenciamento de Capital do Sicoob.

O processo do gerenciamento de capital é composto por um conjunto de metodologias que permitem às instituições identificarem, avaliar e controlar as exposições relevantes, de forma a manter o capital compatível com os riscos incorridos. Dispõe, ainda, de um plano de capital específico, prevendo metas e projeções de capital alinhado aos objetivos estratégicos, principais fontes de capital e plano de contingência.

Adicionalmente, são realizadas simulações de eventos severos e condições extremas de mercado, cujos resultados e impactos na estrutura de capital são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração das instituições.



### 37.7 Gestão de Continuidade de Negócios

As diretrizes para a gestão de continuidade de negócios encontram-se registradas na Política Institucional de Gestão de Continuidade de Negócios, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gestão de continuidade de negócios se desenvolve com base nas seguintes atividades:

- a) identificação da possibilidade de paralisação das atividades;
- b) avaliação dos impactos potenciais (resultados e consequências) que possam atingir a entidade, provenientes da paralisação das atividades;
- c) definição de estratégia de recuperação para a possibilidade da ocorrência de incidentes;
- d) continuidade planejada das operações (ativos de TI, inclusive pessoas, instalações, sistemas e processos), considerando procedimentos para antes, durante e depois da interrupção;
- e) transição entre a contingência e o retorno à normalidade (saída do incidente).

O CCS realiza a Análise de Impacto (AIN) para identificar os processos críticos sistêmicos, com o objetivo de definir estratégias para a continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN tem base nos impactos financeiro, legal e imagem.

São elaborados, revisados e testados, os Planos de Continuidade de Negócios contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Anualmente, são realizados testes nos Planos de Continuidade de Negócios para validar a sua efetividade.

### 37.8 Risco Cibernético

O gerenciamento de Risco Cibernético compõe a Gestão Integrada de Riscos e abrange os riscos relacionados a segurança de sistemas, redes, infraestruturas, dados e usuários, assegurando uma abordagem abrangente para proteger as entidades do Sicoob contra ameaças no ambiente cibernético.

As diretrizes para o gerenciamento do risco cibernético estão definidas na Política Institucional de



Risco Cibernético e no Manual de Risco Cibernético, aprovados pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e procedimentos padronizados para as entidades do Sicoob.

O ciclo de identificação, avaliação, tratamento e monitoramento do risco cibernético é realizado, no mínimo, bianualmente. Em casos excepcionais, a Diretoria Executiva do CCS poderá prorrogar ou antecipar o prazo do ciclo.

### 38. Seguros Contratados – Não Auditado

A Cooperativa adota a política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e pelos agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações financeiras e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

ARAXÁ-MG

**FLAVIA ANTUNES GOMES**  
DIRETORA ADMINISTRATIVA

**CARLOS HENRIQUE ESTEVES CANUTO**  
DIRETOR DE NEGÓCIOS

**WILLIANE FERNANDA BARROSO**  
CONTADORA - CRC/MG-092.906 .906



Shape the future  
with confidence

São Paulo Corporate Towers  
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909  
Vila Nova Conceição  
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil

Tel: +55 11 2573-3000  
ey.com.br

## Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores, Conselheiros e Cooperados da  
**Cooperativa de Crédito Crediara Ltda. – Sicoob Crediara**

### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa de Crédito Crediara Ltda. – Sicoob Crediara (“Cooperativa”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações das sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A diretoria da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.



Shape the future  
with confidence

## Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejamos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.



Shape the future  
with confidence

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 28 de março de 2025.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S/S Ltda.  
CRC-SP034519/O

*Felipe Fanton Schiavo*  
Felipe Fanton Schiavo  
Contador CRC-SP324473/O

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da **COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDIARA LTDA – SICOOB CREDIARA**, no exercício de suas atividades legais e estatutárias, declara que procedeu ao exame, por amostragem, dos documentos e peças contábeis, que compreendem o Balanço Patrimonial, Demonstrações de Sobras e Perdas, Demonstração das Mutações de Patrimônio Líquido, Demonstração do Fluxo de Caixa acompanhado das Notas Explicativas relativo ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024 e Demonstrações de Resultado abrangente para os exercícios findos em dezembro de 2024 e 2023, tendo encontrado tudo na mais perfeita ordem.

Apreciamos também, o parecer da auditoria independente, sem ressalvas.

Baseado nas Demonstrações Contábeis que se apresenta adequada em todos os aspectos relevantes e refletem corretamente a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito Crediara Ltda. – SICOOB CREDIARA, somos unânimes e favoráveis a aprovação das contas apresentadas pela Diretoria Executiva, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Araxá/MG, 31 de março de 2025.

Mizael Paiva Aguiar  
Coordenador

Gisely Isabel Nunes  
Secretária

Carlos Antonio Fonseca  
Conselheiro Efetivo

**COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDIARA LTDA – SICOOB CREDIARA**  
CNPJ nº 66.398.496/0001-01



# AGÊNCIAS – MUNICÍPIOS

## COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDIARA LTDA – SICOOB CREDIARA



### Agência Sede (Araxá)

Rua Dom Bosco, nº 133  
Bairro: Centro  
Cep: 38.183-228  
CNPJ: 66.398.496/0001-01  
Inscrição Estadual: Isenta



### Agência Centro (Araxá)

Rua Maria Rita de Aguiar, nº 152  
Bairro: Centro  
Cep: 38.183-228  
CNPJ: 66.398.496/0007-05  
Inscrição Estadual: Isenta



### Tapira

Rua Egidio Ribeiro de Rezende, nº 92  
Bairro: Centro  
CEP: 38.185-000  
CNPJ: 66.398.496/0005-35  
Inscrição Estadual: Isenta



### Perdizes

Praça Governador Valadares, nº201  
Bairro: Centro  
CEP: 38.170-000  
CNPJ: 66.398.496/0003-73  
Inscrição Estadual: Isenta



### Santo Antônio (Araxá)

Avenida Wilson Borges, nº 685  
Bairro: Santo Antonio  
CEP: 38.182.000  
CNPJ: 66.398.496/0011-83  
Inscrição Estadual: Isenta



### Imbiara (Araxá)

Avenida Imbiara, nº 1112 – Loja 04  
Bairro: Centro  
CEP: 38.183.244  
CNPJ: 66.398.496/0010-00  
Inscrição Estadual: Isenta



### Nova Ponte

Rua Dezessete de Dezembro, nº 586  
Bairro: Centro  
CEP: 38.160-000  
CNPJ: 66.398.496/0006-16  
Inscrição Estadual: Isenta



### Pedrinópolis

Rua José Bina, nº 17  
Bairro: Centro  
CEP: 38.178.000  
CNPJ: 66.398.496/0008-88  
Inscrição Estadual: Isenta



### Urciano Lemos (Araxá)

Avenida Doutor Pedro de Paula Lemos, nº 30  
Bairro: Santa Rita  
CEP: 38.175-000  
CNPJ: 66.398.496/0002-92  
Inscrição Estadual: Isenta



### Santa Juliana

Av. Ênio Gonçalves, nº 50  
Bairro: Centro  
CEP: 38.175-000  
CNPJ: 66.398.496/0002-92  
Inscrição Estadual: Isenta



### Ibiá

Rua Vinte, nº 579 1ºAndar  
Bairro: Centro  
CEP: 38.950-000  
CNPJ: 66.398.496/0004-54  
Inscrição Estadual: Isenta



[/sousicoobcrediara](https://www.facebook.com/sousicoobcrediara)



[@sicoobcrediara](https://www.instagram.com/sicoobcrediara)



[/sicoob-crediara-629aa0139](https://www.linkedin.com/company/sicoob-crediara-629aa0139)



[/sicoobcrediara4601](https://www.youtube.com/channel/sicoobcrediara4601)